TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.022 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 23 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

JUSCELINO E JANGO ASSINAM BOLETINS INCITANDO À DEPREDAÇÃO E À DESORDEM

"Jornada Justiceira Juscelino e Jango" exige o fechamento imediato da TRIBUNA DA IMPRENSA — Bandos janguistas percorreram as ruas distribuindo os boletins que visam preparar a opinião pública para atos de violência contra a imprensa livre — O discurso de Jango foi a palavra de ordem para que os novos juscelinistas começassem a agir nas ruas — Não há para quem apelar (PÁG. 2)

Um sorriso para disfarçar o drama: Maria da Costa, alagoana, tem cinco filhos: Luis, Carlos, Altair, Celma e Milton. Êles brincam indiferentes

"Trem da Alegria" no Exército para beneficiar o grupo de Lott

Promoções ilegais baseadas em lei já revogada — Juscelino aprovou o parecer em tempo recorde — O "Diário Oficial" do dia 18 registrou uma devolução ao ministro da Guerra que só se efetuaria dois dias depois — Ururai, Mourão Filho e Alcêdo Cavalcanti, entre os beneficiários. — (Leia na 2.ª página).

PREFEITURA DERRUBA O MORRO; 150 FAMÍLIAS FICAM SEM CASA

Velhos de 70 anos e crianças de 4 meses jogados à rua por causa do plano de urbanização — Senhoria enganava os inquilinos — Alagoana com 5 filhos, pede por êles (Na pág. 2)

Manifesto de Carlos Lacerda ao povo brasileiro

LEIA AMANHÃ NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NOMEADAS 500 PROFESSÔRAS; EFETIVADAS 207 ESTAGIÁRIAS

(LEIA NA PAGINA 2)

BRASILEIROS!

Lutemos contra a 2.ª edição da CARTA BRANDI

O Quartel General das Cartas Brandi já é muito conhecido:

RUA DO LAVRADIO, 98

"TRIBUNA DO DIABO"

Sempre a Serviço do GOLPE e da CALUNIA

Líder [illegible] dos Trabalhadores

Maior herança deixada pelo inesquecível PRESIDENTE VARGAS

Brasileiros! Exijamos das autoridades o Imediato Fechamento da "TRIBUNA DO DIABO"

J. J. J. J.

FRENTE JUSTICEIRA JUSCELINO JANGO

Tôda a cidade ficou suja ontem. Milhares dêsses volantes foram lançados do alto dos edifícios e de automóveis. A provocação está aí clara e acintosa. Em desespêro, à falta de argumentos, êles estimulam o ódio e a mazorca.

Robson espera as trevas com uma bola colorida

PERDIDO UM ÔLHO E CONDENADO O OUTRO — NECESSÁRIA A OPERAÇÃO PARA QUE A MOLÊSTIA NÃO ATINJA O CÉREBRO — DONA CREMILDA ESPERA UM MILAGRE — A CAUSA: CÂNCER DA RETINA (*Texto de FERNANDO BARRETO — Fotos de ANTÔNIO ANDRADE — Leia na página 8*)

Robson, o garôto cujos olhos não verão amanhã, brinca com uma bola colorida e espantou-se com a objetiva do fotógrafo da TRIBUNA

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

JK-Jango ganham a batalha pelo aumento do custo da vida

A CCPL, agora, pede aumento do aumento

Greve do leite na porta ou mais Cr$ 1 no litro

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 8)

DE CR$ 14 PASSARÁ A CR$ 18

Pão mais caro no Rio a começar de amanhã

Mindello e Ciuffo julgam-se igualmente vitoriosos — Memorial do Sindicato convence a COFAP — Na pauta, o aumento da "média" (NA PAG. 8)

SOTA PREUSS

A INFILTRAÇÃO PERONISTA NO CHILE

De FLORÊNCIO GALLEGUILLOS

(Primeiro de uma série de três artigos, exclusivos da TRIBUNA DA IMPRENSA) — (NA PÁGINA 2)

PREZADO LEITOR:

HOJE, tenho uma boa notícia para você: Don Rossé Cavaca está de volta ao seu jornal e o "Bate-Bola" circulará, segunda-feira, na página feminina.

Esta notícia alegre, e sem maior responsabilidade, é o recado de hoje do

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

"KING" Chicago, gangster americano do bando de Al Capone está querendo audiência com JK. Ontem, pleiteou-a sob o patrocínio de um deputado.

DEPOIS de ter sido recebido por tôdas as autoridades em São Paulo e Rio o sr. Arnaldo de Oliveira Sales, presidente internacional das Câmaras Júniors (400 mil associados no mundo inteiro) não conseguiu entrevistar-se com JK que mandou dizer não ter hora disponível.

O *DEPUTADO Otávio Mangabeira que fas 70 anos no dia 27 quis passar a data em sua terra. Seguiu hoje para a Bahia.*

JK continua prendendo, no Catete, numerosos atos administrativos que são submetidos à sua sanção. Várias nomeações, aposentadorias e promoções de civis e militares estão engavetadas.

ATÉ carro oficial distribuiu ontem os volantes fabricados pelos peleços de Jango insuflando o povo à depredação da TRIBUNA.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, passando a instável, com chuvas no fim do período. Temperatura entrará em declínio. Ventos de noroeste a sudoeste, com rajadas frescas.

Máxima, 31.6.

Mínima, 18.3.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

RUBEM BRAGA

A DEFESA

"... UMA nova e grosseira reedição da denominada "Carta Brandi"... em menos de 48 horas convencia-se a Nação, mais uma vez, da torpeza dos métodos empregados por alguns de meus adversários e da miserável mentira que engendraram".

Acho muito otimista êste trecho do discurso do sr. João Goulart. A Nação não está, infelizmente, tão convencida como êle pensa. A Nação está inquieta, esperando o resultado dos trabalhos da Comissão de Inquérito, que só ontem foi constituída. A Nação — pelo menos em sua parte mais equilibrada e sensata — está fazendo votos para que o vice-presidente esteja inocente, pois sua culpa é algo que faz mal a nós todos, é algo de penoso, insuportável.

Se vale de alguma coisa minha impressão pessoal, eu direi que é esta: o sr. Jango Goulart me parece um homem honesto, incapaz de embolsar um dinheiro que não seja seu. É um moço financeiramente bem nascido. Sua moral privada não está em jôgo; mas sua concepção moral da vida pública é que pode ter sofrido más influências naquele ambiente em que a coisa pública sempre foi tratada, por inevitável deformação, como propriedade do caudilho, administrada como se fôsse uma estância, com seus bois marcados.

Não sou eu, é o próprio "Correio da Manhã", que até agora vinha (desculpem a palavra) minimizando êsse caso, que adverte um ponto fraco na defesa do sr. Jango. É quando êle diz que em sua qualidade de "homem público" achou natural interferir "junto a autoridades nacionais ou estrangeiras, no sentido de resolver um problema econômico". É evidente que os problemas econômicos entre o Brasil e a Argentina devem ser tratados — sem falar, naturalmente, das pessoas interessadas — com as autoridades argentinas, pela nossa Embaixada ou pelo nosso Escritório Comercial. O sr. Jango já não nega sua interferência, embora não esclareça junto a quem, nem quando, nem como. Apenas diz que foi desinteressada. Isso exatamente é o que resta apurar. Se os argentinos não queriam comprar essa madeira é porque achavam mau negócio. Como concordaram em comprá-la, e ainda por cima pagando comissão a um intermediário (?) brasileiro? Não seria mais normal que essa comissão fôsse paga pelos brasileiros, ansiosos em vender, que pelos argentinos, relutantes em comprar? A explicação que temos até agora do lado argentino é esta: o dinheiro foi entregue por ordem superior porque se destinava a financiar a campanha eleitoral do sr. Vargas. Os dois comerciantes brasileiros terão, depois de concluído êsse negócio, entrado com o dinheiro para a campanha?

Será verdade que a própria Casa Rosada adiantou o dinheiro dessas sagradas comissões? Tudo isso precisa ser apurado. Quantas vêzes foi a Buenos Aires, nesses idos de 1950, o sr. Jango Goulart, e fazer o que? A quem via, o que tratava? Será crível que êle abandonasse seu chefe na estância, no momento mais penoso da campanha, e quando havia sérias dificuldades de ordem financeira, para passar dias em Buenos Aires, tratando (com que credenciais? com que prestígio? com que promessas? com funcionários peronistas, de negócios particulares de outrem?

Dirá o leitor que estou me baseando em documentos que são possìvelmente falsos. Dia o sr. Jango que são, e cita a seu favor os desmentidos do govêrno argentino. O "Correio da Manhã", também julga que os documentos são falsos; ou melhor, diz que "devem ser falsos"... "tratar-se-á de outra fraude grosseira...". Isso porque da mesma fonte surgiu há tempos outro documento que era falso.

Aqui meu raciocínio é diferente e espero que, do ponto de vista de quem examine êste caso com cabeça fria, mais lógico. Pelo próprio fato de haver a "Tribuna da Imprensa" divulgado, o ano passado, um documento falso contra o sr. Jango é que suponho que desta vez o documento seja autêntico. Vá lá que, uma vez na vida, um jornal dê uma "mancada" dessas, levado pela paixão; o próprio "Correio da Manhã" fêz isso, com a famosa carta atribuída ao sr. Artur Bernardes. Mas nem Carlos Lacerda nem os responsáveis mais diretos pela "Tribuna" me parecem tão tolos a ponto de mandarem forjar agora um documento qualquer ou divulgar algum (especialmente contra o sr. Jango) sem estarem absolutamente seguros de sua autenticidade. Isso seria muito mais do que um crime, seria uma imperdoável tolice.

Continuo a achar provável que o sr. Jango Goulart, então mal entrado na casa dos trinta, tenha usado suas ligações (as do sr. Vargas) com o peronismo para ajeitar um negócio que produziria fundos para a campanha. Sua formação peculiar de afilhado de um caudilho fronteiriço não lhe permitia apreender a gravidade dêsse fato, o que êle encerrava de lamentável e vergonhoso para um moço que iniciava sua vida pública.

Melhor que nada disso tivesse vindo a furo agora. Melhor que a "Tribuna" esteja louca, e tudo seja mentira. Mas a Comissão de Inquérito não está encarregada de apurar o que era melhor que tivesse havido, e sim o que houve. Receio que tenha havido o pior.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de hoje).

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a
"TELE-EXPRESS"
tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SÓ NÃO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13 e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

Prefeitura derruba o morro; 150 famílias ficam sem casa

Boneca de molambo na mão, o menino olha indiferente os homens passarem com os utensílios dos despejados — A alagoana de 5 filhos pede que tenham piedade dos filhos — Velhos de 70 anos e menores de 4 meses jogados à rua por causa do plano de urbanização — A senhoria enganava os inquilinos

VELHOS de 70 anos, crianças de 4 meses e até inválidos, estão sendo despejados na rua do Lavradio, em frente à TRIBUNA DA IMPRENSA, por causa do desmonte do morro de Santo Antônio.

Para poder ligar a rua da Relação com a av. Almirante Barroso (plano de urbanização), a Prefeitura encostou, hoje pela manhã, munida de um mandado do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, vários caminhões em frente ao n. 79 da rua do Lavradio e ordenou a evacuação dos moradores.

São 3 andares de uma casa velha, com 31 quartos e mais de 150 famílias. Há crianças ainda de peito e velhos em estado de não se poderem locomover.

DESPEJO ANTIGO

O oficial de Justiça vai ordenando o despejo e ouvindo queixas de cada um. Procura confortar a todos e não consegue, porque nem todos têm para onde ir

Maria da Costa, alagoana, por exemplo, casada com o radialista Paulo da Costa (Rádio Mundial), enquanto dá a mamadeira ao seu filho Milton (de 4 meses), o último de uma prole de 5, faz um apêlo ao repórter no sentido de que, por intermédio do jornal, interceda junto ao prefeito:

— Que me despejem, mas, pelo menos, tenham piedade de meus filhos.

A um canto do quarto, indiferentes, Luiz, Carlos, Altair e Celma, brincam com bonecas le molambo enquanto os homens da Prefeitura tiram os utensílios dos despejados.

CHANTAGEM

No fundo do 2.º andar, o repórter vê uma mulher debruçada sôbre o tanque, lavando roupa. Perto, uma moça chora.

— "Moço, quero que o sr. diga uma coisa. Fui enganada", diz a mulher.

A moça suspende a cabeça e olha para a mãe:

— Não diga nada, mamãe.

— Digo sim.

O repórter soube, então, que Dona Jacinta e sua filha estavam ali há 23 dias, porque foram enganadas por Dona Adelina Maria, a senhoria.

— Foi uma chantagem. Ela disse que o prédio estava desembaraçado e que eu podia vir sossegada. Morava em Sampaio, numa boa casa. Minha filha está noiva e o noivo mora aqui perto. Para facilitar as coisas, vim parar aqui.

Dona Jacinta pagou a Dona Maria Adelina Cr$ 1.600,00, de depósito e pagava de aluguel Cr$ 800,00 por mês. Agora, não tem para onde ir. Ela disse que vai sugerir a todos ir morar na casa da rua Aguiar Fábrica, 33, residência da senhoria.

LATA DÁGUA NA CABEÇA

Dona Rosa, é uma velha espanhola. Tem 67 anos. Ela vai saindo do quarto com uma lata dágua na cabeça. O repórter pergunta se já tem para onde se mudar:

— Daqui só para o cemitério. Dona Rosa morava ali há mais de 40 anos.

EXPLORAÇÃO

Todos os inquilinos se queixam de que pagavam aluguéis extorsivos. Variavam de 200, 400, 600, 800 e até 1.400 cruzeiros, de acôrdo com o número de pessoas e localização dos quartos. Aqui não havia o "habite-se" da Prefeitura. O preço era estipulado pela senhoria, a Dona Adelina, à sua vontade. E os quartos são todos do mesmo tamanho.

PARA CAXIAS

Os caminhões da Prefeitura vão carregando os móveis e muitos dos moradores ficam. E que não querem ir para Caxias. A Prefeitura diz que conseguiu habitação para todos do outro lado da Barreira do Distrito Federal. Mas os despejados trabalham aqui no centro e não querem sair do Rio.

Participação dos trabalhadores na direção dos órgãos de Previdência

HOJE, às 15 horas, na sede do IAPI, as comissões eleitas pelos trabalhadores, irão reunir-se para estudar e elaborar um anteprojeto de Reforma da Previdência Social. O estudo, por parte dos trabalhadores, será marcado pelo princípio da participação direta dos trabalhadores na direção dos órgãos de previdência.

Juscelino e Jango assinam boletins incitando à depredação e à desordem

"Jornada Justiceira Juscelino e Jango" exige o fechamento imediato da TRIBUNA DA IMPRENSA — Bandos janguistas percorreram ontem as ruas, distribuindo os boletins que visam preparar a opinião pública para atos de violência contra a imprensa livre — O discurso de Jango foi a palavra de ordem para que os novos justicialistas começassem a agir nas ruas — Não há para quem apelar

TRIBUNA DA IMPRENSA denuncia à opinião pública e à Nação, que bandos de agitadores janguistas preparam a depredação de suas oficinas. Boletins já estão sendo distribuídos fartamente por uma chamada "Jornada Justiceira Juscelino Jango", incitando o povo à desordem e à violência.

Com seu discurso no Senado, o sr. João Goulart, sem articular uma palavra, em defesa de sua honra de homem público, lançou a palavra de ordem, sua palavra de chefe justicialista, para que se desencadeie a desordem no país. Os responsáveis pela segurança do regime precisam ler êste discurso com cuidado e tomar nota da repercussão que o mesmo começou, tendo ao dia seguinte ao que foi pronunciado.

Ontem, depois de ouvir o incitamento ao desagravo ostensivo e público, que foi o discurso do sr. João Goulart, já seus bandos predatórios, à tarde, percorreram as ruas da cidade a jogar boletins aconselhando e incitando à desordem. Sabemos que é principalmente contra nós que se articulará, amanhã, a violência dos bandos janguistas que tentarão, como sempre o fizeram, confundir-se com o povo para melhor e com mais irresponsabilidade agirem.

Fechar, pela depredação e pelo assalto, a TRIBUNA DA IMPRENSA é, já agora, o intento dos adeptos do sr. João Goulart que agirão sob suas ordens diretas, obedecendo à palavra de ordem lançada pelo discurso do Senado.

Também sabemos que não temos para quem apelar. A conivência de tôdas as autoridades do atual govêrno com o subornado de Perón é evidente e indissolúvel. O crime de um será o crime de todos êles, a culpa de um será a culpa de todos porque esta sociedade que se conluiou nas eleições de outubro, sagrando-se na noite de 11 de novembro, não poderá se dissolver sem que seja derruido todo o edifício armado pela traição de novembro.

OS QUATRO JOTAS

Esta aliança indissolúvel esta expressa, publicada, arrogante e vigente nos papeluchos que ontem foram distribuidos aos milhares pelos bandos do sr. João Goulart, papeluchos de incitamento à desordem, de ameaça, pregando a "justiça pelas próprias mãos", que foi o "slogan" do sr. Getúlio Vargas, ao iniciar seu govêrno, e que, por isso mesmo, terminou com a tragédia do 24 de agôsto.

Inicia, agora, o sr. João Goulart, uma nova jornada. E a inicia também em nome do sr. Juscelino Kubitschek. E' a "Jornada Justiceira Juscelino Jango", que se mobiliza para a depredação e a desordem. Ontem, andaram pelas ruas cariocas os bandos justicialistas "Juscelino-Jango", exigindo o fechamento imediato da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na véspera, por determinação do próprio sr. João Goulart, um deputado trabalhista, o sr. Pitombo Jôgo de Bicho, apresentava, à Câmara, um requerimento, fazendo a mesma exigência. A cobertura da anarquia para o gesto idiota, foi dada imediatamente pela criação da brigada de choque, que se denominou "Jornada Justiceira Juscelino Jango".

O SENTIDO DA AMEAÇA

Sabemos que TRIBUNA DA IMPRENSA enfrenta, agora, a maior ameaça de tôdas quantas já lhe foram feitas até hoje. Temos, mesmo, a certeza de que a "Jornada Justiceira Juscelino Jango" não recuará, porque tem a guardar-lhe as costas o presidente e o vice-presidente da República, em cujos nomes age, e nem será contida porque as autoridades policiais ou militares do país estão sob as ordens dos mesmos que emprestam seus nomes para o batismo espúrio da "Jornada Justiceira".

Esta ameaça de agora tem um sentido e será talvez cumprida. A acusação ao sr. João Goulart é tão grave e comprovada que se torna necessário calar, imediatamente, sem nenhuma figura de processo, o que não caberia no caso, o jornal que veiculou a denúncia, comprovada e documentadamente apurada pelo govêrno argentino.

Calar a TRIBUNA DA IMPRENSA imediatamente é a meta a ser cumprida agora, pela "Jornada Justiceira Juscelino Jango". O presidente e o vice-presidente da República precisam dêste holocausto para esconder culpas e crimes.

Não estamos pedindo providências, porque não há autoridade pública a quem se pedir providências, quando o presidente e o vice-presidente da República entrelaçam seus nomes para incitar o povo à desordem e à violência. O que estamos fazendo é denunciar êste crime que se prepara contra a imprensa livre. Denunciá-lo à opinião pública e à Nação. A desordem oficialmente organizada vai ser posta em execução, para que os crimes não sejam mais denunciados, para que os criminosos continuem impunemente a defraudar e a desmoralizar a Nação.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Negrão enfrenta o problema do ensino primáário

Nomeadas 500 professôras; efetivadas 207 estagiárias

Resolução, ontem, em reunião com diretora do Departamento de Educação Primária — Objetivo: diminuir índice de reprovações — 478 professôras esperam novo ato do prefeito

A NOMEAÇÃO de 500 das 978 professôras diplomadas em fevereiro pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, foi ontem autorizada pelo prefeito Negrão de Lima, em reunião com o Secretário de Educação, a diretora do Departamento de Educação Primária, o Secretário de Administração e outros chefes de serviço da Prefeitura.

O Prefeito, ao mesmo tempo, autorizou a efetivação das 207 professôras que estão estagiando nas Escolas Primárias, à espera de enquadramento.

PARA RESOLVER

Antes de autorizar a nomeação e efetivação das professôras diplomadas, o prefeito pediu ao sr. Benjamin Albagli, Secretário de Educação, e à professôra Renata Medela Braga, que fizessem um relato completo das deficiências atualmente existentes no setor da educação primária.

INDICE DE REPROVAÇÕES

Explicou o sr. Benjamin Albagli que o aumento do índice de reprovações nas escolas primárias decorria, em grande parte, da falta de professôras.

As escolas estão com as turmas superlotadas e as professôras, em sua grande maioria, ensinando cumulativamente duas turmas, em regime de emergência. Muitas escolas estão funcionando em três turnos, de 4 horas cada, quando o ideal seria que funcionassem em apenas dois turnos. Para isso, porém, fazia-se necessária a nomeação de novas professôras, com o que de pronto concordou o prefeito.

APROVEITAMENTO TOTAL

Embora as autoridades da Secretaria de Educação tenham recebido com alegria a decisão do prefeito de nomear desde logo 500 das 978 estagiárias, a sra. Renata Medela Braga, diretora do Departamento de Educação Primária, que desde fevereiro vem trabalhando junto ao Secretário de Educação para conseguir a nomeação de tôdas as novas professôras, ficou contrariada, pois contava conseguir maior número, para o desafogo das escolas primárias.

AS PROFESSÔRAS

As professôras, de acôrdo com a autorização do prefeito, serão nomeadas dentro da classificação obtida para a conclusão do curso.

As primeiras colocadas serão desde logo admitidas e poderão inclusive escolher as escolas para onde desejam ser nomeadas.

A nomeação das novas professôras (admissão como estagiárias) será assinada ainda esta semana pelo Secretário de Administração, que ontem recebeu a autorização para lavrar os competentes atos.

AS OUTRAS

As 478 professôras que não foram beneficiadas com a decisão tomada ontem pelo prefeito Negrão de Lima vão reunir-se para ver se conseguem nomeação o mais breve possível.

Para isso contam desde já com a simpatia da diretora do Departamento de Educação Primária, que continua pleiteando das autoridades a nomeação.

O objetivo da professôra Renata Medela Braga é aumentar o rendimento do ensino nas escolas públicas, diminuindo, em consequência o número de reprovações.

As novas professoras serão desde logo aproveitadas para desafogar as escolas que funcionam em três turnos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Provence", "Cahy", "Argentina" e "Itaguera".

PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.

Comunicam aos seus distintos clientes e amigos que será celebrada a missa de ano por alma de seu amigo e sócio sr. ELIAS GONÇALVES DA SILVA e auxiliar sr. OSWALDO JOSÉ DE LIMA, a ser realizada na igreja de Sto. Antônio dos Pobres à rua dos Inválidos, dia 24 do corrente às 8,30 horas. Antecipam os agradecimentos.

Diplomacia & Tratados

ATOS INTERNACIONAIS

O MINISTRO Macedo Soares incumbiu o embaixador Rubens de Melo, atualmente na Secretaria de Estado, de organizar o segundo volume dos "Atos internacionais".

O primeiro volume contém documentos assinados pelo Brasil até 1949.

Logo que terminar essa tarefa, o embaixador Rubens de Melo terá pôsto no exterior, conforme declarou a êste repórter o nosso chanceler.

CONVÊNIOS COM O PARAGUAI

A COMISSÃO de Justiça aprovou parecer do sr. Lourival Fontes, favorável aos convênios firmados pelo Brasil e o Paraguai, em 20 de janeiro de 1956, para o estabelecimento de um entreposto de depósito franco, em Paranaguá, para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai e criação em Concepción de um entreposto de depósito franco para mercadorias exportadas ou importadas pelo Brasil.

O projeto vai, agora, à Comissão de Relações Exteriores.

ALMÔÇO COM DIRETORES

O MINISTRO Macedo Soares promoverá, dentro de breves dias, no Itamarati, um almôço, com os diretores de jornais desta capital. A tarde, será inaugurada a Sala de Imprensa no Ministério das Relações Exteriores, oferecendo o chanceler um "cocktail" aos jornalistas ali credenciados.

CONFIRMAÇÃO

ESTÁ confirmada a notícia veiculada, nesta coluna, segundo a qual o Brasil indicaria o embaixador Fernando Lobo para representá-lo na Comissão de Reestruturação da OEA, atendendo a um apêlo do presidente Eisenhower.

Essa reforma da Organização dos Estados Americanos visa dar a essa entidade continental maior prestígio e ação política no Hemisfério Ocidental.

EXTINÇÃO DOS ESCRITÓRIOS

FOI distribuído, na Comissão de Justiça, ao sr. Rui Palmeira, da UDN de Alagoas, o projeto do senador Novaes Filho, extinguindo os Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior.

Na próxima têrça-feira, o senador alagoano apresentará o seu parecer.

LEGAÇÃO NA AUSTRÁLIA

CONFIRMANDO notícia veiculada, nesta coluna, há cêrca de um mês, o ministro Landulfo Borges da Fonseca será mesmo nomeado para a nossa Legação na Austrália.

A mensagem de JK, nesse sentido, chegou, ontem, ao Senado.

TRANSAÇÃO TRIANGULAR

O GOVÊRNO continua investigando transação triangular, feita através da Espanha, com um produto chamado polioestireno. Revela-se, agora, em Nova York, que essa matéria vem sendo empregada, com sucesso, na fabricação de condensadores, e possui, praticamente, as características ideais: constante dielétrica e fator de dissipação, que são freqüentemente invariáveis. O polioestireno, nesse setor, é melhor do que a mica.

C. P.

Comerciários: campanha relâmpago para aumento

Assembléia geral a 5 de setembro — Organizadas comissões de base — Eleitos já 100 delegados

AS comissões de base (eleição de delegados nos locais de trabalho) dos comerciários já escolheram 100 delegados à próxima assembléia, quando a classe mais numerosa do Distrito Federal pleiteará novo aumento, de 30 a 40 por cento, sôbre os salários atuais.

Começa a organização da luta, através do Sindicato, cuja direção espera obter, em prazo relâmpago, aumento para todos, incluindo os menores de 18 anos.

Dezenas de emprêsas já elegeram delegados, devendo a assembléia geral realizar-se a 5 de setembro. Os comerciários estão seguindo o exemplo dos bancários e metalúrgicos, com a organização de comissões nos locais de trabalho, em preparação intensa.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

A infiltração peronista no Chile

(Primeiro de uma série de três artigos, exclusivos da TRIBUNA DA IMPRENSA)

SANTIAGO, Chile, agôsto (United Press) — O Chile foi o primeiro país, afora a Argentina, que investigou publicamente até onde o peronismo conseguiu infiltrar-se no jornalismo, no rádio, nas esferas políticas, nos sindicatos e nas fôrças armadas.

As conclusões tiradas depois de um ano de investigação parlamentar pluripartidária não poderiam ser mais lisonjeiras para os chilenos, muito seiosos na defesa de sua soberania: "A ação peronista não conseguiu em momento algum comprometer a cidadania, que se manteve em honrosa e altiva atitude, repudiando tão insidiosa tentativa, nem as instituições que continuaram a seguir suas honrosas tradições de independência e dignidade nacionais."

Contudo, em diversas esferas de ação pública e privada, alguns chilenos, inclusive quatro dos atuais legisladores, aparecem como implicados na ação peronista no Chile, segundo o relatório.

A investigação foi realizada por uma comissão especial da Câmara dos Deputados, sob a presidência do criminalista socialista Florencio Galleguillos. A Comissão foi criada em abril de 1955 para investigar a ação das "ditaduras americanas" no Chile, mas, evidentemente, era dirigida de maneira especial ao objetivo de conhecer o movimento peronista no país.

O trabalho mais rápido e mais eficiente foi realizado depois do triunfo da revolução argentina contra Peron. Galleguillos foi várias vêzes a Buenos Aires e conseguiu que os investigadores que trabalhavam no Ministério do Exterior argentino lhe entregassem relatórios e documentos. Êsse material serviu de norma fundamental para que a comissão chilena redigisse um documentado relatório de mais de 200 páginas impressas, e que foi aprovado com apenas um voto contra pelo plenário da Câmara.

Contudo, as conclusões da Comissão desgostaram a muitos. Afirmou-se, com acêrto, que o relatório não contém revelações sensacionais. No Parlamento, especialmente o senador Isauro Torres, e nos jornais, sobretudo o vespertino liberal "El Debate", a atividade peronista fôra denunciada com grande escândalo, depois da esmagadora vitória eleitoral do presidente Ibañez del Campo, por quem Peron sempre demonstrou grande amizade.

O trabalho de Galleguillos foi, na realidade, muito espinhoso. O segrêdo em que envolveu sua tarefa foi utilizado pelas implacáveis fôrças de oposição ao govêrno, especialmente pelos radicais, para fazer especulações sôbre supostas ligações de altos elementos do atual govêrno com os organizadores da penetração peronista. Falou-se, inclusive, em iniciar um processo político contra o presidente Ibañez del Campo, que, de sua parte, ridicularizou em várias ocasiões a ação investigadora.

Também no seu aspecto internacional a investigação apresentou problemas. As relações chileno-argentinas se mantêm, ainda agora, sob visível tensão, em virtude do desgosto do govêrno de Santiago contra o fato de terem as autoridades portenhas dado a Galleguillos e seus ajudantes material que foi utilizado para combater Ibañez e seus colaboradores políticos. A Argentina disse, em várias oportunidades, que o material chegou a mãos chilenas por condutos não oficiais.

A Comissão, segundo declara o relatório, pôde comprovar "a existência de uma ação permanente e organizada da parte do govêrno peronista argentino, destinada a se infiltrar em nossas instituições fundamentais".

Os investigadores acrescentaram ter comprovado que o objetivo dêsses planos peronistas era impôr métodos, idéias e princípios contrários à Constituição chilena e às normas de convivência civil usuais no Chile. "De outro lado — continua o relatório — essa mesma penetração peronista estava destinada a subordinar nossa independência, nossa soberania e colocar nosso país a serviço dos princípios de hegemonia do peronismo".

A comissão concluiu que essa ação se realizava por meio de agentes estrangeiros e também "contando, no período inicial do atual govêrno (do presidente Ibañez), com a passividade de alguns de seus personagens, com a participação infeliz, porém ativa e remunerada de chilenos transformados assim em agentes dessa emprêsa antinacional".

A referência à intromissão peronista, nos primeiros tempos do atual govêrno, fêz com que a Câmara aprovasse, por ampla maioria, e a despeito de posições políticas circunstanciais, um voto de censura contra o presidente Ibañez, quando êste viajava para o Panamá, a fim de tomar parte na reunião dos presidentes americanos, responsabilizando-o por aquela ação. A comissão admitiu que a ação penetradora foi intensa na imprensa, no rádio e em alguns setores políticos e sindicais, porém, apesar de tôdas as tentativas reiteradas, não conseguiu infiltrar-se nas fôrças armadas.

Embora a Câmara dos Deputados tenha decidido entregar os resultados da investigação para que os "autores dos graves delitos citados recebam a sanção moral da opinião pública e a que legalmente lhes caiba", nenhuma ação judicial foi iniciada contra as pessoas citadas no relatório final.

Com relação a três deputados e uma senadora, todos de tendência governista, também implicados na tarefa de penetração, segundo Galleguillos, nenhum passo foi dado para expulsar os deputados. A senadora foi, porém, expulsa.

A violenta tempestade política criada pelo peronismo durante vários meses parece agora já se estar dissipando.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM PAPEL BONITO

QUEM tem uma consciência culpada não pode nunca agir com grandeza. Permanece sempre prêso a seu segrêdo, funcionando sob seu comando, aos subterfúgios e negaças. É psicológico isto. Agir com grandeza é abrir alma e coração, sobrepor-se a circunstâncias. E o culpado terá sempre que trancar-se em si mesmo, esconder a alma que não está limpa, encobrir o coração manchado pela culpa. Fôsse o culpado abrir alma e coração e a primeira coisa que mostraria seria sua culpa.

É por isto que Jango, diante da tremenda acusação que lhe faz o inquérito argentino de investigações sôbre o govêrno Peron, persiste em não agir com grandeza. Teria que confessar, de logo, que é, realmente, o subornado de Perón.

Que papel bonito poderia, agora, estar fazendo êle se, ao menos por demagogia, largasse o cargo de vice-presidente da República e fôsse, como qualquer cidadão sem imunidades e sem culpas, apresentar-se, hoje mesmo, ao presidente da Comissão de Inquérito da Câmara e oferecer-se para se ver processar lisamente. Êle, porém, não tem coragem, porque tem culpa, de praticar êste gesto de grandeza, de assumir êste bonito papel.

Seu discurso no Senado foi uma oração de apodos contra êste jornal e todos os que aqui trabalham. Poderia tirar daqui também o exemplo que deveria imitar, se quer representar um bonito papel, êle que se diz homem público, que é vitorioso mandatário da pátria e do regime. Aqui é a peito descoberto que se aceita a luta.

Quando Lott, numa monótona seqüência, nos arruma sôbre o lombo processos e mais processos, é aí que recebe nosso elogio pelo teor de democracia, pequeno embora, sem maior responsabilidade embora, que o gesto representa. E quando, na Câmara, ao deputado que aqui orienta e dirige a dura luta pela honestidade no poder, se tenta, também, levar ao banco dos réus, é êle o primeiro a pedir a seus pares que o livrem da imunidade funcional que o cobre para que possa, como qualquer cidadão, responder, no pretório, por seus atos.

Aqui, nós lutamos com veemência mas também com grandeza. Jango podia imitar êsse gesto, essa atitude de seus adversários e tornar-se ou procurar tornar-se igual a êles. Faria um papel bonito.

O que está fazendo, além de ser um papel feio, denuncia culpa, dolo, reconhecimento da acusação e, sobretudo, mêdo. Mêdo, sim. Jango tem mêdo, mêdo pânico, tremendo mêdo de culpado, de enfrentar a acusação que o inquérito argentino publicou contra êle.

E porque tem mêdo agarra-se às imunidades do cargo, esconde-se atrás da instituição parlamentar, cobre-se com a toga vice-presidencial da República e, sob tôdas essas proteções, com tôdas essas imunidades, trata de desviar o inquérito a que está submetido, pratica o feio papel de forçar a solidariedade do Senado.

Sim, Jango está fazendo um papel muito feio. Quanto mais alto se encontram os homens, maiores exemplos de desprendimento e bravura devem dar. No discurso que fêz no Senado, triste arrazoado de ameaças e de injúrias, sem uma palavra positiva de defesa para a acusação infamante, o que êle fêz foi esquivar-se à investigação, furtar-se ao exame, diminuir-se ainda mais perante a consciência nacional. Fêz um papel muito feio.

Nem por demagogia e esperteza teve coragem de ser grande, ou de aparentar que o era. Em que situação ficariam seus acusadores se, ainda hoje, viesse êle a público dizer que se licenciara do cargo para enfrentar a acusação simplesmente como um homem comum, como um cidadão igual a todos. Claro que nem isto o absolveria, pois para sua culpa não há perdão. Com êste gesto, porém, êle se transformaria em um adversário impôsto ao respeito público e até dos que o combatem. Como está, acocorado na sombra do Senado, esgueirado por trás da faixa vice-presidencial, acobertado pelas relações internacionais, Jango não é um adversário que se enfrenta. É, apenas, um culpado que treme, um homem acovardado que provoca piedade.

Pratica um feio papel.

Muito falou êle, da cadeira presidencial do Senado, em instituições, em regime, em democracia, nos três poderes da República que é preciso proteger e honrar. Êle os desonra, porém, a todos porque, acusado do nefando crime de traição à Pátria e acusado por um inquérito feito por govêrno estrangeiro, não deixa o cargo para defender-se, para limpar-se da acusação.

Pratica um feio papel, diminui o pôsto com que se imuniza para a averiguação de seu crime, desmoraliza, mesmo, a cadeira em que se assenta. É triste. É feio. É desmoralizante.

Jango não teve coragem de fazer um papel bonito. E está certo o pobre homem. Quem tem a consciência culpada não pode nunca agir com grandeza.

COMISSÃO JANGO-PERÓN:

PTB NÃO QUER UDN COMO RELATORA DO INQUÉRITO

Sabotagem contra a oposição — Já é do PSD a presidência — O próprio líder da maioria reconheceu o direito da oposição — Mas Ferrari age por ordem de Jango — Impasse

O PTB impôs à maioria a exclusão da UDN dos cargos de presidente e relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar a denúncia da "Comisión Nacional de Investigaciones" do govêrno argentino, que acusou o sr. João Goulart de ter sido subornado pelo ditador Perón.

Convocada, nos têrmos regimentais, pelo deputado Guilhermino de Oliveira, que é o mais velho dos seus membros, a Comissão reune-se hoje, às 15 horas, pela primeira vez, para instalação, eleição do presidente e relator e fixação de um plano de trabalho.

A PROPORCIONALIDADE

O presidente será o deputado Cid Carvalho, que foi legitimamente indicado pelo PSD, que é o partido majoritário.

De acôrdo com a praxe regimental e com o princípio da proporcionalidade, consagrado na Constituição e reproduzido no regimento, caberia à UDN indicar o relator.

O líder da maioria, sr. Vieira de Melo, prestara, ontem, declarações à imprensa, manifestando a opinião de que o relator deveria ser o deputado João Agripino, que não só elevaria o gabarito da comissão como seria uma demonstração de que os partidos situacionistas não temiam a investigação e até a desejavam para o completo esclarecimento da verdade.

PTB VETA: "PERIGOSA A INDICAÇÃO DE AGRIPINO"

Ocorreu, entretanto, que o líder da maioria não estava atualizado com o recuo dos defensores do sr. João Goulart para uma segunda linha. Raciocinou em função dos primeiros desmentidos de Jango e dos discursos muito enfáticos do sr. Fernando Ferrari, quando se afirmava que os documentos comprobatórios do subôrno do sr. João Goulart "eram absolutamente falsos".

O PTB já reconhece que a documentação "pode ser verdadeira". Jango, em discurso no Senado, reconheceu a sua participação na negociata de madeira.

É preciso provar agora que a participação do sr. João Goulart foi "patriótica e desinteressada" e não, como denuncia o govêrno argentino, para receber propina, em dinheiro vivo, na importância de um milhão de pesos e sessenta mil dólares.

Ontem, o líder Fernando Ferrari chamou a atenção do sr. Vieira de Melo para o perigo que representava a entrega da função de relator à UDN. O inquérito seria tumultuado e a UDN dêle se utilizaria para promover agitações.

O sr. Vieira de Melo procurou convencer o sr. Fernando Ferrari dos inconvenientes políticos da exclusão da UDN dos dois cargos de comando na Comissão.

Mas o sr. Fernando Ferrari sabia o que estava fazendo e por ordem de quem agia. Não era possível perder o contrôle sôbre o relator.

FARSA

Para arrefecer o impacto da exclusão udenista, os srs. Ferrari e Vieira de Melo inventaram um lugar de vice-presidente da Comissão de Inquérito e ofereceram à UDN. O sr. João Agripino, consultado, recusou ràpidamente:

"— Já ando farto de honrarias".

SUSPEITA A COMISSÃO

O sr. Afonso Arinos, líder da UDN, vai formalizar hoje na Câmara o protesto e a advertência:

— "A Comissão começa mal, sem a isenção necessária e sem aquela insuspeição indispensável. Começa infringindo a proporcionalidade, que é uma praxe regimental permanentemente obedecia, porque provém de um princípio constitucional".

Dirá, ainda, o sr. Afonso Arinos que a UDN, por seus representantes na Comissão, fará todos os esforços para que ela chegue a apuração total da verdade.

CONVIDADO O SR. FARAH PARA RELATOR

O PTB queria que o relator fosse o seu representante, deputado Chagas Rodrigues.

Todavia, já aí o sr. Vieira de Melo entendeu que era demais. Se por uma dessas surprêsas o representante do PTB chegar à conclusão que Jango é culpado, será levado à rua da amargura pelo PTB, que o acusará de traidor.

Relutante, o líder do PTB concordou em entregar a função de relator ao representante do PSP, deputado Benjamin Farah.

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA disse o deputado Farah que foi efetivamente convidado pelos líderes do PTB e da maioria mas que ainda hesita em aceitar tão pesadas responsabilidades.

De qualquer modo, hoje, decidirá. Só aceitaria, entretanto, se forem atendidas algumas exigências quanto à escolha do funcionalismo e facilidades para o trabalho.

RESPONDERÁ O SR. VIEIRA DE MELO

O deputado Vieira de Melo responderá, formalmente, à reclamação do líder da UDN.

Colocará o inquérito no terreno político para a defesa que será muito sumária. O sr. Vieira de Melo sustentou a entrega à UDN do cargo de relator e foi vencido pelo PTB, que colocou a questão em têrmos irredutíveis.

O seu discurso deve ser muito pouco enfático.

PROTESTO DA UDN

O líder da UDN, deputado Afonso Arinos, esclareceu à TRIBUNA que não fará pròpriamente um discurso hoje:

— "Vou protestar, em nome da UDN, contra a nossa exclusão e assinalar que a Comissão se instala cometendo uma irregularidade que abala a confiança que a opinião pública precisa ter nos resultados do seu trabalho".

Importante diligência sôbre minérios atômicos

Depoimento, ontem, do general Luiz Betâmio Guimarães — Novas testemunhas serão ouvidas

A CATA de um documento secreto, expedido pelo Conselho de Segurança Nacional em janeiro de 1955, e que o destinatário, almirante Álvaro Alberto, diz não ter recebido, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga problemas relacionados com a energia atômica, efetuará, hoje, uma diligência na secretaria do Conselho Nacional de Pesquisas.

Deliberou, também, a Comissão, para comprovar se o citado documento foi realmente expedido, requisitar o protocolo do Conselho de Segurança Nacional.

As duas providências que poderão, em princípio, parecer insignificantes, proporcionarão à Comissão elucidar uma questão de vital importância, porque o documento em aprêço reportava-se ao programa atômico que o CNP deveria imprimir ao país.

DEPOIMENTO DE ONTEM

Na sessão de ontem, a Comissão Parlamentar ouviu o general Luiz Betâmio Guimarães, oficial designado pelo general Juarez Távora para elaborar as diretrizes de um progresso atômico para o Brasil.

Durante hora e meia, o militar prestou esclarecimentos sôbre sua atuação na secretaria do Conselho de Segurança Nacional, no tocante à energia atômica.

Informou que, autorizado pelo general Távora, elaborou uma exposição de motivos (n. 1.017) consubstanciando o programa atmico que deveria ser adotado pelo govêrno.

Adiantou, também, que as exposições de motivos ns. 771 e 772 (feitas pelo general Caiado de Castro, no govêrno Vargas) serviram de base para o seu trabalho e que os documentos secretos, remetidos por Juarez como subsídios para o estudo, não proporcionaram a mínima influência.

Depois de salientar que a leitura integral da 1.017, comprovaria que as acusações formuladas pelo deputado Renato Archer não têm fundamento, o general Betâmio leu trechos do seu trabalho, evidenciando, claramente, que não houve durante o govêrno Café Filho desvio da política atômica.

Reportando-se ao tratamento preferencial dado aos Estados Unidos, o militar, lendo períodos das exposições de Caiado de Castro e, também, um memorandum do almirante Alvaro Alberto, explicou o porquê do privilégio.

Destacou, porém, que os ofícios secretos ns. 98 e 99, redigidos por Juarez, determinam que a preferência dada aos americanos não impede ao Brasil de tratar com outros países que possam oferecer maiores vantagens.

O general Betâmio encerrou seu depoimento, declarando que a exposição de motivos 1.017, foi encaminhada pelo Conselho de Segurança Nacional a todos os órgãos ligados a energia atômica, e que, por duas vêzes, remeteu ao CNP o citado documento, como se pode constatar pelo protocolo da Secretaria de Segurança.

ANDRADA SERPA: SEGUNDA-FEIRA

O tenente-coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa, primeiro oficial brasileiro a representar ao Estado Maior das Fôrças Armadas e ao Conselho de Segurança Nacional, contra a política de exportação de minerais estratégicos, prestará depoimento segunda-feira.

A Comissão Parlamentar, ainda ontem, reiterou ao Ministério da Guerra a convocação dêsse oficial que foi desterrado pelo general Lott para o Piauí.

O professor Batista Pereira, ex-presidente do CNP será ouvido quarta-feira, estando programado para quinta-feira o depoimento do químico Ervásio de Carvalho, um dos elemeneos acusados de ter elaborado os documentos secretos, atribuídos à Embaixada Americana.

Quase impossível conter a "marcha da lavoura"

Quarenta mil trabalhadores rurais dispostos a desfilar — Agrava-se a situação no norte do Paraná e em São Paulo — Discurso do senador Mem de Sá

O SENADOR Mem de Sá, discursando ontem no Senado revelou, com base em informações do presidente da FARESP, que se está tornando cada vez mais intensa a pressão dos ruralistas do Paraná e São Paulo para a realização de uma marcha de protesto no Rio e na capital paulista.

Trinta ou quarenta mil homens querem desfilar, na chamada "Marcha da Lavoura", com seus instrumentos de trabalho, pelas ruas das grandes cidades, em protesto "de suprema veemência contra a situação em que se encontram".

CONTENÇAO

Acrescentou o sr. Mem de Sá, que o sentimento de responsabilidade dos líderes da classe os levava a conter êste impulso, pelo temor dos perigos que semelhante desfile poderia acarretar para a ordem constitucional. Entretanto, finalizou, os líderes e responsáveis sentem com nitidez o limite de suas possibilidades e se, por desgraça, continuar em agravação o quadro agora vigorante, não abdicarão de seus deveres para com a classe que dirigem e se colocarão à testa do movimento ditado pelo desespêro e pela revolta.

CORTINA DE PAPEL

"A incúria governamental na política do café — afirmou o sr. Mem de Sá, assinalando uma das causas dêsse descontentamento reinante em São Paulo e Paraná — conduziu o Brasil ao quadro melancólico dos dias correntes. De 1930 para cá, mercê desta desorientação, as remessas de café brasileiro caíram quase à metade do volume físico, enquanto que os competidores de outras terras mais que duplicarem sua contribuição para os mercados de consumo, no mesmo período".

PADILHA SERÁ DESAGRAVADO

O DEPUTADO Raimundo Padilha será homenageado pelos seus amigos e correligionários políticos, desagravando acusações que lhe foram feitas pelo ministro da Guerra.

Para a homenagem, seus amigos convidam o povo. Será realizado o ato na residência do homenageado, na rua Muniz Barreto, 64, às 20 horas do próximo sábado.

A manifestação terá um sentido de desagravo e solidariedade ao deputado udenista alvo das inconseqüências verbais do chefe do govêrno, general Teixeira Lott.

CINEMA NACIONAL NÃO VENCE PORQUE O GOVÊRNO NÃO QUER

Proteção ao filme estrangeiro, com prejuízo do brasileiro — Diretor faz críticas às autoridades — Fica realmente em Cr$ 100, o Cinemascope

"O CINEMA nacional não vai para a frente porque o govêrno não quer" — declarou-nos o sr. José Carlos Burle, diretor e coprodutor do filme nacional "Depois eu conto", que, segundo a Associação de Produtores Cinematográficos do Estado de São Paulo, acaba de bater recorde de bilheteria.

Disse o sr. Burle que a legislação em vigor não é cumprida, os filmes estrangeiros gozando de tôdas as regalias, o que torna desleal a concorrência.

PREÇO DO CINEMASCOPE

"Enganam-se os que pretendem desmoralizar nossa indústria, comparando-a com a estrangeira. Enquanto o ingresso para nossos filmes não vai além de Cr$ 12, nos cinemas de primeira linha, os filmes estrangeiros recebem Cr$ 53 pela entrada. Isto porque a SUMOC permite que 70 por cento das rendas auferidas no Brasil sejam enviadas para o exterior, pelo câmbio oficial. Nessas condições, o cinemascope nos sai por Cr$ 100".

Explicou ainda que, além do benefício inexplicável, os importadores de filme procedem à importação sem cobertura cambial, esta sendo feita posteriormente.

EVASAO ESCANDALOSA

"Mas não é só aí que ficam as irregularidades. A lei proíbe a importação de cópias em prêto e branco para exibição. Não é cumprida. Pagamos ó desperdício da mão-de-obra ao estrangeiro e tiramos o trabalho aos nossos laboratórios. O caso da Cinegráfica São Luís, que poderia ser a maior da América do Sul, é um exemplo. Acrescente-se que êsse laboratório foi construído com maquinaria nacional".

Afirmou ainda o sr. Burle que, usando do privilégio do câmbio oficial, certos importadores inescrupulosos, sob as vistas complacentes do govêrno, importam filmes sem possibilidade de êxito popular, depois adquirindo dólares com dinheiro de uma suposta receita dêsses filmes, para vender tais dólares no cambio livre, em manobra escandalosa de especulação.

— "Esperamos que o projeto do deputado Aurélio Viana passe ràpidamente no Congresso e seja logo sancionado. Nada mais fará se não mandar cumprir a lei hoje vigente e totalmente desrespeitada".

EQUIPARAÇAO

— "Não seria demais a equiparação de preços dos ingressos. Está provado que, quando se faz honestamente um filme, êste agrada em cheio ao público. Cito, como exemplo, "Depois eu Conto", de que fui diretor e co-produtor, juntamente com Watson Macedo e Anselmo Duarte. Em apenas 15 dias de exibição, ou seja, no seu lançamento, no Rio e em São Paulo, rendeu quase Cr$ 10 milhões, o que evidencia o interêsse popular por êle".

Salientou que um filme, para ser pago, deve render três vêzes o capital nêle invertido. Tendo "Depois eu Conto" custado Cr$ 3 milhões, já está em fase de lucro, o que prova ser a indústria cinematográfica um negócio rendoso, porém desarticulado, por falta de orientação do govêrno.

O ESCÂNDALO DA BORRACHA

Ainda não assinado o contrato

A firma vencedora e o Banco da Amazônia

ATÉ agora não foi assinado o contrato entre o Banco da Tmazônia e a firma vencedora da concorrência aberta para a importação de 4 mil toneladas de borracha, a fim de suprir o nosso parque industrial, já que a nossa produção não chega para o consumo.

Recorda-se que o ministro da Fazenda em ato recente proibiu de comerciar com o exterior, pelo prazo de seis meses, justamente a emprêsa H. W. Bethencourt S. A. Produtos Químicos, vencedora da concorrência.

Ao que se sabe, o processo foi encaminhado à Consultoria Jurídica do Ministério da Fazenda para encontrar uma solução.

IMINENTE PARALISAÇÃO

Enquanto isso, os estoques de borracha estão mais baixos do que nunca.

Sòmente a borracha em estoque no Sul e em trânsito do Norte e do estrangeiro, que devia chegar em julho (5.141 toneladas), na base de consumo mensal de 3.800 toneladas, daria para 1,35 meses ou 41 dias de consumo.

Acrescentando o resto de borracha em trânsito do Oriente, a chegar em agôsto e setembro (hipotese inviável porque o contrato não foi assinado) ou seja mais de 2.860 toneladas e mais a borracha já lavada e ainda por lavar nos armazens do Banco da Amazônia no Norte (5.320 toneladas) dará o total resultante de 13.321 toneladas.

Na base de consumo de 8.800 tons.: para 3.5 meses — acabará em ..... 25-10-56.

Na base do consumo de 2.846 tons.: para 3.5 meses — acabará em ..... 1-12-56.

Assim, enquanto o ministro da Fazenda não dá uma solução ao caso, o tempo vai devorando os estoques de borracha e agora é iminente a paralisação das fábricas de pneus.

MAQUIS

publica em seu 2.º número:

QUEM MATOU GETÚLIO

Provas:

LOTT (NO CONTESTADO) FICOU "DOENTE" PARA NÃO BRIGAR

ESCÔLHA O SEU PREFEITO

MAQUIS apresenta os 12 candidatos a candidatos

e mais 5 sensacionais reportagens

Artigos de:

João Duarte, filho, Paulo Duarte, Aliomar Baleeiro, Pedro Dantas, João Agripino, Mario Pedrosa e Alberto Deodato

EM TÔDAS AS BANCAS

MAQUIS

"Tão caro quanto a verdade"

Solidariza-se a UDN com seus deputados

REUNIDO ontem, o Diretório Nacional da UDN deliberou solidarizar-se com seus deputados vítimas de campanhas caluniosas.

Nesse sentido, foi distribuída nota oficial, com as deliberações:

1. Associar-se às manifestações de solidariedade ao deputado Raimundo Padilha, em vista da agressão de que foi vítima por parte do sr. ministro da Guerra;

2. Manifestar ao deputado Herbert Levy sua solidariedade em face da iníqua campanha que lhe move o jornalista Assis Chateaubriand.

3. Solidarizar-se com o general Juarez Távora, no momento em que se afasta das atividades militares, pelos altos serviços prestados ao país.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

FERRO e CIMENTO

• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidade
• Pronta entrega.

S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA - TEL. 42-4116
Filial Meyer: RUA ARISTIDES CAYRE, 119

APARTAMENTO DE LUXO COM FRENTE PARA O MAR

Arpoador — Pôsto 6 — Recém-construído — Já com habite-se — Construção Canadá — Edifício "Dom Armando" — Rua Joaquim Nabuco, 177 — Último pavimento (7.º andar) — Indevassável e independente — Vista permanente para o mar — Lado da sombra — Acabamento primoroso — Pinturas a óleo — Sancas, etc. — Com: Duas salas — Três dormitórios com armários embutidos — Rouparia — Dois banheiros sociais — Sala de almôço — Copa-cozinha — Quarto e banheiro de empregados — Área de serviço e ampla garagem no subsolo — Água abundante, "própria", grandes reservatórios — Parque infantil. Diretamente no local c/David Navarro ou na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Rua da Assembléia 93 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 ou 32-3779.

NOTA: — Possuimos no mesmo edifício, esplêndido apartamento de 2 espaçosos dormitórios, com parte social correspondente à de um grande, tendo amplo salão e mais: sala de almôço — Banheiro completo com box — Quarto e banheiro de criados — Copa-cozinha. — O apartamento possui espaçosa área social privativa, pavimentada em cerâmica S. Caetano, 2 côres, com côrea de 40 m2.

INCIDENTE COM JANGO NO SENADO

APESAR das recomendações expressas de que se fizesse absoluto sigilo sôbre a tentativa de agressão sofrida pelo sr. João Goulart, ontem, em seu gabinete no Senado, o fato transpirou e jornais de hoje já o noticiaram, se bem não se tenha conseguido saber o nome do quase agressor do vice-presidente da República.

Sabe-se que foi um cidadão espanhol, acompanhado da mulher e filhos, que conseguiu penetrar no gabinete do sr. João Goulart, aproveitando-se da entrada de uma comissão de senhoras que iam cumprimentar o vice-presidente. Dirigiu-se a Jango e entregou-lhe uma carta, que foi lida e depositada na mesa. A carta era de recomendação para um emprêgo e seu remetente o senador Moura Andrade.

Ante a indiferença de Jango, o homem — de compleição forte — começou a protestar em altas vozes. Jango mandou que moderasse a voz e os modos. Num gesto inesperado, o agressor tentou atirar a carta no rosto do vice-presidente. Reagindo, Jango entrou em luta com o cidadão espanhol. Outras pessoas envolveram-se na briga, enquanto a mulher do popular desmaiava e os filhos choravam.

Serenados os ânimos, o espanhol foi prêso e entregue à polícia. Jango mandou depois que relaxassem a prisão.

Material de rádio

Temos todos os acessórios. Preços para técnicos.

Casa Rádio

Av. João Ribeiro, 187-A.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 23 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.022

A cortina das acusações a Juarez para esconder a culpa de Jango

AGORA se entende porque o Partido Comunista foi convocado para levar ao pelourinho o general Juarez. A canalha da "Última Hora" pede até prisão para o militar e patriota sem mácula que é Juarez Távora.

Todos conhecem o nosso ponto de vista sôbre a exportação de minerais atômicos. Não nos confundimos com os que, agora, defendem Juarez para dar cobertura à Orquima e aos sórdidos serviçais do grupo de negocistas internacionais que, de fato, manobra o Govêrno Kubitschek.

Juarez não precisa de defesa, no que se refere à sua honradez e ao seu patriotismo. Crucificá-lo é a missão dos que têm como tarefa dar cobertura a outro fato, a outro homem, ao verdadeiro criminoso.

ÊSSE chama-se João Belchior Marques Goulart.

É o vice-presidente da República, preside as sessões do Senado, é o chefe do terceiro partido do país. É um traidor da Pátria. Vendeu-se a um ditador estrangeiro para, com o dinheiro, financiar a candidatura de Getúlio Vargas e, assim, conquistar a gratidão e a amizade dêste último.

Quando dissemos tudo isto, fomos também crucificados. De falsário, de bandido nos chamaram. De destruidor, também. Tentaram matar-nos, tentaram desmoralizar-nos. Conhecemos, de perto, a situação pela qual passa, agora, o general Juarez. Sabemos, pois, até o fundo, até o fim, com que canalha estamos lidando, a que bandidos está entregue o Brasil pela culpa dos que não usam as armas que lhes foram confiadas para acabar com essa farsa e evitar a tragédia.

A tragédia se prepara. Chama-se guerra civil. É para ela que o Brasil caminha, e de longe tem-se ainda mais clara a visão dos preparativos.

A estratégia do terceiro golpe está à vista. Nessa estratégia, a desmoralização final dos últimos homens que eram universalmente respeitados, no Brasil, é indispensável.

DESDE que formulei as denúncias contra João Goulart tenho a certeza de que êle é um traidor do Brasil. Não podia, então, revelar o nome do meu informante, protegido que estava pelo segrêdo profissional a que me obriguei. Encaminhei as denúncias aos chefes ocasionais do Exército. Mas Lott estava metido na conspiração do golpe de Novembro, como confessou, "desde julho". Não lhe convinha, pois, a investigação completa sôbre os manejos antinacionais de João Goulart.

Agora, porém, não adianta esconder nem fingir que não se vê.

Já o insuspeito jornal do Partido Socialista Argentino, "Vanguardia", a esta hora deu a notícia que o Govêrno argentino divulgou com tôdas as cautelas e sem mencionar nomes. "Vanguardia", órgão dos socialistas argentinos, deu o nome do "legislador estrangeiro" que se vendeu a Perón para influenciar a eleição presidencial na sua própria Pátria. Êsse nome é o de João Goulart.

Agora, portanto, foi possível publicar as páginas fotografadas do inquérito oficial do Govêrno argentino sôbre êsse ato de alta traição cometido por João Goulart, então deputado, hoje vice-presidente do Brasil.

Isto, sim, é traição. Isto é que é servir ao estrangeiro. Isto é que é ser canalha, vendido, traidor.

Diante disto, não admira que a Rússia esteja regendo a quadrilha do baile de Kubitschek. Não admira que, de dia para dia, cresça a influência da Quinta-Coluna nesse govêrno de sentina que é o de Kubitschek, cujo retrato oficial está na sua fotografia com o vaso ao fundo. Pois é de esgôto que êsse govêrno de traição nacional precisa.

LEIAM com atenção os depoimentos dos altos dignitários peronistas e a referência ao "memorando confidencial". Como poderia o govêrno argentino confirmar uma informação de tal gravidade, se o próprio presidente da Argentina, general Arambúru, foi aqui recebido, em nome do Brasil, pelo traidor que Perón havia comprado para influir nas eleições presidenciais brasileiras?

Não se escondam os fariseus atrás de pretextos. Não há pretexto que encubra êste fato: o presidente do Senado, o vice-presidente da República, o homem que nomeia e desnomeia cêrca de metade dos chefes de serviço do govêrno Kubitschek, o "herdeiro político" de Vargas é um sujo deputado que foi buscar dinheiro de Perón para financiar a eleição de seu amo e sócio, no Brasil.

Diante disto, que se pode esperar? Honradez e firmeza em face da Rússia? Confiança e independência em face dos Estados Unidos?

O Brasil está entregue a um govêrno de traição. João Goulart é um homenzinho destituído de senso moral. E de senso moral são destituídos todos os que o toleram e o apóiam no Govêrno, a esta altura.

A destruição do general Juarez Távora, como a minha destruição, faz-se necessária para encobrir êsses fatos, para desviar a atenção pública, para concentrá-la em outra coisa. Desde que foi noticiada a investigação oficial argentina sôbre o dinheiro levado por "um legislador estrangeiro", das mãos de Perón, começou a destruição de Juarez... Desde que nós começamos a denunciar os crimes de Goulart contra a Pátria, armou-se a cilada da Carta Brandi — e entregou-se o inquérito da Carta Brandi a um dos conspiradores do golpe que visava a levar Goulart ao Poder.

ESSA infâmia há de ser punida um dia. Enquanto, porém, faltam vergonha e coragem aos que não agem, a tempo de salvar o Brasil da guerra civil, tenho o dever de prestar êste depoimento, já agora fundado em documentos oficiais irrespondíveis e indestrutíveis.

João Goulart, tu és um traidor da tua Pátria. Tu não podes ser vice-presidente da República porque, deputado, recebeste dinheiro de Perón para financiar a eleição de Vargas. Tu fôste um instrumento de domínio estrangeiro, de um poder expansionista, no Brasil. Não podes, pois, ficar no Poder. Teu lugar é na cadeia, João Goulart.

Carlos Lacerda

Cartas dos leitores

Comunistas nas Fôrças Armadas

DO sr. José de Souza, Rio:

"Gravíssima é a situação do país, com as revelações feitas, da tribuna da Câmara, pelo deputado Raimundo Padilha.

Gravíssima, porque o povo constatou, pelas declarações do general Lott, faltar a êste suficiente autoridade para remover os comunistas dos postos altos em que se encontram. Verificamos que o govêrno funciona sob esta tristíssima regra de três: Juscelino está para Lott como Lott está para os comunistas. Isto significa que os comunistas ditam a política do govêrno. Veja-se, por exemplo, o que se passa com o inquérito parlamentar sôbre minerais físseis como material de ataque aos Estados Unidos.

Juscelino declarou, no Panamá, que Lott não era problema. Pergunta-se agora se o comunismo não é problema para o Brasil e tôda a América. Constatado agora que o general Lott, para ter apoio no cargo, também concorda em "número, grau e caso" com os comunistas, o problema não se torna gravíssimo, para um verdadeiro Presidente da República exonerá-lo do cargo? Terá Juscelino autoridade para isso? O general Lott, mesmo assim, não continuará sendo problema? Isto será outra história da vida de Juscelino, em quadrinhos.

Às fôrças democráticas cabe reagir, dando a maior repercussão a êste fato, já que os parlamentares, moralmente falidos, procurarão silenciar, deliberada e criminosamente. Depois da novembrada, o gen Lott confessou que tinha prontos, com grande antecipação, os golpes do retôrno.

Ninguém tenha dúvida de que assim é também para uma nova aventura, agora perigosamente planejada pelos vermelhos, dependendo apenas da oportunidade, que saberão criar. Êsses partidos, que apoiaram os golpes da traição, não venham depois, cinicamente, atirar pedras na oposição, que tem feito o possível para aparar os golpes dos ambiciosos e moscovitas.

Disse o general Lott que Padilha não tem autoridade moral para falar, face ao seu procedimento durante a última guerra. Sabe-se que os Estados Unidos o apontaram como tendo servido aos alemães. Sabe-se também que nada ficara provado.

Convém o general saber que o povo raciocina. Admitindo-se como verdadeira a acusação dos Estados Unidos, mesmo nada tendo sido apurado, temos que o fato revelado pelo deputado foi endossado pelo próprio general. Logo, é absolutamente verdadeiro.

O perigo alemão já não existe e o perigo comunista é atual e permanente. Conclui-se, em conseqüência, que o suposto crime de Padilha é crime verdadeiro de Lott, já que os dois se equivalem no conteúdo, diferenciando-se na direção. Padilha "teria" optado pela Alemanha e Lott por Moscou.

Acontece que o Brasil não pode ser por êste nem por aquêle, mas por si mesmo. Por tudo isso, necessário se torna que as fôrças democráticas reajam com todo o vigor. É o que espera, com urgência, todo o povo brasileiro".

O PATRIÓTICO LENHADOR

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Impunemente

O DEPUTADO Coelho de Souza anda muito preocupado com o seu filho, que foi acidentado num desastre de automóvel, mas que já se encontra em franco restabelecimento.

Ainda ontem dizia êle ao deputado Nestor Duarte:

"Veja você como podem ser decisivos os imponderáveis da História: se o Henrique (Lott) soubesse do meu estado de espírito, poderia praticar o terceiro retôrno impunemente".

Carvão nacional e estrangeiro

A COMPANHIA Siderúrgica possui, nas suas minerações, em Santa Catarina, 75 mil toneladas de carvão nacional disponível e com transporte assegurado.

Apesar disto, a Estrada de Ferro Leopoldina acaba de abrir concorrência para a aquisição de 50 mil toneladas de carvão estrangeiro.

Influência

O SR. Tancredo Neves exerceu uma influência muito grande no sentido de evitar que o deputado Ilacir Pereira Lima rompesse com o PTB.

Uma coisa ou outra

O DEPUTADO João Agripino tomou como ironia o fato de o PTB oferecer-lhe a vice-presidência da Comissão de Inquérito Jango-Perón.

"Ou a presidência ou o pôsto de relator" — eis o dilema udenista.

Ameaça

O "MAJOR" Newton Santos está ameaçando romper com o PTB e compor-se com o governador Jânio Quadros.

A curul

DEP. FERNANDO FERRARI — "Quando iniciamos a campanha em favor do honrado Presidente da República à curul presidencial...

DEP. RUY SANTOS — "Gostei da curul".

DEP. FERRARI — ...o fizemos ao lado de princípios altos, de princípios programáticos".

UM RÉU

VÁRIOS dos fatos indicados nos documentos trazidos a público e que apontam Jango como envolvido em negociata, cujo produto era destinado a financiar a campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas, antes mesmo de investigação parlamentar, já estão suficientemente provados.

Dos depoimentos últimamente divulgados — todos procurando defender a honra de Jango — infere-se que:

a) — Houve o negócio relatado e apurado pela Comissão de Inquérito do govêrno revolucionário argentino;

b) — O legislador estrangeiro envolvido, segundo depoimento dos implicados é o atual vice-presidente do Brasil;

c) — O negócio rendeu aos intermediários 1 milhão de pesos e sessenta mil dólares.

Da negativa formal, baseada em desmentido diplomático do govêrno argentino, Jango e seus defensores recuaram para uma segunda linha — a intervenção de Jango foi patriótica e desinteressada, sem qualquer proveito pessoal ou político. Usou apenas de seu prestígio junto a Perón, por amor aos negociantes de pinho. Bertaso e Ronchetti consideram a intervenção patriótica e mesmo altruística.

Dos fatos já positivados várias consequências da maior gravidade decorrem:

a) — Jango tinha fôrça e prestígio para conseguir negócios junto a Perón;

b) — Usava dêste prestígio, e considerava muito normal, embora fôsse, na época, deputado e líder político brasileiro.

Convenhamos que são duas constatações já em si gravíssimas.

Mas outras podemos tirar.

A investigação, agora, sôbre o negócio, e que não pairam dúvidas, nem sôbre a interferência de Jango, limita-se a saber, em primeiro lugar, se foi honesto e depois se dêle resultaram benefícios financeiros para a campanha eleitoral de Vargas.

Sôbre a moralidade do negócio em si há, até agora, duas opiniões contraditórias que se chocam:

a) — uma a de Ronchetti e Bertaso — sócios de Jango — afirmando que o negócio era normal e normalíssima a comissão que tocou a um e o lucro obtido pelo outro;

b) — Outra a da Comissão de Inquérito do Govêrno argentino que relacionou o negócio do pinho entre os que retratam a corrupção do regime peronista.

Não se podia esperar que os implicados, citados nominalmente no Inquérito como beneficiários da falcatrua, em depoimento em que pretendem defender-se e defender Jango, viessem a público e confessassem o delito praticado.

Por outro lado, não se compreende porque aquela Comissão, que não tem o menor interêsse em incriminar Jango e seus sócios, declararia criminoso o negócio concluído por interferência direta de Jango, se realmente êle fôsse normal.

Por enquanto, sem que nenhuma investigação se tenha realizado, a conclusão da Comissão de Inquérito da Argentina merece muito mais crédito que a palavra dos interessados e cúmplices, Ronchetti e Bertaso.

Várias testemunhas na Argentina — todos ex-funcionários do govêrno deposto, um dos quais ex-ministro de Perón — referiram expressamente que o negócio visava a auxiliar, financeiramente, a campanha eleitoral de Vargas. Por quê duvidar dos depoimentos colhidos na Argentina? Quais os motivos que levariam êstes homens a comprometer a honra e a boa fama de Goulart, de quem, provàvelmente, pouco sabiam? Seria acaso para ser agradável ao govêrno de Aramburu? Não, porque o govêrno argentino não tem interêsse algum em Goulart. Para criar um caso internacional? Seria inteiramente pueril a explicação.

Portanto, os depoimentos têm que ser tomados em consideração, mesmo porque foram unânimes em afirmar que o produto da negociata se destinava a financiar a campanha de Vargas e só por isso tinha sido concluída, após intervenção direta de Jango.

Restam duas possibilidades, referentes uma ao negócio e outra à boa-fé de Goulart, que seriam:

a) — O negócio realizado foi normal;

b) — Goulart nada ganhou com a sua intervenção, sendo, no máximo, embrulhado.

Ambos também destroem-se fàcilmente. Senão vejamos:

Se o negócio foi normal, porque os interessados foram incomodar tão ilustre patrono para pleitear a sua concretização quando já havia um parecer contrário do órgão interessado do govêrno de Perón, em que se alegava ser a transação prejudicial à economia portenha. Por que pistolão para concluir um negócio normal? Para que a intervenção de Goulart? Para nada?

Se houve necessidade de intervir figura que desfrutava tanta influência, o negócio, à primeira vista, não parece tão normal como querem fazer crer Jango et caterva.

Teria Goulart conhecimento da imoralidade do negócio? Se não conhecia os detalhes como se prontificou a interferir, altruísticamente, como quer Ronchetti? Em todo caso teremos Perón ajudando amigos de Jango, propiciando-lhes dinheiro alto apenas para atender ao seu pedido e em prejuízo da economia de seu país, pelo simples prazer de ser amável com Jango, que nada ganhava na história. Poderá Jango dizer que ignorava a espécie de negócio que era chamado a advogar? Evidentemente não pois Perón o sabia já que foi advertido de que o negócio sendo prejudicial à Argentina se faria, unicamente, na base do favor pessoal para dar dinheiro a brasileiros amigos de Jango. E determinou a sua concretização, por causa de Jango, para atender a Jango.

E' fora de dúvida pois que a venda de pinho era uma gorda maroteira internacional. E Jango apadrinhou-a, como se verifica da leitura de todos os depoimentos, mesmo os de seus defensores, ou principalmente dêstes. Talvez Jango diga que Perón lhe tinha tanta estima que sacrificou a economia da Argentina apenas para satisfazer interêsses pessoais de seus amigos. Mas não parece crível. Teria tido intuitos políticos, dando dinheiro a Goulart? Parece a única hipótese que resta, uma vez que o negócio existiu como declararam os interessados.

Para refutá-la, Jango tem que pedir, empenhar-se ao Govêrno argentino para que seja dada vista do processo originado na Comissão de Inquérito Revolucionária aos membros da nossa Comissão Parlamentar de Inquérito. O que êle não pode, em hipótese alguma, é escudar-se nos desmentidos formais do Govêrno Aramburu. Tem que ser o mais interessado em abrir todos os caminhos à Comissão para o esclarecimento completo dos fatos narrados nos documentos publicados e já confirmados, em parte, pelos depoimentos conhecidos. A simples negativa em nada lhe adiantará, mesmo porque tem variado muito de estilo.

Pode Goulart desmentir as declarações de Bertaso e Ronchetti? Então que as desminta. Pode Goulart aceitar um repto de honra pedindo ao Govêrno argentino que possibilite o acesso aos documentos oficiais? Então que o faça.

Conhecia êle Ronchetti e Bertaso? Que relações mantinham? Pode desmentir a sua interferência junto a Perón para a conclusão do negócio do pinho? Pois, que então desminta. Até lá é réu; se continuar negando, apenas negando, continuará sendo réu e não merecerá o respeito que se deve a quem é vice-presidente da República.

Mas que não venha Goulart com tergiversações e insinuações. Os fatos aí estão; as perguntas aí ficam formuladas. Responda, se puder, mas não fuja ao debate com negaças, truques ou discussões laterais.

Raphael de Almeida Magalhães

OPINIÃO

Comissão para não apurar

PREPARAM-SE a maioria e a minoria da Câmara, que pertencem ao mesmo balaio, para fabricar a inocência de Jango Goulart, no caso do subôrno de Perón. A trama já está sendo ostensivamente apresentada, com a estruturação da comissão de inquérito em moldes exatamente contrários aos seus objetivos teóricos. O que o PSD e o PTB pretendem é uma comissão para não apurar o caso, através de uma manobra que consiste em negar à oposição movimentos livres nas investigações.

Quando divulgamos os esmagadores documentos sôbre o subôrno, o PTB, que dias antes prestigiava a constituição de uma comissão destinada a investigar a infiltração peronista no Brasil, recuou descaradamente, e os parlamentares trabalhistas retiraram seus nomes da proposição.

Vieram os "desmentidos" da Embaixada Argentina no Rio e da Casa Rosada e êles, fiados nessa inevitável cortesia diplomática que não se sustentou no ar mais de um dia, devolveram seus nomes à proposição, desprestigiando a iniciativa de recuo promovida pelo menos dotado, intelectualmente, dos representantes petebistas, sr. Pitombo Jôgo de Bicho.

Contudo, os fatos posteriores vieram demonstrar que Jango estava afundado, até o pescoço, na suja história, e realmente uma operação madeireira fôra o biombo para que o ditador Perón canalizasse para o Brasil mais de um milhão de pesos, e a Casa Rosada socorresse, com uma gorda subvenção, o seu candidato ao Catete.

Os trabalhistas, diante da evidência, resolveram então sabotar novamente a comissão de inquérito, e o primeiro dêsses atos está em negar à UDN, o segundo partido da Câmara, o lugar de relator nas investigações, de acôrdo com a tradição parlamentar que também confia ao partido de maior expressão numérica, o PSD, a presidência de tais órgãos.

Negando à oposição a função tradicional, e que lhe permitiria policiar as investigações, o PSD e o PTB fazem abertamente o jôgo de Goulart, para encobrir o crime perpetrado contra o país e para esconder as podridões que se ocultam nesse negócio, e que constituem o alicerce da vice-presidência da República.

Pois é claro e irretorquível que o subôrno de Perón foi um providencial socorro financeiro para a eleição de Vargas. E foi graças a êle que Goulart, testada sua eficácia de arrancar dinheiro, se elevou ainda mais no apreço de Vargas e pôde assim chegar ao pôsto em que está.

Tudo ficará, porém, em pratos limpos. Quando necessário a opinião pública tomará conhecimento dos tenebrosos detalhes dêste caso de subôrno, onde o agente principal é o vice-presidente da República.

Injustiça e desonestidade

EM vários setores da administração, centenas e talvez milhares de pessoas, aprovadas em concurso, estão ameaçadas de não entrar para o serviço público.

As administrações recusam-se a lavrar as nomeações, alegando que o Govêrno, inspirado pelos mais puros sentimentos de patriotismo e economia, proibiu as nomeações.

Ora, tal manobra é mais uma imoralidade do Govêrno de Kubitschek. A não nomeação de candidatos legalmente aprovados em concurso tem apenas um objetivo: amparar os interinos, que ingressaram nos serviços públicos e autárquicos graças a prestigiosas influências eleitorais.

A manobra do Govêrno não engana a ninguém. Além de injusta, é desonesta.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Notas Internacionais

Campanha contra Djilas

TALVEZ existam ainda leitores, que se recordam do nome: Milovan Djilas. Foi, durante longos anos, um dos mais intimos amigos e colaboradores de Tito, chegando a deter cargos de importância na hierarquia do comunismo iugoslavo. Durante os anos de 1953 e 1954, após ter publicado na imprensa de seu pais uma série de artigos em que criticava certos aspectos do regime, êle caiu, inesperadamente, em desgraça. Em dezembro de 1954, quando não havia mais jornal ou revista iugoslava que lhe abrisse as suas colunas, fêz publicar uma declaração na imprensa ocidental, sugerindo a formação de um segundo partido, de tendência socialista, para mostrar que, — de fato — algo havia mudado em Belgrado.

Esta coragem, porém, lhe custou muito caro. Foi processado juntamente com o biógrafo de Tito, Vladimir Dedijer, expulso do partido e, praticamente, reduzido ao silêncio. O comunicado oficial que anunciava esta medida, não deixava de acrescentar, que os dois perseguidos poderiam continuar suas atividades de escritores, traduzindo e escrevendo livros, ou colaborando nas revistas do pais e do estrangeiro.

Milovan Djilas, antigo estudante de filosofia, ingressou na vida literária ainda durante a sua mocidade. Antes da segunda guerra, publicou várias novelas e muitos contos, escrevendo, sob pseudônimo, folhetins que o grande jornal "Politika" de Belgrado, estampava com frequência, e tomava parte ativa nas reuniões literárias organizadas pelos grupos de esquerda.

Em carta publicada pelo "New York Times" de 1 de junho déste ano, Djilas escreve o seguinte: "Ser-lhes-ia muito grato pela publicação destas linhas, já que me é impossível publicá-las no meu pais". Depois, relata o ostracismo em que está obrigado a viver, o boicote organizado contra sua pessoa e contra seus escritos, contando que original de um livro entregue a várias editoras de Belgrado (tôdas controladas, de uma maneira, ou de outra, pelo Estado) foi recusado, sem maiores explicações. O diretor de uma das casas, comunicou-lhe, em caráter confidencial, "que ninguém lera o original. A ordem era de conteúdo politico, e a casa tinha que obedecer".

Djilas termina escrevendo: "Em jevereiro de 1954, o marechal Tito declarou aos correspondentes estrangeiros que a atividade literária me seria permitida; devido a essas medidas, me é impossivel ganhar minha vida e sustentar minha familia da única maneira que ainda me ficou acessivel".

Antes de ser expulso do partido, Djilas já perdera tôdas as regalias de alto funcionário, isto é: sua residência (atualmente mora em um apartamento), e os dois carros aos quais tinha direito. Isto pouco nos interessa. Mas quando um escritor, até um adversário, não tem mais direito de fazer literatura, sem ofender ninguém, simplesmente para viver ou para sobreviver, aí estamos para protestar e para defender a verdade.

Pouco adianta, pois, se o "Borba" de Belgrado chama Djilas, em consequência de sua corajosa carta-denúncia, de "sujo", "pequeno policial fracassado", e "caluniador". Conhecemos o jargão, e sabemos que os que o empregam, têm mêdo até das letras de fôrma de um escritor, cuja única arma é a palavra escrita.

S. B.

NASSER REJEITARÁ O PLANO DULLES

Vai hoje ao Egito o secretário de Estado norte-americano — Reunião do gabinete britânico para estudar a situação — Volta precipitada do presidente

CAIRO, 23 (AFP) — O Egito considera o plano Dulles, mesmo emendado, como inaceitável — declara-se nos meios autorizados da capital. Acrescenta-se, todavia, que o presidente Nasser está disposto a iniciar conversações com o secretário de Estado americano, Foster Dulles, se o mesmo vier ao Cairo. Para chegar a uma solução justa do problema da gestão do Canal de Suez, acentua-se, todavia que será preciso, para essas eventuais conversações, uma outra base que não a adotada pelas 18 nações, em Londres.

DULLES VAI AO EGITO

LONDRES, 23 (AFP) — E' possível que o sr. Foster Dulles parta já hoje, à noite para o Cairo, acompanhado de mais quatro ministros das Relações Exteriores, que, com êle, serão encarregados de comunicar e apresentar ao Presidente Nasser as propostas dos 18 países, vencedoras na Conferência de Londres sôbre Suez.

Como se sabe, essas propostas determinam a internacionalização do Canal, com garantias para a soberania do Egito e indenisação à Companhia Universal desapropriada pelo govêrno egípcio.

REUNIAO DO GABINETE

Anuncia-se nos meios informados que o gabinete britânico se reunirá pela manhã de hoje, antes do reinicio da conferência de Suez. O sr. Robert Menzies, primeiro ministro australiano, assistiria a essa reunião.

Nos mesmos meios indica-se que não tendo a conferência de Suez terminado, é pouco provável que o Parlamento britânico termine suas férias à próxima semana, como estava marcado inicialmente.

NASSER EM CAIRO

CAIRO, 23 (AFP) — Regressou precipitadamente a esta capital, o presidente Gamal Adbel Nasser, que estava em Alexandria, com sua família.

Logo que chegou, tomou conhecimento dos últimos despachos procedentes da conferência de Londres.

PONTO DE VISTA DA INDIA

LONDRES, 23 (AFP) — "A Conferência de Londres não pode fornecer uma solução: não tem tempo para isso e nem tôdas as partes interessadas estão lá. Nosso objetivo é o de reunir as duas partes para permitir a negociação" declarou o sr. Krishna Me. n, chefe da delegação indiana numa entrevista concedida á B.B.C.

São Francisco. Joseph Martin, presidente da assembléia do Partido Republicano, exibe os martelos que lhe foram ofertados pelo governador de Vermont, Joseph Johnson. — (Foto UP)

Eisenhower-Nixon candidatos do PR

SAN FRANCISCO, 23 (AFP) — O presidente Dwight Eisenhower foi designado, por unânimidade, candidato republicano às próximas eleições presidenciais.

A designação do atual Chefe do Govêrno americano, foi obtida em primeiro escrutínio, mediante a chamada nominal, por ordem alfabética, dos 48 Estados americanos e dos Territórios dependentes dos Estados Unidos.

NIXON VICE

O vice-presidente Richard Nixon foi nomeado, por unânimidade, candidato no Partido Republicano à Vice-Presidência.

Reunidos os jornalistas para uma entrevista, declarou o presidente Eisenhower que o sr. Harold Stassen lhe anunciara que havia renunciado à campanha que empreendera a fim de conseguir que se designasse para disputar a vice-presidência, um outro republicano que não o sr. Richard Nixon, e que estava disposto, doravante, a apoiar a candidatura do atual vice-presidente.

Segundo Eisenhower, Stassen considera que em sua maioria os delegados à Convenção são favoráveis à candidatura de Nixon, e, nessas condições, não vê nenhuma razão de continuar em seus esfôrços.

Elogiou em seguida o sr. Nixon dizendo que êle se desincumbiu extraordinàriamente bem de suas funções de vice-presidente dos Estados Unidos.

Eisenhower que afirmou que se sentia perfeitamente em forma, e melhor cada dia, iniciara sua entrevista lembrando que há algumas semanas Nixon e êle haviam externado a esperança de que a Convenção Republicana fôsse uma Convenção "aberta", isto é, inteiramente livre no tocante á escolha dos candidatos do partido à presidência e à vice-presidência dos Estados Unidos.

Pequeno Mundo

Congresso da "Pax Romana"

CIDADE DO VATICANO, 23 (FP) — O Movimento Internacional dos Intelectuais Católicos "Pax Romana" realizará o seu congresso em abril do ano próximo, em Roma, por motivo do 10.º aniversário da sua formação como comunidade mundial. Esse tema será articulado nas seguintes partes: "A comunidade mundial e a visão cristã universal. A cultura num mundo que se une. A ciência a serviço da comunidade humana".

Imprensa amordaçada na Bolívia

NOVA YORK, 23 (AFP) — *"O presidente Hernán Siles Zuazo, da Bolívia, prometeu à Sociedade Interamericana de Imprensa que seu govêrno cooperará, com a maior boa-vontade, na solução do caso do jornal "Los Tiempos", de Cochabamba", informou o govêrno boliviano, por telegrama, ao presidente da S.I.P., sr. James G. Stahlman, respondendo a uma solicitação dêste no sentido de ser indenizado o dr. Demetrio Canelas, proprietário de "Los Tiempos", por motivo da destruição do seu jornal em 1953. Por outro lado, foi dada resposta negativa ao pedido de Stahlman para que fôsse permitido o reaparecimento de "La Razón", de La Paz, "por se tratar de expressão de interêsses mineiros de antigas emprêsas que não mais existem no pais".*

Batuque em honra de Craveiro Lopes

LOURENÇO MARQUES, 23 (ANI) — Oitenta mil indígenas tomarão parte no cortejo luminoso que se realizará, nesta cidade, no próximo dia 30, em homenagem ao general Craveiro Lopes, presidente da República portuguêsa.

Trata-se duma das maiores iniciativas no género, jamais realizada nesta província. Dirigidos pelos régulos de tôda a província de Moçambique, os 50.000 homens de côr dirigir-se-ão da entrada da cidade até a praça Central em silêncio. Aí, integrar-se-ão ao cortejo de 1.500 ciclistas negros.

Outro número do programa está também destinado a causar grande sensação: no dia 1 de setembro, 60.000 indígenas realizarão, nos arredores da cidade, um monumental batuque em honra do chefe de Estado português.

Pulso do Mundo

ASILO — BUENOS AIRES — Três refugiados políticos argentinos que procuraram asilo na embaixada da Bolívia, partiram para La Paz com salvo-condutos fornecidos pelo Ministério das Relações Exteriores. Trata-se de dois civis e do comandante reformado Juan José Pratts, que se refugiaram na embaixada da Bolívia depois da revolta peronista fracassada de 9 de junho.

FILATELIA — BARCELONA — Foram pagas 10 milhões de pesetas ao sr. Saramach, desta cidade, pois uma coleção de sêlos postais.

CONGRESSO — AMSTERDAM — oi inaugurado nesta cidade o IIIº Congresso Mundial da Associação Internacional Sociológica, com a presença de mais de 50 sociólogos de 30 países.

TURISTA ASSASSINADO — MILAO — Os restos mortais da sra. Elisa Machado Ferreira, seguiram ontem de avião com destino a São Paulo.

VIDA RELIGIOSA — ROMA, — Monsenhor Lombardi, núncio apostólico no Brasil, deixou ontem esta capital, em avião da "Alitalia", com destino a Caracas, onde passará uma semana, antes de regressar, ao Rio de aJneiro. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Govêrno autônomo para Chipre

LONDRES, 23 (FP) — Num comunicado, assim comenta o "Colonial Office" as propostas de anistia de sir John Harding, governador de Chipre:

"Se fôsse dada uma resposta sincera a êsses oferecimentos, contribuiria para criar as condições que permitiriam fazer realmente progredir-se no sentido da criação de um govêrno autônomo e responsável para Chipre."

Por outro lado, informa-se que lorde Radcliffe, delegado do govêrno em Chipre, para o estabelecimento de uma Constituição, aceitou apressar o mais possivel a conclusão do seu plano.

BARBA-AZUL NO BALNEÁRIO

Investiga a Polícia inglêsa a morte de 300 viúvas ricas

EASTBOURNE, Inglaterra, 22 (UP) — A "Scotland Yard" começou a investigar a morte de trezentas abastadas viúvas, em busca de uma chave confirmatória das versões de que um moderno Barba-Azul possa estar fazendo das suas, neste balneário de gente de idade.

A policia local pediu a cooperação do famoso superintendente da brigada de detetives especializados em assassinios, depois que os agentes daqui descobriram surpreendentes semelhanças nas informações sôbre a morte de dezenas de solteironas e viúvas ricas.

E' possível que Hannam, também destacado investigador de fraudes, possa descobrir o mais sensacional episódio nos anais do crime na Grã-Bretanha.

Durante meses, vêm circulando rumores na zona, acêrca de uma série de mortes repentinas, registrada nos últimos tempos. Cartas anônimas recebidas na policia fizeram concentrar o interêsse nas informações sôbre as mortes, e depois das primeiras investigações, as autoridades policiais resolveram chamar a Hannam.

A maioria das mortas deixou grandes somas em dinheiro. Uma das primeiras tarefas da "Scotland Yard" foi analisar os testamentos de 300 mulheres, que pereceram nesta região, desde 1936.

Sabe-se que, na investigação dos supostos fatos criminosos, se descobriu a existência de cêrca de meio milhão de libras esterlinas, deixadas pelas extintas.

Uma das hipóteses é que muitas mulheres caem sob a influência de um homem com faculdades hipnóticas, que se aproveita delas para seus fins.

E' possível que seja ordenada, em breve, a exumação de muitos cadáveres, e que se investigue a fundo a morte de pelo menos 20 das 300 mulheres de idade, cujos testamentos são analisados.

Avião norte-americano atacado: Formosa

WASHINGTON, 23 (AFP) — A Marinha americana anunciou que um de seus aparelhos de patrulha foi abatido por aparelhos "não identificados", a 160 milhas (257 quilômetros), do norte de Formosa.

A Marinha precisa que o aparelho americano era do tipo "Mercator", e que êle efetuava "um vôo de rotina" a cêrca de 32 milhas (52 quilômetros) ao largo da costa chinesa, e "acima das águas internacionais", quando foi atacado.

Em sua declaração, a Marinha acrescenta: "O comandante da 7.ª Esquadra, o vice-almirante Stuart H. Ingersoll, ordenou pesquisas para encontrar o aparelho ou os sobreviventes, e forneceu uma proteção aos aviões e aos navios que tomam parte nessas pesquisas.

A posição do avião, no momento do ataque, era a cêrca de 160 milhas ao norte de Formosa e 32 milhas da costa chinesa, acima de águas territoriais. O avião, um "P4M-Mercator", era movido por dois motores a jato e dois motores a pistão."

O aparelho abatido era de um tipo previsto para reconhecimentos a longo raio de ação e missões fotográficas. Comporta, normalmente, uma equipagem de nove pessoas.

Mido MULTIFORT

Os representantes dêste famoso relógio suiço, executam consertos garantidos, restaurando a impermeabilidade

JAPERCIA S. A. - Av. Rio Branco, 151 - 19.º - Rio

BRAGA DESAFIA CABRAL PARA DEBATE SÔBRE A ÁGUA NO RIO

"Se o ex-secretário de Viação e Obras tem sugestões, que as faça", diz o diretor do Departamento de Águas — Desgostoso com declarações feitas — Duas soluções de emergência até o fim do mês

"SE o sr. Mário Cabral acha que o problema da água no Distrito Federal está sendo mal encaminhado, seria bom que apresentasse as suas sugestões para um amplo debate público" — disse-nos, hoje, o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas, comentando as últimas declarações do ex-secretário de Viação sôbre o problema do abastecimento da cidade.

E acrescentou: "Esse debate poderia ser feito no Clube de Engenharia, em reunião com os técnicos do Departamento de Águas".

DESGOSTOSO

O sr. Braga ficou desgostoso com as declarações do ex-secretário de Viação e diz mesmo estar disposto a entrar em debates dentro do plano técnico para mostrar que a solução que o DAE vem procurando dar ao problema, foi racionalmente tomada após prolongados estudos dos técnicos.

O CASO DO ESGOTO

Braga diz que para provar o acêrto com que vem agindo o DAE no trato dos problemas da cidade, basta ver as duas soluções de emergência que estão sendo executadas na Zona Sul. A primeira para abastecer de água o Pôsto Seis, e a segunda para normalizar a questão dos vazamentos na Lagoa Rodrigo de Freitas.

AINDA ESTE MES

A linha para o Pôsto Seis, no momento já atinge a Avenida Vieira Souto, de onde seguirá para o Pôsto Seis, sem quaisquer sangrias.

BRASIL TERÁ TV EM CÔRES

Rio e S. Paulo ajustam ponteiros para transmissões

APÓS a última agitação havida na Comissão Técnica de Rádio, com respeito à diferença de ciclagem entre as correntes do Rio e São Paulo, a televisão encontra-se novamente na ordem do dia daquele órgão. Motivo: os membros da comissão estão preocupados com a próxima chegada ao Brasil da televisão em côres.

Está sendo estudada, inclusive, a conveniência da adoção de padrão assincrono nos receptores, de maneira a que sejam capazes de se adaptar às tranamissões em prêto-e-branco e em côres.

ÚLTIMA REUNIAO

O problema foi debatido na última reunião da Comissão Técnica do Rádio, com a presença de representantes de fábricas de aparelho e estações transmissoras de TV, tendo comparecido ainda representantes de emprêsas interessadas nos canais de televisão pertencentes ao govêrno e ainda inexplorados.

Nova reunião será realizada no dia 11 de setembro, para discussão do assunto.

RETRANSMISSOES

A dualidade de padrões preocupa os responsáveis pelas normas de fiscalização do rádio e televisão principalmente devido aos programas que são retransmitidos do Rio para São Paulo e vice-versa.

PROFESSOR

Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para você. Informações: C.A.M.P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 — sobreloja.

AUTÓGRAFOS DE OSWALDO ORICO, EM NOVAS REEDIÇÕES DE SEUS LIVROS, AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, NA LIVRARIA SÃO JOSÉ

Amanhã, sexta-feira, 24 de agôsto, às 17 horas, o consagrado escritor OSWALDO ORICO, membro da Academia Brasileira de Letras, receberá expressiva homenagem na Livraria São José, oportunidade em que autografará para o público, amigos e admiradores, as novas reedições de suas obras.

Livros de Oswaldo Orico, que podem ser adquiridos e autografados no momento:

"O Tigre da Abolição"	Cr$ 120,00
"Homens da América"	Cr$ 120,00
"Da Forja à Academia"	Cr$ 150,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil, pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado e, no Rio, às pessoas que não possam comparecer, atenderemos pelos fones: 42-0435 e 22-9207. Entregamos a domicílio.

Encontrado o avião com a comitiva do presidente de Portugal

JOHANESBURGO, 23 (ANI) — O avião que transportava um locutor e dois operadores cinematográficos portuguêses, que faziam a reportagem da visita do chefe de Estado de Portugal à província de Moçambique e fôra dado como perdido, foi agora encontrado. Ao fim de 8 dias de pesquisas, em que tomaram parte dezenas de aviões, o aparelho e seus três passageiros e tripulantes foi encontrado com os ocupantes ilesos nas imediações de Pluena, na Rodésia do Norte.

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
às 2as, 4as e 6as
direto
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU Á AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Acontece todo dia

Baleados perto da Central

SIMULTANEAMENTE, a poucos metros de distância, dois homens — Florivaldo dos Santos, da rua Barão de São Feliz, e Milton Nonato, da rua Antônio João, em Cordovil — foram baleados, ontem à noite, na esquina das ruas Barão de São Felix e Dona Felicidade, perto da Central.

Florivaldo, atingido no tórax, foi internado, em estado de choque, no Pronto Socorro, enquanto Milton, também ferido no peito, foi medicado. O primeiro não fala, e o último disse que apenas ouviu os disparos.

A polícia está fazendo averiguações para esclarecer o fato. Acreditam as autoridades que o autor dos disparos tentou matar um e acertou no outro por engano.

Médico matou-se com dois tiros

DISPARANDO dois tiros — um na cabeça e outro no tórax —, o médico Manoel Crispino de Miranda, da rua dos Araújos, 93, matou-se ontem à tarde, na residência.

O suicida não deixou explicações, mas, sabe-se que sofreu há tempos de neurastenia. O comissário do 17.º Distrito, registrou o fato.

Cadáver com tatuagens encontrado na Barra da Tijuca

PESCADORES, encontraram ontem à tarde, na praia da Barra da Tijuca, perto do "bar do Osvaldo", o cadáver de um homem de côr preta, aparentando 31 anos, despido, com várias tatuagens pelo corpo.

Numa das tatuagens tinha os seguintes dizeres: "Amor de Creuza" e desenhado um coração. O cadáver do desconhecido foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação. A polícia acredita em afogamento.

Queimou-se a mãe para salvar a filha

MAE e filha — Clarice Dias Petrolina e Clarimar, de 3 anos da rua Aracati, em Ramos — ficaram queimadas ontem à noite, quando a primeira tentou abafar as chamas que envolviam a roupa da menina.

Clarimar brincava com um jornal e uma caixa de fósforos e inesperadamente, riscou um dos fósforos. As chamas envolveram-lhe o vestido e Clarice acorreu em socorro da filha. Clarice queimou as mãos e foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, enquanto sua filha ficou internada com queimaduras graves.

Vítima de mal súbito o presidente do IAA

ACOMETIDO de mal súbito, foi medicado ontem à tarde, em seu gabinete (praça Quinze, 42), o presidente do Instito do Açúcar e do Álcool, sr. Gil Maranhão. Após medicado, Gil Maranhão continuou despachando seu expediente normal.

O LENOCÍNIO TOMOU DE ASSALTO ARREDORES DO QUARTEL GENERAL

Cenas deprimentes em volta do Ministério da Guerra — Mulheres com soldados atentam contra as famílias — À luz do dia e no meio da rua, perto da Praça Duque de Caxias — Urgem providências

Reportagem LUÍS DE FRANÇA RIBEIRO

COM a forma de autêntico cêrco em volta do Quartel-General do Exército, mulheres vêm tomando de assalto, diàriamente, desde as primeiras horas da tarde, as praças Duque de Caxias e Cristiano Otoni, as ruas Marcílio Dias e Visconde da Gávea, pondo as famílias que por ali transitam em sobressalto e ao mesmo tempo atônitas, com a presença de militares protegendo aquelas.

Desde que um pelotão de soldados do Exército recentemente invadiu a Delegacia de Costumes, para libertar duas mulheres, o lenocínio teve ali incontestável incremento, precisamente nos trechos tidos e havidos como praças de guerra sem que até agora surgisse uma providência por parte de alguém investido de autoridade. Quando ocorre uma reclamação, dizem as mulheres: — "Aqui quem manda é a farda".

Não é de hoje que se avolumam as queixas contra o que se vem passando, em pleno dia, na praça Duque de Caxias, perto do Panteon e ao lado, mesmo, de sentinelas do Ministério da Guerra. Mulheres, que às primeiras horas da tarde chegam de subúrbios distantes, estacionam nos arredores do Quartel General, em atitudes despudoradas. Certas da proteção de militares fardados das Fôrças Armadas, por quem são cortejadas, tais mulheres não respeitam as famílias que demandam a Central e os pontos de lotações e bondes. Pessoas de responsabilidade reconhecem que as sentinelas a tudo assistem sem poder fazer coisa alguma por não terem missão de polícia. Outras, porém, menos avisadas, pensam que a presença das mulheres tem o apoio não só de militares de folga, mas também dos que se encontram de serviço.

ESTÍMULO A MALANDRAGEM

Não só as mulheres com seus protetores militares vêm atentando contra os transeuntes, nos locais indicados. Também malandros e punguistas que costumeiramente agem na estação da Central, acompanham-lhes os passos, incentivados pela arbitrária conivência. Com o vai-vém de milhares de transeuntes, que se acotovelam, têm os punguistas um campo de ação excelente, de onde a Polícia está ausente por não querer atritos com militares.

EM FRENTE À ESCOLA

A Polícia não pôde conter, até agora, o surto daquelas mulheres na Central. Por isso, estimuladas pela impunidade, as mulheres saem da estação para as calçadas e dali para as praças Duque de Caxias e ruas adjacentes. Já não há tranqüilidade nas filas de lotações, ônibus e pontos de bondes. Ninguém se sente bem nestes pontos obrigatórios de transporte, porque as "marIpôsas", às voltas com a soldadesca, não respeitam as famílias e nem mesmo aos policiais que, por vêzes, aparecem.

Até a Escola Rivadávia Corrêa, que fica na praça Duque de Caxias, vem sofrendo os efeitos do abuso. As crianças, à hora que saem das aulas, deparam, na sua inocência, com grupos formados por mulheres e malandros, marcando encontros despudoradamente, nos hotéis "Perfeito", "Floriano" e "Jardim", que ficam perto da escola. Se alguém protesta, mostram-se agressivos.

Cenas mais vergonhosas passam-se na rua Marcílio Dias, até à luz do sol. Ali, quando a noite chega, a parca iluminação favorece o lenocínio e a malandragem. A maconha e a embriaguez pontificam nas barbas mesmo das sentinelas do Quartel-General.

Nos hotéis suspeitos casais são vistos durante o dia. As famílias queixam-se à Polícia. Mas, até agora, não houve uma providência. Até adolescentes freqüentam os lupanares da rua Marechal Floriano.

URGE UMA PROVIDÊNCIA

Pelo modo como as meretrizes atentam contra o pudor público em volta do Ministério da Guerra, tem-se a impressão de que a Delegacia competente não quer agir, sòzinha, fazendo uma repressão à altura do abuso, devido, certamente, à presença de soldados do Exército, marinheiros e fuzileiros navais no meio delas. Como, últimamente, a Seção de Repressão ao Lenocínio da DCD vem pedindo a cooperação das Fôrças Armadas para combater o vício nos prostíbulos da cidade, mais urgente se faz o combate ao vício nos locais ora denunciados. Para isso, faz-se necessário um entendimento entre autoridades civis e militares, a fim de acabar com o lenocínio, em pleno dia, no meio da rua, em volta de uma praça de guerra.

Com o Promotor o processo de Lott contra Duarte

FOI entregue ontem à tarde ao promotor da 6.ª Vara Criminal o processo que o general Lott move contra João Duarte, filho (chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA), por crime de calúnia.

Anexo aos autos vai o parecer o ministro Afrânio Costa, do Supremo Tribunal Federal que, atendendo ao requerimento do procurador Plínio Travassos, mandou que os autos voltassem àquela Vara, a fim de ser extinta a punibilidade de Duarte, em face da nova lei de anistia, recentemente aprovada pelo Congresso.

O processo depois voltará às mãos do juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara, que deverá determinar o seu arquivamento.

Ponta de cigarro provoca incêndio em Copacabana

Ficou só com a roupa do corpo, a moradora do apartamento — Mais de Cr$ 50 mil os prejuízos

UM cigarro atirado na área do apartamento 406, do edifício 1.292, da avenida Copacabana, ia provocando sério incêndio. O cigarro, atirado de um apartamento de cima, caiu entre um monte de revistas e jornais colocados na área do apartamento, dando origem ao fogo que, levado pelo vento para dentro da sala, destruiu totalmente os móveis e utensílios, propagando-se as chamas pelo quarto, queimando roupas de cama e vestuários.

A moradora do apartamento, Julieta Cardim, se encontrava ausente, enquanto o fogo tomava conta de sua residência e inutilizava os seus pertences, ameaçando dezenas de famílias daquele edifício, que tem doze andares. A primeira providência partiu da moradora do apartamento 407, Alice Levy que, percebendo a extensão do perigo, saiu correndo escada abaixo e, na portaria do edifício pediu a presença dos bombeiros, pedindo ao porteiro que a ajudasse arrombar a porta do apartamento incendiado, a fim de livrar do fogo objetos de maior valor de sua vizinha. A porta foi arrombada com uma barra de ferro, mas pouca coisa pôde retirar, pois o incêndio assumia proporções sérias.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Com a presença dos bombeiros do Pôsto da Gávea, a apreensão dos moradores do edifício foi diminuindo, à medida que as chamas iam sendo debeladas e os demais apartamentos isolados.

OS PREJUÍZOS

Falando ao repórter da TRIBUNA, dona Julieta, ohorando copiosamente, disse que do seu vestuário só restava a roupa que tinha no corpo. Calculado seus prejuízos em mais de Cr$ 50 mil.

Aprendizagem comercial nas escolas municipais

O SECRETÁRIO de Educação da Prefeitura, sr. Benjamim Albagli, dirigiu ofício ao sr. Milton Freitas de Souza, presidente do SENAC do Distrito Federal, comunicando-lhe que o Prefeito Negrão de Lima autorizara a utilização das instalações de nove escolas municipais para funcionamento de cursos de aprendizagem comercial a serem organizados por aquela instituição.

As escolas, nas quais dentro em breve, sob moldes modernos e ministrados por especialistas, estarão funcionando novos cursos, são as seguintes: Benjamim Constant, na praça Marechal Hermes; México, rua da Matriz, 67; Pedro Ernesto, av. Abelardo Lobo, 5; Estados Unidos, Itapicuru, 433; Nilo Peçanha, av. Pedro II, 398; República do Peru, rua Arquias Cordeiro, 508; João Kopke, rua Souza Cerqueira, 63; Paulo de Frontin, rua Barão de Ubá, 399 e Ferreira Viana, rua General Canabarro, 291.

Sindicalização em massa dos metalúrgicos

O SINDICATO dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro está empreendendo uma campanha para sindicalização em massa dos empregados em emprêsas de metalurgia, esperando contar com 20 mil associados até junho de 1957. Se obtido o resultado esperado, será o sindicato operário mais poderoso do Rio.

No dia 31, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Tecelões, reunir-se-ão diretores do Sindicato dos Metalúrgicos e delegados das emprêsas, para acertar planos da campanha de sindicalização em massa.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40 000 000,00
Fundada há 24 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JÚNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1909 e 22-1909

CONTINÚA A FALTA DE AÇÚCAR

O AÇÚCAR faltou ontem em diversos armazéns da cidade. O Instituto do Açúcar e do Álcool recebeu pedidos dos seguintes estabelecimentos:

Casa Régia e Gaio Martin, na Tijuca; Casa Pontual, em Botafogo; armazém da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel; Cardoso & Montesalo e Casa Império, em Laranjeiras; Valente & Silva e Casa Esperança, em Ipanema; conjunto do IAPC de Del Castilho; Casa Progresso, no Andaraí; Casa Glória, na Glória; Armazém São Joaquim e Casa Mauá, em Santa Teresa, e os armazéns da rua Rainha Elizabet, 323, e avenida Copacabana, 728, em Copacabana.

AMELIA TUNIS VIANNA
(Viúva de Urbino Vianna)

MISSA DE 7.º DIA

A família de Amelia Tunis Vianna, profundamente consternada com o seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar sábado, 25 do corrente, às 11,00 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Assaltantes também em Niterói

POUCO antes da meia-noite de ontem, em Niterói, dois assaltos e agressões chamaram a atenção das autoridades policiais. O primeiro caso foi na Estrada da Atalaia. O Fiscal da Panair, Alexandre Carvalho Pinto, do Alto da Atalaia, foi assaltado e agredido por dois indivíduos, quando se dirigia para sua residência. Ao ser medicado no Hospital Antônio Pedro, de ferimentos a faca no abdome contou que seus assaltantes e agressores foram Aurélio de tal e um malandro conhecido por "Capela".

Quase no mesmo momento outro assalto ocorria em outro ponto da cidade e em circunstâncias até certo ponto parecidas. No Môrro do Estado, Ovídio Lino Rodrigues e seu companheiro José Moreira Salazar (estucador) foram despertados em sua casa por dois homens que os intimaram a dar todo o dinheiro que possuiam. Os dois resistiram ao assalto e por isso foram atingidos com tiros de revólver e pistola. Com ferimentos penetrantes no tórax e pernas foram também medicados no hospital local.

O comissário Murilo, da Delegacia de Niterói, disse saber que os dois últimos foram assaltados por "Russo" e "Barroso", dois perigosos bandidos, moradores no próprio Morro do Estado.

Encerramento de inscrições ao concurso do IPASE

AS inscrições para os concursos literários do IPASE encerram-se a 30 dêste mês, devendo os candidatos aos prêmios "Manuel Antônio de Almeida" (contos) e "Euclides da Cunha" (ensaios) enviar seus trabalhos ao Serviço de Publicidade do Instituto, à rua Pedro Lessa, 36, 13.º andar.

Marítimos ameaçam nova greve geral

REUNIÃO HOJE PARA DECIDIR — QUEREM EQUIPARAÇÃO AOS DAS AUTARQUIAS

HOJE, às 17 horas, operários navais e taifeiros se reunirão para, a exemplo dos foguistas e marinheiros da Marinha Mercante, discutir as normas para a deflagração de uma greve, com base nas resoluções tomadas pela conferência de marítimos, realizada na semana passada, no Pôrto de Santos.

MOTIVO: EQUIPARAÇÃO SALARIAL

O motivo do possível movimento grevista é a equiparação salarial dos marítimos das emprêsas particulares ao dos autárquicos. Os Sindicatos e a Federação Nacional dos Marítimos estão reunindo, semanalmente, os seus associados, num amplo movimento de solidariedade e, também, para a formação de um pacto de ação comum, a exemplo do movimento de 1953.

Estudantes vão discutir questão de Suez

A NACIONALIZAÇÃO do Canal de Suez é o tema do debate que os alunos da Faculdade Nacional de Direito, por intermédio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, promovem amanhã, às 20 horas.

Além dos acadêmicos, participarão os professôres Hermes Lima e Linneu de Albuquerque Melo, o embaixador do Egito, sr. Sami Simaikas, sociólogo Guerreiro Ramos, historiador Joaquim Ribeiro, jornalistas Paulo de Castro e Barreto Leite, deputados Vieira de Melo, Emilio Carlos e Leônidas Cardoso. A solenidade será presidida pelo reitor Pedro Calmon.

Nova direção da Federação do Comércio Varejista do R. de Janeiro

TOMARAM posse da direção da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro os srs: Arnaldo Meneses Paiva (Presidente), Domingos Gonçalves Toledo (1.º Vice-Presidente), Francisco Tavares de Oliveira (2.º Vice-Presidente), Agostinho Ribeiro Meireles (Secretário) e Luiz Felipe Almendra (Tesoureiro).

Saltou do lotação e matou o desafeto com três tiros

PARA revidar uma agressão, o comerciário Sérgio Manoel Tadeu Neto, da rua Vaz Lobo, 379, fundos, matou com três tiros de revólver, ontem, à noite, o operário João Araujo Guimarães, da rua Juviniano, 968, em Vaz Lobo.

O crime ocorreu em frente ao prédio 904 da Estrada Marechal Rangel, perto da esquina da rua Alice de Freitas. No domingo, por motivos fúteis, Sérgio fôra agredido a socos e pontapés pela vítima, tendo na ocasião levado nítida desvantagem, por ser mais fraco.

A briga de domingo só terminou com a interferência de terceiros, tendo Sérgio (apanhou muito e ficou com o rosto meio deformado) ameaçado João. Disse que o mataria no primeiro encontro, mas João não acreditou e ainda fêz pouco da afirmativa do contendor.

Ontem, por volta das 20 horas, Sérgio saltou de um lotação ("Candelária-Vaz Lobo") e a primeira pessoa que encontrou foi João Araujo. Sacou então do revólver que trazia e disse: "Você não acreditou, não é? Pois vou matá-lo". Ato continuo disparou a arma.

João tentou esquivar-se, porém, foi atingido por três dos disparos: no torax (2) e barriga. Caiu e morreu quase instantâneamente, sem que lhe fôsse possível prestar qualquer socorro. O criminoso encontra-se desaparecido, estando a polícia à sua procura.

ESTA NOITE
na
RÁDIO ELDORADO

20,00 — Êste é o sucesso
20,05 — Recital de Melodias
20,30 — Desfile sinfônico
21,00 — Música de cinema
(Produção de Kosinski de Cavalcanti)
21,30 — Tesouro Musical Montilla
22,00 — Concêrto Eldorado
23,00 — Ritmos de "boite"
24,00 — Música para um sonho divino
01,00 — Encerramento

RÁDIO ELDORADO
550 Kc. - ZYZ - 22 - 91,7 Mc.
Rio de Janeiro

A FELICIDADE COMEÇA NA COZINHA...

... com os deliciosos quitutes, os assados saborosos, as tortas, bôlos e doces que você pode preparar, desde que disponha de um bom fogão!

+ + + Instalação
por
55,00
DE ENTRADA
As lojas Varma são três postos de venda de fogões e Heliogás. Mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, Varma instala em sua cozinha o fogão de sua preferência, acompanhado de dois botijões de Heliogás. As prestações mensais você só começará a pagar 45 dias depois, quando tiver comprovado a eficiência de seu serviço de entregas, feito diariamente em qualquer bairro do Rio ou cidade do Estado do Rio.
Varma
VARMA-EL. PROP.

Ramalho Ortigão, 22 • Buenos Aires, 86 • Senador Dantas, 42

Segrêdo no Brasil a nova operação da 'Surmenage'

Os objetivos são conhecidos, porém o método é diferente — Opinião dos cardiologistas brasileiros — Restabelecimento do equilíbrio da tensão elétrica dos músculos, para igualar a distribuição do sangue — 300 operações com bons resultados

CARDIOLOGISTAS brasileiros aguardam com expectativa maiores detalhes sôbre o novo método operatório do "mal de surmenage".

Com surpreendentes resultados, o dr. Claude S. Beck, americano, já operou cêrca de 300 pessoas que sofriam de enfarte e, entre as 60 últimas, não constatou um só óbito, enquanto é sabido que na Alemanha Ocidental a estatística de morte, para as pessoas que sofrem do coração, é de uma para cinco casos.

O dr. Claude levou a sua revelação para o IV Congresso de Medicina do Coração e Pulmões (reunido em Colônia). Explicou que a classificação de uma artéria coronária reduz a chegada do sangue ao coração e produz o desequilíbrio, porque certas partes do coração recebem mais sangue e outras menos. A operação consiste em restabelecer o equilíbrio da tensão elétrica dos músculos, ocasionada pela desigualdade na distribuição do sangue.

BRASILEIROS DESCONHECEM

De três conhecidos cardiologistas brasileiros ouvidos nem um tinha nada a acrescentar ao método do dr. Claude. Pelo contrário, todos confessaram desconhecer o novo processo e preferiram aguardar as publicações científicas a respeito, para depois emitir opiniões.

— O que deve haver ainda não foi divulgado — disse o dr. Raimundo de Brito.

— Os objetivos do dr. Claude não são novos. O seu processo, sim, deve ser algo diferente do muito que se tem tentado até hoje, também com bons resultados — declarou o dr. Luis Felipe Murgel.

— Nunca ouvi nem li nada a respeito — é esta a opinião do dr Aarão Benchimol.

Os mesmos médicos afirmaram que embora conheçam vários processos de cura do "surmenage", não dispõem de elementos para provar que as experiências do dr. Claude possam dar bons resultados Mesmo porque uma simples notícia de jornal pouco ou nada esclarece a respeito de um complicado processo operatório.

A REVELAÇÃO

COLÔNIA, 22 (AFP) — O cirurgião norte-americano Claude S. Beck expôs no IV Congresso de Medicina do Coração e dos Pulmões, reunido desde domingo nesta cidade, os princípios de uma intervenção cirúrgica contra o "mal do surmenage".

O médico norte-americano precisou que havia operado 300 pessoas que sofriam de enfarte do miocárdio, isto é, de uma calcificação e de um estrangulamento dos vasos arteriais do coração, fonte do 'mal de surmenage", que atualmente está matando uma pessoa em cinco, na Alemanha Ocidental. Não se registrou nenhum caso de falecimento depois das 60 últimas operações, acrescentou o dr. Beck.

Expondo o seu método, o cirurgião recordou que a calcificação de uma artéria coronária reduz a chegada do sangue ao coração e produz um desequilíbrio, pois certas partes do coração recebem muito sangue e outras menos. A intervenção consiste em restabelecer o equilíbrio da tensão elétrica dos músculos do coração, provocada por essa desigualdade na distribuição do sangue.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Assassino procurado pela polícia

ÊSTE é Paulo Moura, assassino, que está sendo procurado pela Polícia, em virtude de prisão preventiva, decretada pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, Paulo, ex-fuzileiro naval, atualmente com 32 anos, matou com cinco tiros de revólver, no dia 7 de abril do ano corrente, Gabriel Gonçalves Rolo, quando êste desembarcava de um automóvel, no Conjunto Residencial da rua Jacques Ourique, no Realengo. A vítima ao receber o primeiro tiro, na barriga, procurou escapar, sendo baleada pelas costas mais duas vêzes. O assassino fugiu, o processo correu à revelia e a prisão preventiva foi decretada. Como o criminoso anunciou que mataria tam m o pai da vítima, vai ser pedida garantia de vida para êle.

Negrão veta hoje todos os escândalos do projeto de aumento

O veto do prefeito inicidirá sôbre os artigos que criam cargos, efetivam sem concurso, nomeiam médicos e concedem quinquênios nas bases dos vencimentos majorados — Reunião do Secretariado

O PREFEITO Negrão de Lima decidirá hoje sôbre o projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores concedendo o pagamento de adicionais ao funcionalismo municipal.

Ontem o Prefeito teve uma prolongada conferência com o sr. José Emygdio de Oliveira, Procurador Geral da Prefeitura com quem debateu os vários itens do projeto.

Em princípio ficou acertado que o Prefeito sancionará o projeto parcialmente. O veto vai incidir sôbre os artigos que dispõem sôbre a criação de cargos, a nomeação de novos professôres, o aproveitamento dos médicos formados posteriormente à lei 816 e a concessão de qüinqüênios, pelos novos níveis salariais.

COM O SECRETARIADO

Hoje o sr. Negrão de Lima debaterá o assunto com o Secretariado Municipal.

Nessa ocasião apresentará as razões do veto parcial a ser apôsto ao projeto.

FUNCIONARAM

Estudaram o projeto até agora além do prefeito os srs. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração e Nelson Moufarrej, Secretário de Finanças.

Baseado nos seus pareceres e no do sr. José Emygdio de Oliveira é que o Prefeito vai vetar parcialmente o Projeto.

Côrtes, no Rio, fala sôbre transporte e tráfego

Os alunos da Universidade Católica assistiram, ontem, a uma conferência do coronel Meneses Côrtes, sôbre "Urbanismo, transporte e tráfego no Rio de Janeiro". O coronel Meneses Côrtes, que está passando as férias no Rio, fará, ainda, outra conferência sôbre o mesmo tema.

O ex-diretor do Serviço de Trânsito e ex-chefe de Polícia foi convidado pela direção da Escola Politécnica da Universidade Católica para organizar o "curriculum" do curso de pós-graduação de Engenharia do Tráfego, o primeiro que se realizará no Brasil.

CASSINOS FUNCIONANDO NA CIDADE

Jôgo franco, em todos os setores; carteado, em clubes carnavalescos — Jornalzinho mimeografado com os nomes dos subornados — Como funciona a máquina do jôgo do bicho — Cortina de fumaça, a campanha contra os pequenos hotéis — Cr$ 16 milhões o movimento do jôgo, por dia — Um cassino para Jacarepaguá

O JÔGO voltou a ser franco. Funcionam, novamente, os pontos do jôgo do bicho, as "fortalezas", e nos clubes recreativos o carteado é livre.

Na Galeria Cruzeiro, Q.G. do bicho, o jôgo é absoluto. Na rua Chile, bem perto, a "fezinha" é aberta. Na rua do Rosário, sob as vistas do próprio banqueiro, a jogatina está liberada. Os bicheiros trabalham até em grupos. E' que os policiais passaram a se ocupar dos hotéis, numa verdadeira "cortina de fumaça" para encobrir a liberação do jôgo.

Na rua Alvaro Alvim os "atracadores" realisam sua faina com absoluta liberdade Os carros partem repletos para os cassinos longínquos, inclusive no Estado do Rio. A tarefa dos "atracadores" é aliciar viciados. Ganham pôr comissão. O motorista é o mais bem pago de todos. Cr$ 1.500 por viagem.

No Automóvel Clube, 2.º andar, o jôgo é franco. Noite e dia os salões estão iluminados. Da rua ouve-se o barulho das fichas.

Em vários pontos da cidade, cassinos foram abertos. Em Copacabana, o maior número. Só na rua Paula Sousa há diversos. Nenhum receio da Polícia.

Um dos mais novos cassinos foi instalado há pouco mais de uma semana. E' na rua Barão de Petrópolis, 133. Bacará, campista e até roleta. À noitinha começam a chegar os jogadores. Gente bem e gent simples. Carros de luxo e automóveis "mignon". Gente a pé, de bonde, de ônibus. A entrada, porém, é controlada.

O ingresso no cassino é cercado de cautelas. Há um "leão de chácara". Às vêzes, dois. A lâmpada da entrada é apagada para que, aberta a porta, não fique devassado o interior.

A GRANDE ORGANIZAÇAO

Mas o grande jôgo é o do bicho. Está em tôda a parte. Por exemplo, nos fundos do Teatro Municipal, lado do Clube Naval, quatro inocentes cadeiras de engraxate camuflam poderosa "fortaleza" do jôgo do bicho. Os donos são Vitório Minervino, Jorge Raimundo e Francisco Roquete.

No coração da cidade funciona um dos mais movimentados pontos, onde o jôgo é altíssimo. É nos fundos da ABI, confinando com os fundos do IPASE. Os banqueiros ficam fiscalizando no "Grande Ponto", bar da rua Pedro Lessa, em que a especialidade é uisque. Há rodas de contraventores e policiais em perfeita comunhão.

OS "ATRACADORES"

Na Cinelândia, lado do Teatro Rival, operam vários bicheiros. Na rua Alvaro Alvim, na porta da leiteria Alvadia, funcionam livremente os "atracadores" para cassinos. Carros de praça fazem o transporte contínuo de jogadores para os cassinos clandestinos. Dois ou três são dirigidos por policiais. Daí ser dificílimo obter-se um "táxi" na hora do jôgo. E ali não faltam guardas, fardados.

"LELÉ" EM AÇAO

Na "fortaleza" do Vitório, à travessa Vieira Fazenda, (fundos do Teatro Municipal) quem atende o telefone é o "Lelé". 42-7237 é o número do telefone. Há uns seis meses Vitório e auxiliares foram presos. Lá funcionava também o "Chalet da Sorte".

Na Abolição, um dos grandes "QG" do jôgo do bicho e das corridas de cavalo, prossegue a jogatina livremente. Joga-se ali em qualquer botequim, e à vista de todos.

No Flamengo é ainda "Mário Russo" o dono da situação. "Mário Russo" foi preso, pela última vez, quando era chefe de Polícia o coronel Côrtes. Seu "QG" é rua Marquês de Abrantes. Mas já tem concorrente. É Mário Nápoli.

Outros grandes pontos: rua do Núncio (banqueiro Aristides); rua Ouvidor (Lopes); Antôninho (rua 1.º de Março); rua Araújo Pôrto Alegre; Galeria Cruzeiro (Palermo); avenida Graça Aranha (Valdemar); rua Uruguai (Humberto).

OS "TUBARÕES" DO JOGO

Mas quem vai para a cadeia é apenas o pequeno contraventor, o bicheiro, isto é, o que vende apostas na rua. Os banqueiros, os financiadores do jôgo, os responsáveis pela grande organização da corrupção, ficam impunes.

Foi o juiz José Gomes Bezerra Câmara, da Vara de Execuções Criminais, quem escreveu, despachando um processo de contravenção: "A casta dos "tubarões" do chamado jôgo do bicho, em nossa capital, goza de verdadeira imunidade. É uma tristeza para os nossos foros de país civilizado". Referia-se o juiz, concretamente, ao banqueiro Rafael Palermo, cujo processo ficara "dormindo" 14 anos no cartório da 12.ª Vara Criminal, até que a remessa aos fins de direito foi determinada por despacho do juiz Oduvaldo Abritta. Além de Rafael, o juiz menciona outros "tubarões" do jôgo que permanecem impunes. Citou os maiorais da jogatina: "Vovó", Gago, Levi, Zeca e outros.

Qual o segrêdo do funcionamento da rêde do jôgo do bicho? Muito simples: organização baseada na corrupção e no dinheiro a granel. Há um movimento diário de cêrca de Cr$ 16 milhões. Dêsse total, quase Cr$ 1 milhão é destinado às diversas espécies de propinas. Para a Polícia os banqueiros imprimem um jornalzinho, mimeografado, com os nomes dos "contemplados" com as gratificações. Um dêsses exemplares foi ter ao gabinete do chefe de Polícia há meses. Daí nasceu um inquérito, principalmente em virtude da representação feita pelo então delegado de Costumes e Diversões, sr. Aristides Ventura (recentemente demitido para dar lugar ao sr. Abelardo Luz). Quem entregou o jornalzinho ao chefe do gabinete foi o advogado Bartlet James, num momento de ira de um seu cliente, pequeno banqueiro do jôgo do bicho. Depois, o banqueiro arrependeu-se, mas já era tarde. O inquérito prossegue, sob a presidência do delegado Péricles Machado de Castro.

Aliás, não é a primeira vez que banqueiros de bicho se arrependem de suas revelações, feitas em geral, num momento de ira, por causa de uma prisão "injusta" ou captura de um auxiliar de confiança. "China", autuado no 24.º Distrito, há tempos, fêz várias revelações, acusando policiais de receberem propinas. Só poupou o delegado. Mais tarde negou tudo. Mas o inquérito administrativo mandado instaurar pelo coronel Meneses Côrtes, então chefe de Polícia, concluiu pela responsabilidade de um comissário e de um investigador. Êste havia empenhado seu revólver a um agiota, que o vendera ao contraventor.

No carro de "China" fôra achado o revólver do investigador.

Muita gente se surpreende de que havendo a verba para "gratificações" a Polícia prenda bicheiros. E' que existe uma espécie de "cota de sacrifício". Um certo número de contraventores são presos, todos os dias. Isso faz parte do acôrdo. E quando mais se aperta o cêrco mais é possível o aumento das "gratificações".

"CORTINA DE FUMAÇA"

No momento, a Delegacia de Costumes e Diversões abre baterias contra pequenos hotéis, há muito habituados a serem casas do tipo "suspeito". "Cortina de fumaça" para assegurar a proliferação do jôgo. Há mesmo um plano de instalação de pequenos cassinos, um dêles na estrada da Covanca, em Jacarepaguá.

CARTEADO NOS CLUBES

Em diversos clubes carnavalescos funcionam algumas bancas de cartas, livremente. Frequência variadíssima. Não há muito tempo, uma turma de comissários de menores, recebendo denúncia sôbre presença de menores naqueles locais, estêve num dêsses clubes, que funcionam na parte central da cidade. Picaram os comissários surpreendidos com a jogatina. E souberam que a Polícia consentia, mediante alguns mil cruzeiros mensais para um chefe de Seção. E também foram informados de que a "caixinha" abrangeria, também, pessoal da imprensa.

LEIA

Tôdas as têrças-feiras, SEÇAO IMOBILIARIA, com as melhores ofertas de imóveis

Quase "quebra-quebra" em Honório Gurgel

POPULARES, exaltados com o atraso de trens na linha auxiliar da Central do Brasil, tentaram depredar ontem, às primeiras horas da noite, a cabine e outras instalações da estação de Honório Gurgel.

O fato só não chegou a ser consumado devido à intervenção rápida, mas serena, da Patrulha 27, chefiada pelo cabo Orlandino, que acorreu ao local, conforme determinação da tôrre da Central de Polícia.

Com a chegada da viatura policial, os grupos mais agitados foram dispersados sem muito trabalho. Agitadores "vermelhos" foram notados entre os populares. Com a aproximação da polícia fugiram. Logo depois a estação ficava deserta, com a chegada e partida de um trem — o que estava atrasado meia hora.

Assim, o tráfego normalisou-se e não foi necessário reforço policial. O "quebra-quebra" não passou de simples tentativa.

Polícia paulista ganhará técnicos da Scotland Yard

Para breve a concretização da idéia — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA delegado de Relações Públicas da Polícia

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — "Elementos da "Scotland Yard" virão realmente a São Paulo para oferecer sugestões à Polícia paulista" — disse-nos, em seu gabinete, o sr. Cláudio Augusto Luzzi de Barros, delegado de Relações Públicas da Polícia paulista.

Reafirmou que o acontecimento é uma idéia do sr. Jânio Quadros — confirmada ainda ontem, no despacho do governador com o Secretário de Segurança.

O elemento (ou elementos) da "Scotland Yard" que vier a S. Paulo, segundo aquela autoridade, "trará importantes subsídios" para a Polícia de São Paulo.

— "A "Scotland Yard" é uma das melhores polícias do mundo, e a experiência policial-técnica e preventiva de seus elementos é firmada em bases sólidas" — disse o sr. Luzzi de Barros.

Segundo êle, o sr. Jânio Quadros acha que inicialmente deve vir um elemento da "SY" já aposentado. Tal fato evitaria complicações funcionais.

— "A vinda do policial inglês será bem recebida pelos delegados e outros elementos da Polícia paulista" — disse êle.

E, finalmente:

— "Tudo depende, agora, dos estudos feitos pela DEA (Departamento Estadual de Administração), com o Ponto IV, para colhêr mais dados oficiais e sugestões sôbre a idéia — que, estou certo, será concretizada breve".

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregue à população a Agência Campo dos Afonsos

Homenagem da guarnição daquela praça de guerra à Caixa Econômica Federal — Como falaram na cerimônia inaugural o almte. Augusto do Amaral Peixoto, o brig. Reynaldo de Carvalho e o coronel Henrique de Castro Neves

Foi entregue, ontem, pela Caixa Econômica Federal, à população de uma vasta zona suburbana, a Agência Campo dos Afonsos, à Estrada Intendente Magalhães, 1.635.

O ato inaugural teve início quando D. Othon Motta, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, desatou a faixa simbólica, entrando no recinto da nova dependência da Caixa, em companhia de altos chefes da Aeronáutica, dirigentes e funcionários do nosso maior estabelecimento de crédito popular.

O almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, cumprimenta o brigadeiro Reynaldo de Carvalho — tendo ao lado, o bispo Dom Othon Motta

Em breves palavras, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica, salientou um dos aspectos mais significativos da Instituição que dirige: a continuidade administrativa em tôdas as providências de interêsse público. E a Agência Campo dos Afonsos é um exemplo desta política, porque, iniciada a sua localização na presidência do sr. Henrique Dodsworth, agora se transformava em realidade, para benefício de uma imensa coletividade.

INTERÊSSE COLETIVO

Falou, depois, como orador oficial da cerimônia, o sr. Olyntho Fonseca, diretor da Carteira de Penhores, que enalteceu a colaboração dos comandantes da FAB para que se concretizasse uma antiga aspiração da Caixa Econômica, no sentido de proporcionar aos militares e civis do Campo dos Afonsos e dos núcleos residenciais vizinhos as facilidades que moradores de outros bairros encontram nas agências de depósitos.

A convite do presidente da Caixa Econômica, o brigadeiro Reynaldo de Carvalho, comandante da Escola de Aeronáutica e da Guarnição do Campo dos Afonsos, descerrou a placa comemorativa da inauguração, depois de agradecer as homenagens dos representantes da Caixa, que — disse — sempre encontrarão na Aeronáutica ambiente acolhedor para os empreendimentos de interêsse social.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Os visitantes percorreram várias dependências do Parque Central da Aeronáutica, acompanhados pelo seu diretor, coronel Henrique de Castro Neves, que os encaminhou a um dos órgãos técnicos dessa dependência da FAB, onde carinhosa homenagem foi prestada ao "Pai da Aviação", no ano comemorativo do cinquentenário da ascensão do primeiro aparelho mais pesado que o ar.

Ali estão sendo realizados os estudos para reprodução do "14-Bis", o avião com que Santos Dumont realizou a maior conquista Aeronáutica do século.

Depois de uma exposição dos trabalhos da equipe de engenheiros do parque para construir o "14-Bis", feita pelo tenente Leite Barbosa, o almirante Amaral Peixoto correu a cortina que cobria a frase "Escritório Técnico Santos Dumont", título que passou a esta dependência do Parque da Aeronáutica.

Seguiu-se o almôço com que as autoridades da FAB homenagearam os dirigentes e servidores da Caixa Econômica, durante o qual o capelão de Campo dos Afonsos, padre Pio Othoni, saudou os visitantes ressaltando os benefícios da campanha de previdência nos meios militares.

O almirante Amaral Peixoto encerrou a festa de congraçamento, mostrando o papel que as Caixas Econômicas desempenham em todo o país no combate aos males da inflação, como institutos que atraem as economias populares e, por diversas modalidades de investimento, as fazem reverter à circulação, sob forma de créditos imobiliários, indispensáveis à construção de casa própria, inversões para obras de interêsse geral, nos Estados e municípios, pequenos empréstimos aos servidores públicos e operações de penhor.

OS PRESENTES

Além das autoridades já citadas, estiveram presentes à inauguração da Agência Campo dos Afonsos, como representantes da FAB, o coronel-aviador Hélio do Rosário Oliveira, subcomandante da Escola de Aeronáutica, coronel-médico Henrique Mourão Camarinha, diretor do Hospital Aeronáutico dos Afonsos, major-aviador Meira de Vasconcelos, comandante do 2.º Grupo de Transportes, além de muitos outros oficiais da guarnição do Campo.

E, pela Caixa Econômica, o jornalista Eloy Dutra e Fábio Castro Neves, respectivamente, chefe e subchefe do gabinete da Presidência, Jerônimo de Castilho, secretário geral, José Coelho Branco, tesoureiro geral, Oscar Santos, procurador geral, Silvio Matos, chefe do Serviço de Engenharia, Paulo Rêgo, chefe do Serviço do Material, Jair Milanez, chefe do Serviço de Difusão da Economia, Walter Fritsch, inspetor de agências de depósitos, Armando de Almeida, gerente da nova Agência, e vários altos servidores.

Vereador do P. T. B. forjou um projeto para aumentar o seu filho

A denúncia foi feita por Gladstone Chaves de Melo — O acusado é réu-confesso: afirma o presidente da Câmara dos Vereadores — Por sua causa o aumento do funcionalismo municipal vai atrasar mais 10 dias

PARA beneficiar um filho, o vereador Castro Menezes (PTB) alterou e deturpou o texto de um projeto de lei de aumento do funcionalismo municipal.

Esta denúncia foi feita pelo vereador Gladstone Chaves de Melo, ontem à tarde, na Câmara. O presidente da Câmara, Luís Paes Leme, aceitou a denúncia e declarou que o vereador Castro Menezes, seu correligionário, era o responsável confesso pelo fato. Mandou preparar um novo texto, refletindo realmente o voto e o desejo da maioria dos vereadores, sem as alterações que beneficiariam o filho do vereador Castro Menezes.

FALA GLADSTONE

"Repercutiu, e muito, a denúncia que fiz, de que a redação do projeto fôra alterada. Dos debates havidos e do exame a que pessoalmente procedi nos documentos, inclusive os originais, ficou patenteado que a alteração foi feita pelo vereador Castro Menezes, que com ela beneficiou o outro seu filho, aquêle nomeado médico da Prefeitura no começo dêste ano, pelo prefeito Sá Lessa".

Estas são, também, declarações do vereador Gladstone Chaves de Melo à TRIBUNA DA IMPRENSA. Explicando a inovação criada pelo vereador Castro Menezes, disse, ainda, Gladstone, que foi feita no artigo 4.º. Onde se lia "que vinham percebendo", o vereador Castro Menezes modificou, à revelia do plenário, para "com direito a".

Pela redação votada e aprovada ficavam excluídos dos quinquênios os médicos, engenheiros, agrônomos, nomeados há menos de cinco anos.

Pela "redação" do pai e vereador Castro Menezes os médicos (como o seu filho), engenheiros e agrônomos passavam a ter direito ao quinquênio.

COM O PREFEITO

Ao prefeito Negrão de Lima caberá a última palavra. Êle vai decidir sôbre dois projetos de aumento do funcionalismo municipal: um falso e um verdadeiro. Um, realmente votado e aprovado por tôda a Câmara. O outro, feito, às escondidas, por um pai para o seu filho.

Com isso o prefeito terá mais dez dias úteis para sancionar o aumento. O prazo que se encerraria na sexta-feira, agora está prorrogado.

Hoje, o prefeito Negrão submeterá ao procurador-geral da Prefeitura, sr. José Emygdio de Oliveira, os dois autógrafos da Câmara dos Vereadores, com o projeto de aumento. Embora o segundo anule o primeiro (falso), o prefeito quer saber se houve interrupção do prazo para a sua decisão sôbre o assunto.

Televisão americana

Admiral 21", modêlo F6

Vende-se. Cr$ 45 mil, à vista, na embalagem.

Telefone: 45-1614

Construído no Brasil o maior vagão-tanque do mundo

FOI entregue ao tráfego o maior vagão-tanque do mundo, com capacidade para 70 mil litros, projetado e construído pela Companhia Sorocabana de Material Ferroviário, com mão-de-obra e material nacionais.

O novo vagão transportará produtos petrolíferos nas Estradas de Ferro Paulista, Santos-Jundiaí e Araraquara.

Sensacional

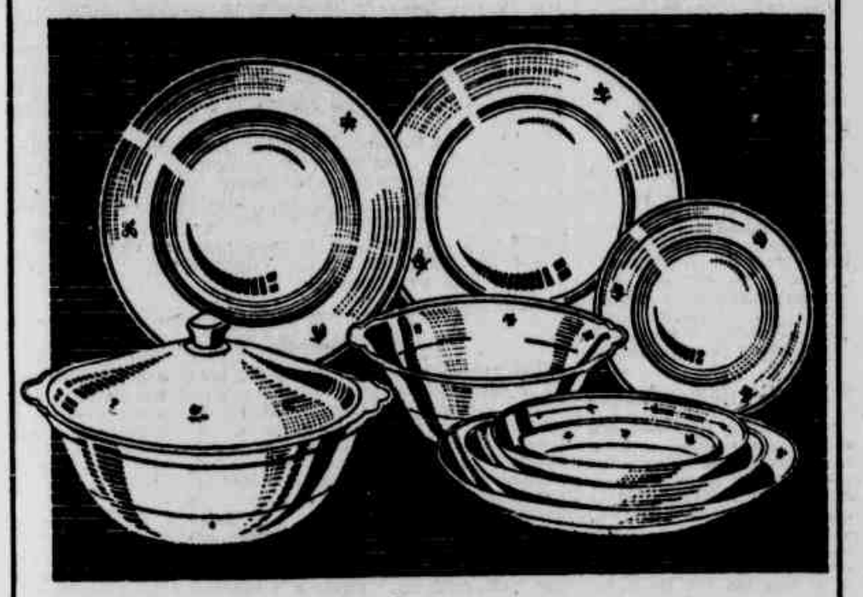
ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

somente amanhã e sábado

APARELHO DE JANTAR "PRINCIPE"

42 peças em meia porcelana, com barra azul e filetadas a ouro



CARACTERÍSTICAS

12 pratos rasos e 12 pratos fundos e 12 pratos de sobremesa e 3 travessas rasas e 1 travessa fundu e 1 sopeira coberta e 1 saladeira.

PREÇO DA PRAÇA: 1.350,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:

950, ou

200,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

VISITE A Exposição Copacabana! Aberta diariamente até às 22 horas!

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

API-CURE

GELEIA REAL DE ABELHA FABRICAÇAO FRANCESA

Cedem-se algumas caixas a quem necessitar. Telefonar por obséquio, para: 52-1729, Sr. Luiz.

24 DE AGÔSTO

início dos "serviços expressos"

para a EUROPA

com os modernissimos SUPER G CONSTELLATIONS

dotados de "COMFORETTE"

super-confortável poltrona reclinável

Buenos Aires
São Paulo
Rio de Janeiro
Dakar
Paris
Duesseldorf
Frankfurt
Hamburgo

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

consulte as agências de turismo

Lufthansa

Robson espera as trevas com uma bola colorida

Perdido um ôlho e condenado o outro — Necessária a operação para que a moléstia não atinja o cérebro — Dona Cremilda espera um milagre — Câncer de retina

Texto de FERNANDO BARRETO — Fotos de ANTÔNIO ANDRADE

BREVE, a vida de Robson será apenas uma noite. Entretanto, você, leitor, poderá amenizar a dor dessa criança, enviando-lhe um brinquedo, qualquer coisa com que êle se divirta, além da sua bola colorida. Seus pais são pobres e precisam, nessa hora trágica, da nossa solidariedade.

O oftalmologista Fernando de Andrade constatou a existência de uma massa tumoral nos olhos de Robson

COM o ôlho direito enucleado e o esquerdo já condenado, entre a resignação dos pais e o dilema do médico que o operou e o vai operar, Robson, o garoto de dois anos que parece ser vítima de um tumôr maligno, espera que se decida a sua sorte.

Inconsciente da tragédia que vive, brinca com as demais crianças no Hospital de IAPETC, sorri para enfermeiras e médicos, olha de uma janela ao lado da cama a cidade agitada — quem sabe? — pela última vêz.

CRIANÇA COMO AS OUTRAS

Robson não sente nada. Com seus dois anos, está alheio à tragédia. Chora, ri, faz manha e brinca como tôdas as crianças da sua idade.

Os olhos de Robson, porém, não verão amanhã. Nasceram condenados. Viram o mundo dois anos, já marcados por um mal irremediável. Breve, as trevas. A noite sem luzes e côres, ao lado dos irmãos que vêem e participam da sua dolorosa tragédia.

Hoje, restando-lhe um pouco de luz, Robson não se apercebe de nada. Logo, quando o momento chegar, então compreenderá que sua vida mudou e que terá em D. Cremilda, a sua primeira guia.

RESIGNAÇÃO

Dona Cremilda está resignada. Sente e vive o terrível destino de Robson e espera.

Tem fé em Deus e na perícia dos médicos.

"Nem tudo está perdido. Há Deus e eu espero". Quando o repórter lhe pergunta como encara a situação, diz com um sorriso triste:

— "Quero o meu filho, de qualquer maneira. Se puder tê-lo com visão, melhor; se não, será operado ainda uma vez, mas conservará a vida" — e passa as mãos nervosas sôbre os cabelos louros do menino, que se diverte com uma bola colorida e se mostra encantado com a máquina do fotógrafo.

OLHOS CONDENADOS

Robson nasceu com os olhos condenados, pois sua moléstia é de natureza hereditária. Depois de acurado exame nos pais, o oftalmologista Fernando de Andrade, constatou no sr. Luis de Carvalho Freitas (pai de Robson), uma mancha pigmentada com um pontilhado branco brilhante.

A mancha pode ter sido qualquer processo involuído de retino-blastoma (um câncer desenvolvido nas camadas das células nervosas da retina).

OLHOS DE GATO

Aos dois mêses, os pais de de Robson notaram em seus olhos, estranhos reflexos. A retina do olho direito era como um cristal. Consultado, um especialista nada constatou.

Com um ano e dezoito mêses adveio um processo inflamatório, começando o olho a diminuir de tamanho.

Foi quando o levaram ao oftalmologista Fernando de Andrade, que, a princípio, supôs que não passasse de uma inflamação. Dois dias depois, voltando ao consultório revelou o pai de Robson ter notado no olho esquerdo do filho, os mesmos reflexos do olho direito.

Esse reflexo é o que chamam olho de gato amaurótico e constitui o único meio de diagnóstico.

CANCER DA RETINA

A retino-blastoma é moléstia própria das crianças. Em tôda a literatura médica não se conhece um caso em que o paciente seja maior de dezoito anos.

A moléstia não involui, vai, aos poucos, crescendo até o aumento da pressão intra-ocular, quando o globo se rompe e o tumor se exterioriza.

A proporção dá retino-blastoma é de 1 para 35 mil nascimentos, sendo que o diagnóstico só pode ser conhecido com a evolução do tumor e o aparecimento dos reflexos.

ENUCLEAÇÃO

Durante a operação de enucleação (retirada do olho) o favorecido pela anestesia geral, o dr. Fernando de Andrade procurou examinar detalhadamente o olho esquerdo do garoto, verificando que o tumor já se encontrava em estado adiantado, atingindo dois terços da retina.

A operação da retirada do olho direito de Robson foi feita na última segunda-feira e durou 52 minutos. Fizeram-na os médicos Fernando de Andrade, Marcelo Martins Ferreira e Alfredo José Pedro Vicentini e os trabalhos decorreram normalmente.

Robson entrou na sala de operações de chupeta na bôca. Meia hora depois voltava a si e já na tarde do mesmo dia brincava com as outras crianças.

CONFIRMAÇÃO

Dentro de poucos dias, Robson voltará novamente à sala de operações. A intervenção deverá ser feita imediatamente, a fim de que a moléstia não atinja o cérebro.

Seu médico assistente, dr. Fernando de Andrade, espera apenas a confirmação do exame clínico através do exame anátomo-patológico para processar a intervenção.

Quando isso acontecer, Robson estará cego.

Resignadamente dona Cremilda espera. Crê em Deus. Robson inocentemente desconhece o seu futuro

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Deputados protestam contra a homenagem ao general Denys

"A UDN não homenageia canalhas", diz Simão Mansur — Aprovado o Código de Contabilidade do Estado — Partidos brigam pela Carteira Hipotecária — O aumento dos deputados passou na Comissão Executiva — Em Itaguaí taxa para assistência social rural

POR causa da homenagem que Miguel Couto prestou ao general Denys, a Assembléia Legislativa ficou ontem agitada. O próprio sr. Togo de Barros (costumeiramente diplomático) chegou a exaltar-se para defender o governador das críticas feitas pela oposição. Togo disse ao líder udenista Saramago Pinheiro: "O lema do partido de V. Exa. é o Tamandaré". Simão Mansur contestou: "A UDN não homenageia canalhas". O sr. Serpa de Carvalho ajuntou: "O que houve no Palácio do Ingá foi uma orgia, um verdadeiro festim de Baltazar".

Os debates ficaram acesos quando o líder do PSD transmitiu à Casa as manifestações que Miguel Couto patrocinou a Denys e Lott. O sr. Saramago Pinheiro foi à tribuna para estranhar a atitude do governador. Não podia compreender que homens responsáveis por dois golpes de Estado fôssem convidados por Miguel Couto. Disse:

"Grande partido é a UDN. Ainda ontem, na minha ausência, o sr. Luís Guimarães definiu o nosso pensamento protestando contra a homenagem. Estamos agora na obrigação de continuar a nossa linha de independência política em relação ao governador. O general Lott pensa que está comandando um rebanho de submissos".

Minutos depois o sr. Serpa de Carvalho disse que o Estado do Rio estava enlutado com aquêle episódio, "só comparável a uma orgia ou mesmo ao festim de Baltazar". O sr. Rubens Ferraz, presidente da Casa, determinou que a taquigrafia não registrasse essas expressões. O sr. Togo de Barros, em aparte, declarou que a homenagem fôra motivada porque Odílio Denys é fluminense de Santo Antônio de Pádua. Seria, pois, uma manifestação pessoal.

O sr. Togo procurou contornar a situação. A homenagem teve caráter público e até mesmo ostensivo. Receberam convites especiais o presidente da Assembléia, sr. Rubens Ferraz, o presidente do Tribunal de Justiça, sr. Toledo Piza, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, sr. Ferreira Pinto e até o bispo de Niterói.

O governador Miguel Couto determinou que os discursos fôssem distribuídos a todos os jornais, inclusive aos desta capital.

Assistência social rural

Para manter serviços de assistência social aos trabalhadores do campo, o prefeito de Itaguaí, sr. José de Morais Dias acaba de promulgar resolução da Câmara Municipal que cria a taxa de Assistência Social Rural. A taxa será de Cr$ 1 mensal por lote, nas propriedades loteadas, e de Cr$ 0,25 por Cr$ 1 mil calculados sôbre o valor venal das propriedades não loteadas, pagas em prestações mensais.

O não pagamento da taxa até o dia 15 do mês seguinte àquêle a que se refere, importará na multa de 10% por mês de atraso.

A taxa deixará de ser cobrada quando a zona fôr incluída no perímetro urbano.

O caso Jango

O SR. Saramago Pinheiro, líder da UDN, comentou, ontem, na Assembléia, o caso Jango, dizendo que o seu partido exige que a denúncia seja apurada. Declarou que na esfera federal, a UDN, fêz voto para que nada ficasse provado contra o vice-presidente, pois isso colocaria muito mal o Brasil.

O sr. Daso Coimbra fêz a defesa de Jango, juntamente com Hamilton Xavier. Disseram que a tranquilidade do vice ao discursar, no Senado, era a prova de que êle não havia feito coisa ruim.

O sr. Daso Coimbra acha que os homens do Distrito Federal devem seguir o exemplo do Estado do Rio, onde todos se entendem muito bem.

Brigam pela Carteira Hipotecária

PSD e PR estão brigando por causa da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Estado do Rio. O PR, por não ter ficado com o Ministério da Viação, exigiu de JK, além dos diversos departamentos subordinados àquele Ministério, a Carteira Hipotecária para a qual foi nomeado o sr. Aristides Pereira Lima. O sr. Amaral Peixoto conseguiu, porém, que JK anulasse a nomeação. Aconselhado pelo senador Bernardes Filho, Pereira Lima continuou no seu pôsto juntamente com o diretor antigo.

Amaral Peixoto está interessado em manter elemento seu naquela Carteira visando a fins eleitorais. O PR está, agora, reivindicando o Ministério da Viação com a consequente retirada do sr. Lúcio Meira.

O novo ministro da Viação deverá ser o sr. Hildebrando de Góis que já escolheu até mesmo o seu chefe de gabinete, um parente, oficial da Marinha, que serviu com Coriolano de Góis, na CACEX.

Morre sanitarista fluminense

O SR. Raul Travassos fêz, ontem, na Assembléia, o necrológio do médico fluminense, João Barros Barreto, requerendo a inserção em ata de um voto de pesar. João Barros Barreto escreveu mais de 140 trabalhos científicos sôbre sanitarismo e era professor da Universidade do Distrito Federal. Faleceu aos 57 anos, sendo detentor de vários prêmios internacionais, inclusive medalhas.

Desperdício de água

"Por falta de melhor preservação e bom uso das instalações internas domiciliares, o desperdício de água vem sendo motivo de despesas desnecessárias, além de influir muito no contrôle técnico da pressão da água na tubulação", declarou o secretário de Viação, sr. Salo Brand, ao determinar que seja intensificada a instalação de hidrômetros nas residências de Niterói.

A Superintendência do Serviço de Águas e Esgotos recebeu instruções.

Código de Contabilidade

Para regular a atividade orçamentária, financeira, industrial e patrimonial do Estado, a sua escrituração e contrôle, assim como a tomada de contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, foi sancionado, ontem, pelo governador Miguel Couto, o Código de Contabilidade do Estado do Rio.

As transações estaduais estavam sendo feitas por processos obsoletos. O novo diploma vem dar ao govêrno melhores meios de fiscalização nos negócios financeiros.

O Código de Contabilidade estabelece que a receita do Estado fica sendo constituída de todos os impostos, taxas, contribuições, créditos provenientes de qualquer natureza que o administração tem o direito de arrecadar. São competentes para arrecadar as receitas a Recebedoria de Rendas, as coletorias e quaisquer outros agentes devidamente autorizados.

Na parte relativa à concessão de créditos, o Código diz que é ato do secretário de Finanças pelo qual uma dotação orçamentária é colocada integral ou parcialmente, à disposição de um órgão administrativo, importando êsse ato em delegação de competência ao respectivo chefe para empenhar a despesa.

O govêrno fica autorizado, pelo novo diploma, a dispensar concorrência pública para fornecimentos, transporte e trabalhos públicos que, por circunstâncias especiais, não permitirem, a seu juízo, a publicidade ou as demoras normalmente exigidas.

Nos adiantamentos de despesas o govêrno agirá em regime de exceção nos seguintes casos: para a aquisição de material que não exista no Departamento de Compras; para o pessoal de obras; e para atender a compromissos superiores a cem mil cruzeiros.

Licença de deputados

"A Assembléia Legislativa está abrindo precedente perigoso, concedendo licença a deputados para exercerem cargos incompatíveis com o mandato". Isto o que disse, ontem, na Assembléia, o sr. Saramago Pinheiro, ao manifestar-se contràriamente à urgência para o pedido de licença do deputado José Kezen, recentemente nomeado para a Caixa Econômica.

O representante udenista acha que o assunto deve ser examinado mais detidamente. Relembrou os casos dos deputados Paiva Muniz e Pedro Gomes, que foram para a presidência do IPASE e 17.ª Zona Fiscal do Estado, sob uma simples licença, embora êsses cargos sejam incompatíveis com o mandato.

Ameaçou renunciar

"SE fôr aprovada a prorrogação dos mandatos por mais dois anos só serei deputado até 31 de janeiro de 1959. Dêsse dia em diante, não aparecerei mais na Assembléia", declarou, ontem, o sr. Vasconcelos Tôrres, fazendo um veemente discurso contra a emenda do deputado Antônio Horácio. Qualificou a pretensão de "uma idéia esdrúxula, que deve merecer a repulsa dos verdadeiros democratas". "Apelo para a bancada fluminense, no Congresso Nacional, para que rejeite a emenda".

Em aparte, o sr. Rodrigues de Oliveira declarou: "Querem desferir mais um golpe contra o regime. Na verdade, a prorrogação determinará o encurtamento dos mandatos, pois a democracia brasileira ficará ainda mais ameaçada".

Orientador do ensino para cegos

O DEPUTADO Dail de Almeida pediu, ontem, na Assembléia, que o governador crie um cargo isolado de provimento efetivo de Orientador do Ensino Especial para Cegos. Seria, assim, incrementado, no Estado, o ensino aos cegos através do sistema Braille. O deputado propõe, ainda, que seja aproveitado um professor cego que, contratado pela Secretaria de Educação, tem sido um propagandista dêsse ensino.

Falando, à reportagem, o sr. Dail de Almeida disse: "O professor cego está habilitado a organizar, projetar e executar êsse ensino especializado possibilitando a recuperação de crianças cegas que poderão ser, mais tarde, míseros pedintes, por falta de aparelhamento que lhes proporcione ocupação adequada".

O "escândalo do açúcar"

O sr. Simão Mansur declarou, ontem, à TRIBUNA que já tem os recibos da Companhia Usinas Nacionais que provam a sua participação no câmbio-negro do açúcar. A Companhia compra o produto aos usineiros de Campos por preços reduzidos e vende acima da tabela.

Face às suas denúncias, na Assembléia, Mansur foi convidado a comparecer nos escritórios da Companhia Usinas Nacionais para devassar suas transações. O deputado não vai só. Pediu a constituição de uma comissão de deputados para acompanhá-lo. A comissão está assim constituída: Simão Mansur, Hamilton Xavier, Rodrigues de Oliveira, Edgard Pôrto, Nelson Martins e Dail de Almeida.

Aumento: 4 x 2

COM quatro votos a favor e dois contra, a Comissão Executiva da Assembléia aprovou, ontem, o projeto do sr. Fausto de Faria, que aumenta de Cr$ 15 mil os subsídios dos deputados fluminenses. Votaram a favor os srs. Roger Malhardes, Osvaldo Gomes, Adolfo de Oliveira e Lucas Figueiras; e contra, os srs. Rubens Ferraz, presidente da Casa, e João Camarano, relator.

O aumento dos deputados foi à Comissão Executiva irregularmente. Ao receber parecer contrário (aprovado) na Comissão de Finanças deveria ser arquivado. O Regimento Interno da Assembléia foi infringido, segundo nos declarou o sr. Saramago Pinheiro. O projeto do aumento deverá ser agora discutido e votado no plenário. A maioria articula-se para aprová-lo através de votação secreta. A Constituição Estadual veda o aumento.

Será apresentada uma emenda determinando que sòmente receberá o aumento o deputado que requerer. Objetivo da emenda: revelar o nome dos deputados interessados nos Cr$ 15 mil, caso o projeto venha a ser aprovado.

Ontem, o sr. Barcelos Feio estêve na Assembléia anunciando que era contra o aumento. O seu correligionário Lucas Filgueiras disse que êle, Feio, não tinha autoridade para faser o apêlo, pois acumulava vários empregos Barcelos Feio calou-se. Lucas deu seu voto favorável na Comissão Executiva.

"Trem da Alegria" no Exército para beneficiar o grupo de Lott

Promoções ilegais e imorais baseadas em lei já revogada — Juscelino aprovou o parecer em tempo recorde — O "Diário Oficial" do dia 18 registrou uma devolução ao ministro da Guerra que só se efetuaria dois dias depois — Ururaí, Mourão Filho e Alcedo Cavalcanti entre os beneficiários —

UM parecer que dá foros de legalidade a ilegais e imorais promoções que vão ser feitas no Exército, e que beneficiarão o esquema político-militar de Lott, passou tempo "recorde" no Catete. Num dia, deu-se a sua tramitação, numa velocidade frenética e suspeita, e que bem demonstra a submissão do Catete ao gabinete do ministro da Guerra.

A exposição de motivos 220, datada de 17 de agôsto, nesse dia submeteu à consideração presidencial o parecer número 110-Z, também datado de 17, e referente à data da vigência da nova lei de promoções de oficiais do Exército, lei 2.657, de 1.º de dezembro do ano passado, que estava dependendo de regulamentação.

O processo chegado a 17 no Catete, no dia seguinte já estava não apenas aprovado por Kubitschek, como ainda publicado no "Diário Oficial". E, através do gabinete militar da Presidência, já foi devolvido ao general Lott, que apreciou bastante a rapidez com que o Catete se desincumbiu da missão de legalizar a matéria.

Não bastasse isso, o "Diário Oficial" do dia 18 diz que o processo foi devolvido ao gabinete de Lott no dia 20, isto é, quarenta e oito horas após a sua circulação, num exagerado esfôrço de profecia.

AS PROMOÇÕES

O parecer, ora aprovado por JK, vai permitir ao general Lott proceder, no próximo dia 25, a numerosas promoções.

Há mais de cinco mêses que não há promoções no Exército, como decorrência de um conflito de opinião existente entre os órgãos técnicos do Ministério da Guerra e os pontos de vista do general Lott.

O ministro da Guerra quer aproveitar-se das promoções para agradar e premiar oficiais que participaram dos golpes de novembro, daí o desentendimento existente.

Resolveu, então, Lott, submeter o assunto ao consultor-geral da República. Este, numa curiosa coincidência com os pontos de vista de Lott, aceitou o princípio de que as normas legais que reclamam regulamentação só começam a vigorar após a expedição do respectivo regulamento.

Concluí dr. Gonçalves de Oliveira: "Assim sendo, sòmente na data da publicação dos Regulamentos, no órgão oficial, e neste caso o último em 19 de julho dêste ano, a lei, no que concerne a promoções, tornou-se aplicável, de sorte que as promoções do primeiro semestre hão de ser feitas de conformidade com a lei anterior, decreto-lei n.º 5.626, de 28 de junho de 1952".

Este pensamento do dr. Gonçalves de Oliveira coincide com o do "jurista" Teixeira Lott.

Entretanto, a lei cuja vigência estava em discussão, a 2.657, de 1.º de dezembro de 1955, deveria produzir seus efeitos 90 dias após sua publicação, de acôrdo com o que nela está estipulado. E o fato de o seu regulamento não ter sido aprovado nesse prazo, não poderia, de modo algum, invalidá-la. Em resumo: nenhuma promoção apoiada na lei anterior será legal, a partir dos referidos 90 dias.

De acôrdo com o Código Civil, serão atos jurídicos nulos, porque baseados em lei revogada. E a aprovação de Kubitschek ao parecer é inepta e exorbitante.

A QUEM APROVEITA

O parecer e a aprovação presidencial, que coincidem plenamente com os propósitos de Lott, vão promover alguns oficiais que participaram dos golpes de novembro ou são considerados pelas importantes do tabuleiro político de Lott.

O primeiro dêles é o coronel João Ururaí de Magalhães, que não possui requisitos, nem pela nova lei nem pela antiga, mas mesmo assim foi irregularmente incluído na lista de promoção.

O coronel Olímpio Mourão Filho, conterrâneo e colega de escola de Kubitschek, de quem é também íntimo e comensal, é outro beneficiário. Trata-se de nome conhecido da opinião pública.

O coronel Alcedo Baptista Cavalcanti, figura na relação dos oficiais comunistas do exército. Serve atualmente no Estado-Maior da Zona Militar Sul, e é apontado como chefe de operações do setor comunista, num possível "3.º Retôrno". Pertencendo ao Quadro B, sua promoção não alterará o número de vaga.

RECURSOS

Anteriormente, o Ministério da Guerra publicara os quadros de acesso, mandados organizar na forma da lei de 1955.

Como acentua Lott em sua exposição de motivos, surgiram "recursos", fundamentados na alegação de que deveriam prevalecer as normas da lei revogada.

Tais "recursos" foram acolhidos pelo govêrno e, por singular coincidência, beneficiam oficiais ligados às novembradas, e dentro do critério de manutenção na ativa e de acesso que caracterizou a lei Denys.

A CCPL, agora, pede aumento do aumento

Greve do leite na porta ou mais Cr$ 1 no litro

Alegam os distribuidores: subiu estanho, subiu alumínio, subiram as garrafas e o salário-mínimo — Prejuízos de Cr$ 2 milhões —

CCPL quer mais Cr$ 1,00 no preço do litro, para cobrir "deficit" superior a 2 milhões de cruzeiros, com a entrega do leite a domicílio. O litro passaria para Cr$ 9,70, pôsto na porta do freguês. Do contrário, suspenderá a entrega.

A decisão deverá ser conhecida sexta-feira próxima, quando a COFAP apreciará a nova reivindicação dos entregadores de leite. A expectativa é de que o cel. Mindello diga não e, com isso, surja um novo impasse no abastecimento do Rio.

Por enquanto, a situação está normalizada, com a volta do trem-leiteiro e todos os caminhões de entrega trafegando normalmente. A cidade passou a receber os 700 mil litros diários, necessários ao seu consumo.

ALEGAÇÕES

A CCPL diz que no novo preço estabelecido pela COFAP não foi incluída a entrega a domicílio. Argumenta que com o novo aumento ganhou apenas 750 mil cruzeiros mensais, quando as despesas aumentaram em mais de 2 milhões. Aumentou o salário-mínimo. E aumentaram também o estanho e o alumínio, em mais de Cr$ 100,00 por quilo. As garrafas também estão mais caras.

Só na parte de pessoal (1.150 empregados) a fôlha apresentou um acréscimo de Cr$ 2 milhões e 500 mil.

Essas razões serão debatidas amanhã, acreditando-se que a COFAP se limite a pedir tempo para estudá-las. O próprio cel. Mindello, falando à reportagem, disse que a ocasião não é para mais aumentos no preço do leite e que, pelo menos, até agora, a sua intenção é a de não ceder.

DECISÃO

A decisão da CCPL não entregar mais o leite a domicílio, caso a COFAP fique intransigente. Dentre os 700 mil litros consumidos no Rio, cêrca de 300 mil chegam à casa do consumidor pelo sistema de "entrega a domicílio", mantido pelas agências da CCPL em cada bairro da cidade.

Corretor liquida as negociatas na venda de imóveis

AGORA ninguém mais poderá fazer negócios da China com os imóveis. O corregedor da Justiça, sr. Frederico Sussekind, está disposto a acabar com as especulações e as manobras desonestas a que se dedicavam aquêles que, pagando apenas 20% do preço real, e sem completar o total da venda no prazo legal (30 dias), compravam imóveis nas vendas judiciais.

O corregedor Sussekind acabou com a praxe. Mandou que os juízes fôssem severos e intransigentes, exigindo o cumprimento integral da lei e o pagamento do imóvel, em três dias.

Quem assim não fizer deve sofrer multa e perder o direito de aquisição do imóvel.

Batalha do pão: COFAP e padeiros se julgam igualmente vitoriosos

ENQUANTO a COFAP acha que venceu a batalha, padeiros ganham aumento no pão.

— Estabeleceremos um preço bem inferior ao pretendido — diz o cel. Mindello.

— A solução é patriótica — declara o sr. José Ciuffo, do Sindicato dos Panificadores.

Cr$ 18 para o quilo de pão (ou sejam Cr$ 3,60 para bisnaga de 200 gramas) é quanto o plenário da COFAP vai homologar hoje à tarde. Atualmente a bisnaga é vendida a Cr$ 2,80 (14 cruzeiros o quilo).

CONFERÊNCIA

A decisão ficou mais ou menos assentada ontem à tarde, quando o presidente do Sindicato dos Panificadores e comitiva estêve durante mais de uma hora reunido com o cel. Mindello e os técnicos do Departamento de Planejamento de Preços, na COFAP.

Foi depois desta reunião que o cel. Mindello confirmou o preço de Cr$ 18 para o pão, levando em consideração tôdas as experiências práticas realizadas nas padarias da Polícia Militar e do Exército, com assistência de autoridades e jornalistas.

PRETENSÃO

Os padeiros pediram Cr$ 21 para obter Cr$ 18. Em longo memorial contaram ao cel. Mindello tôda a história do pão, no Rio de Janeiro e "provaram" como as 7.000 padarias existentes passaram a viver uma situação deficitária, depois do salário-mínimo e o aumento no preço da farinha.

Foi êsse memorial que levou o cel. Mindello (inicialmente intransigente) a ceder, encontrando a "solução patriótica" para os padeiros.

* * * * * * * * * * *

MÉDIA NA PAUTA

Com o aumento no preço do pão e do açúcar, os botequins já estão se movimentando para conseguir majoração no preço da média. De Cr$ 1,50 querem passar para Cr$ 3,00.

A COFAP faz silêncio a respeito, mas sabe que o assunto será levado para a pauta dos debates logo na próxima semana.

FLÁVIO COSTA VIAJA HOJE PARA O FUTEBOL PORTUGUÊS

Despediu-se dos amigos e da Crônica Esportiva, ontem, com um coquetel – Concorrida, a festa – Sòmente no Pôrto serão ultimados os pormenores do contrato – Seguirá sem a família

COM um coquetel em sua residência, o técnico Flávio Costa despediu-se ontem, de amigos e da crônica esportiva da cidade.

Hoje, às 22 horas, Flávio embarcará no Aeroporto Internacional do Galeão, rumo a Portugal, onde chegará amanhã, entrando logo em atividade, no E. C. do Pôrto.

FIGURAS

Grande era a afluência de amigos de Flávio Costa, notando-se o presidente da C. B. D., sr. Silvio Pacheco, Armando Vieira de Castro, Diogo Rangel, Ivan de Freitas, Moreira Leite, Zezé Moreira, dentre os presentes que foram levar o abraço de despedida ao técnico.

ASSINARA EM PORTUGAL

Flávio Costa poderia assinar seu contrato com o F.C. do Pôrto, aqui no Rio, mas preferiu deixar o contrato para ser assinado em Portugal.

CONTRATO

Realmente, o contrato de Flávio Costa será de 250 mil escudos por um ano de contrato, e 25 mil escudos mensais, dependendo essa importância, que poderá ser até menos, dos últimos detalhes que o próprio Flávio tratará em Portugal.

EM AÇAO

Tão logo chegue à Portugal, Flávio entrará em ação, pois já no dia 2, o seu atual clube, o F.C. do Pôrto preliará com o Sporting, e ainda no dia 9, o Pôrto jogará com o Atlético de Bilbáo.

SATISFAÇAO

Tanto o técnico Flávio Costa como o representante do F.C. do Pôrto (também presente ao coquetel), mostravam-se satisfeitos pela conclusão a que chegaram.

SÓ DEPOIS DO DISTRATO

Falando à reportagem, Flávio Costa salientou que somente foi procurado pelo representante do F.C. do Pôrto, depois de seu distrato com o Vasco, e não quando ainda estava vinculado ao clube da colina, conforme foi propalado.

VAI SÓ

Flávio, que embarca hoje, pela Panair, viajará só, isto é, sem pessoas de sua família; embora não tenha fornecido detalhes, é possível que sua espôsa viaje no princípio do próximo mês.

MUITA gente estêve na casa de Flávio para apresentar-lhe os votos de felicidades e sucesso nesta nova fase de sua carreira de treinador, embora já seja êle bem veterano nesta profissão. Nas fotos acima, vêem-se dois grupos de amigos do técnico, destacando-se os srs. Silvio Pacheco, Amilcar Giffoni e Hilton Gosling, vendo-se também o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A DESPEDIDA de Flávio Costa, em sua residência, serviu de motivo para que velhos amigos atestassem sua estima pelo treinador que irá se ausentar da Pátria. Lá estiveram também vários integrantes do famoso quadro do Flamengo tricampeão (42-43-44), como Bria, Jaime e Newton, (foto).

A levantadora Neucy, foi um dos melhores elementos da seleção brasileira, durante a fase de treinamento, em Volta Redonda

Vôlei do Brasil despede-se hoje no Maracanãzinho

(LÈIA NA PÁG. 5)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

Ponta de lança do Flamengo: caberá a Dida ou a Evaristo

Duca tem seu pôsto assegurado como meia armador — índio voltou ao comando da ofensiva — Hoje o apronto, na Gávea

DIDA e Evaristo disputarão, no apronto de hoje, a meia esquerda do quadro do Flamengo, que enfrentará o Bonsucesso, no sábado.

Sòmente após o treino é que Fleitas Solich resolverá qual o ocupante da posição.

CERTO INDIO E DUCA

Enquanto isto acontece para a formação da ala esquerda, o treinador já resolveu o lançamento de Duca na direita, como armador.

O centro-avante Indio, que estêve afastado do jôgo com o Olaria, por contusão, deverá voltar ao conjunto.

O jogador já participou do coletivo realizado na têrça-feira, nada sentindo.

Assim, a ofensiva para sábado deverá contar com Joel, Duca, Indio, Evaristo (Dida) e Zagalo.

SERIA À TARDE S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO

O BOTAFOGO irj propor ao São Cristóvão jogar na quarta-feira, à tarde, em lugar do jôgo noturno, conforme a princípio havia sido assentado.

O sr. Emilio Beakline, diretor do Botafogo, consultará o presidente do São Cristóvão, professor Clovis Monteiro Filho, a fim de marcar o jôgo para quarta-feira, à tarde, em Figueira de Melo, porque o técnico Zezé Moreira é contrário aos jogos noturnos.

CONCORDARA'

A propósito, ouvimos o dirigente máximo do São Cristóvão, que está dispôsto a concordar, desde que o encontro de profissionais seja iniciado por volta das 17 horas, pois acredita que essa hora poderá obter boa renda.

São Paulo não irá à Europa

SÃO PAULO (Sport Press) — O São Paulo F. C., vem de receber uma proposta do empresário José da Gama, para realizar uma temporada de 20 jogos na Europa, mediante 100 mil cruzeiros livres, por jôgo. Mas o tricolor ficaria na obrigação de providenciar o pagamento de certas despesas de vulto e ainda, a depender do empresário, na escolha dos seus adversários, não podendo pois, conhecer antecipadamente o seu roteiro.

A direção do tricolor do Morumbi, não aceitou a proposta.

MANECA REVEZOU COM UBALDO E PODERÁ ESTREAR DOMINGO

Concentração hoje, na Vila Hípica, dos craques banguenses

MANECA deverá estrear na equipe do Bangu domingo, no encontro com o Madureira, pois tudo faz crer na sua inclusão, embora a direção técnica não tenha ainda escalado o time.

Ontem, no exercício coletivo, o atacante teve destacada atuação, jogando embora uma fase na equipe titular.

POSSIBILIDADES

As possibilidades da inclusão de Maneca na equipe para domingo aumentaram, pois Maneca revesou com Ubaldo no comando do ataque, servindo ainda como meia armador, alternando por vêzes com Zizinho.

O técnico Tim exigiu isso do atacante, para melhor adaptá-lo no entrosamento da equipe.

HOJE A CONCENTRAÇAO

A concentração dos profissionais banguenses terá início hoje, às 22 horas, para o jôgo com o Madureira, em Moça Bonita.

Amanhã, pela manhã, os jogadores voltarão ao gramado para o apronto final.

Fluminense espera contar com Castilho no domingo

Fêz apenas individual, ontem — Possível que nãa haja alteração

CASTILHO não é problema para o Fluminense, domingo, devendo estar presente ao jôgo com o Vasco.

Apesar de não ter participado do coletivo realizado ontem, o goleiro vem apresentando sensíveis melhoras.

O dr. Paes Barreto acredita que o jogador se recupere totalmente, até o dia do "clássico".

O coletivo dos tricolores, teve a duração de 60 minutos, vencendo os efetivos por 1x0, tento consignado por Escurinho.

Foi um treino proveitoso, em que os jogadores se empenharam a fundo, procurando dar maior harmonia às suas linhas.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Titulares: Alberto; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

Suplentes: Jairo; Jair III (Marinho) e Roberto; Écio, Ítalo e Pedro; Converti (Paulinho), Robson, (Genivaldo), Alecir, Romeu e Quincas.

INDIVIDUAL, HOJE

Silvio Pirilo marcou para hoje à tarde, um individual, do qual deverão participar todos os profissionais, inclusive Castilho e Paulo, que foram poupados ontem.

AMANHA NOVO COLETIVO E CONCENTRAÇAO

O treinador tricolor programou para amanhã, o último coletivo da semana, que servirá como apronto para a partida de domingo, após o que, será iniciada a concentração no Hotel Regina.

MAIS 800 CADEIRAS

MAIS oitocentas cadeiras serão colocadas no "Estádio do Botafogo", numa medida tomada pela Diretoria do clube.

A resolução vem de ser posta em prática atendendo as circunstâncias de interêsse que está despertando na cidade o jôgo de domingo, entre Botafogo e Olaria.

Dessa forma o público que assistirá ao encontro que se constitui na atração da rodada do Campeonato Carioca terá maior facilidade de acomodação nas dependências de General Severiano.

São Cristóvão x Canto do Rio hoje à noite

(LEIA NA PÁG. 2)

Jornalistas aderem à "Chuteira de Ouro"

DOIS companheiros de redação — Carlos Lemos e Luis Fernando — quiseram também colaborar na campanha instituída pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que dará a Zizinho, uma "Chuteira de Ouro", no seu último ano de vida futebolística, como reconhecimento aos méritos de um grande atleta, que tantas glórias obteve para o Brasil.

VAI PERDER ESTAS OFERTAS?

APROVEITE AGORA! COMPRE ARTIGOS DE EXCELENTE QUALIDADE POR PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS!

PARA SENHORA: Armação de zilo, com ponte de ouro, em estilo moderno, gracioso e elegante, para harmonizar com o seu rosto. Resistente, leve, com plaquetas flexíveis e aros internos de ouro. Lindas côres à sua escolha. Venha admirá-la... V. ficará encantada.
PREÇO NORMAL: 1.300,
agora: 950,

PARA HOMEM: Armação de zilo, de linhas sóbrias e distintas, ideal para o cavalheiro de bom gôsto. Revestida internamente com ponte de formato anatômico. Apresentada em várias côres:
PREÇO NORMAL: 1.000,
agora: 695,

Admire em nossa exposição outros maravilhosos modelos de armações. E lembre-se: o CREDI-MESBLA está às suas ordens!

Fundada em 1912 MESBLA

ÓPTICA MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

São Cristóvão x Canto do Rio (esta noite) abrem a 5.ª rodada

Clubes em Revista

FLAMENGO

Aprontará esta tarde para o jôgo de sábado com o Bonsucesso. Duca e Indio serão mais uma vez testados, enquanto Evaristo e Dida disputarão a meia esquerda.

Após o treino, todos rumarão para a concentração da Estrada da Gávea, onde permanecerão até o momento do jôgo.

BOTAFOGO

Ontem, os titulares treinaram contra o Corpo de Fuzileiros Navais e venceram por 7x0. Hoje, será efetuado um individual, sendo à seguir, iniciada a concentração em General Severiano. Amanhã, aprontará coletivamente.

AMÉRICA

Edson, Hélio, Romeiro e Alarcon foram poupados do treino de ontem em Campos Sales, quando os titulares venceram aos reservas por 2x1, tentos de Genuíno e Washington, para os vencedores e Ercy para os suplentes. Os titulares formaram com Valter; Rubens (Lúcio) e Osmar; Ivan, Agnelo e Moacir; Canário, Genuino, Leônidas (Washington), Alvinho e Ferreira (Almir). Os suplentes com Pompéia (Franz); Sousa Filho e Leston (Aluisio); Airton (Haroldo), Otto (Telmo) e Maneco; Ramos, Ercy, Ivan III, Haroldo (David) e Marujo. Amanhã haverá o apronto quando Edson, Hélio e Romeiro estarão presentes.

BANGU

Com Maneca revezando com Ubaldo, os banguenses ensaiaram ontem, no Estádio Proletário. Os efetivos marcaram 5x1. Nívio 2, Hilton, Ubaldo e Maneca, para os efetivos e Grillo, para os suplentes, foram os marcadores. Os titulares com Nadinho; Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo (Maneca), Zizinho e Nívio. Os reservas com Ubirajara (Aparecido); Edelfo e Navarro (Ladeira); Paquetá (Brilhante), Miltinho e Darcy II; Cangeré (Cimas), Mário, Grillo, Wilson e Roberto (Lucas). A concentração será iniciada esta noite às 22 horas, na Vila Hípica. Amanhã será realizado o apronto coletivo.

MADUREIRA

Com Moreno e Wellis formando a ala esquerda em substituição a Jocelino e Osvaldo, treino coletivo na tarde de ontem durante 90 minutos. Apel e Alaine foram dispensados pelo Departamento Médico, sendo que Apel está com uma distensão na perna direita e é problema. Os efetivos marcaram 3x2, tentos de Zezinho 2 e Moreno, para os vencedores e Nelson e Osvaldo, para os aspirantes. Pedrinho; Bitum e Salvador; Nilo, Omena e Décio; Zezinho, Machado, Tião, Moreno e Wellis, foi o quadro titular, enquanto Ely; Italo e Geraldo; Jocelino, Elson e Renato; Danúbio, Frazão, Nelson, Edson e Osvaldo, integraram a equipe de aspirantes. Para amanhã, pela manhã, está programado o apronto e concentração.

BONSUCESSO

Jandir estêve ausente do individual de ontem, em Teixeira de Castro. Esta tarde haverá um ensaio de conjunto que servirá de apronto para o jôgo com o Flamengo.

S. CRISTÓVÃO

O meia Nilsinho é o único problema do técnico Indio para o jôgo desta noite com o Canto do Rio. Rodrigo está de sobreaviso. No mais, estarão em ação Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Rodrigo (Nilsinho) e Olivar.

OLARIA

O técnico Jair Boaventura marcou para hoje o único coletivo da semana. Ernani e Barbosa que estão sob cuidados médicos vêm apresentando melhoras e deverão participar do treino. Amanhã será efetuado um individual e logo a seguir todos ficarão concentrados na rua Bariri.

PORTUGUÊSA

Com inúmeras experiências, treinou ontem, coletivamente, no Gramado do Nova América. Noventa minutos e 9x0 para os titulares. Cesar 5, Jaime 3 e Perinho 1, foram os autores dos goals. Os efetivos com Júlio; Cicarino (Valter) e Juvaldo (Russo); Haroldo (Miraldo), Henrique (Elba) e Mário Faria; Magalhães (Barbosinha), Cesar (Guilherme), Jaime (Fernando), Perinho e Luiz Carlos (Cesar). Os suplentes com Julinho; Duneca e Sansão; Bimba, Almir e Serafim; Julinho II, Gelson, Antônio (Enio) Maurício e Eli. Foram poupados Antoninho, Fubá e Nei, enquanto o ponteiro Luiz Carlos, de Carangola, treinou com agrado.

CANTO DO RIO

Nilton Anet já escalou o time que enfrentará esta noite o São Cristóvão. Será Veludo; Elcio e Duque; Vitor, Ely e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

Em Figueira de Melo, o encontro — Às 19,15 hs., o jôgo preliminar — Gente nova entre os alvos e de maior experiência entre os cantorrienses — Os pormenores

EM jôgo antecipado, São Cristóvão e Canto do Rio iniciam esta noite a quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

O encontro será disputado no gramado da rua Figueira de Melo, com a preliminar entre os aspirantes marcada para às 19,15 horas.

Se levarmos em conta as "performances" cumpridas pelas duas equipes chegaremos à conclusão de que não existe um favorito para o encontro de hoje.

O São Cristóvão, está colocado no penúltimo pôsto da tabela, tendo perdido três partidas (Fluminense, 4x2; Flamengo, 5x2; Bangu, 5x1) e empatado uma (Bonsucesso, 3x3), enquanto os niteroienses, já marcaram uma vitória sôbre o Bonsucesso, por 3x2, tendo perdido os outros jogos para (América, 4x0; Bangu, 4x1 e Vasco da Gama, 2x0).

Assim, o São Cristóvão com uma equipe de jogadores jovens, a maioria procedente da 2.ª categoria, vem lutando contra a falta de experiência em seu conjunto, muito embora já demonstrasse no domingo, contra o Bonsucesso, que pouco a pouco vai acertando.

Por outro lado, o Canto do Rio, que remodelou por completo o seu plantel, tendo reforçado com valores como Veludo, Duque, Ely, Vitor e outros, ainda não correspondeu, apesar do esfôrço de seus dirigentes.

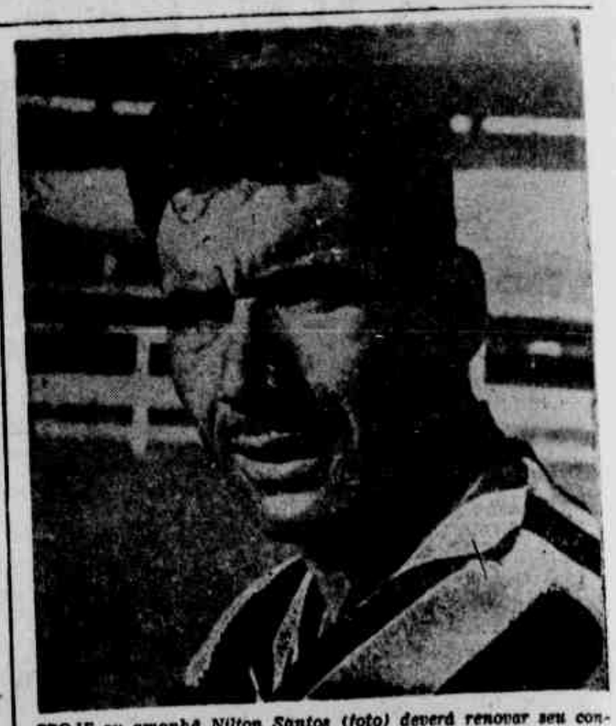
A partida desta noite promete um transcurso dos mais equilibrados, e poderá agradar ao público que lá comparecer, pois os dois quadros jogarão completos.

PORMENORES

Jôgo: São Cristóvão x Canto do Rio.
Local: Rua Figueira de Mello.
Horário: Aspirantes, 19,15 e Profissionais, 21,15 horas.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Auxiliares: José Adélio Maia e Walter Soares.

QUADROS

S. Cristóvão: Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Rodrigo e Olivar.
C. do Rio: Veludo; Helcio e Duque; Vitor, Ely e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.



HOJE ou amanhã Nilton Santos (foto) deverá renovar seu contrato com o Botafogo. O zagueiro da Seleção Brasileira estêve nas cogitações de Flávio Costa para viajar em sua companhia para a Europa, a fim de integrar à equipe do F. C. Pôrto. Todavia, os dirigentes botafoguenses desmentem a notícia e afirmam que Nilton Santos renovará seu contrato, que terminará sábado próximo. Portanto, o Botafogo continuará mantendo em seu quadro, um jogador, que desde 1948 defende as suas côres

Acertou (no treino) a vanguarda do Botafogo

Muitos "goals" foram marcados contra o quadro dos Fuzileiros Navais — Animado o exercício de ontem — Tomé ausente — João Carlos e Wilson Moreira lutam por uma posição na ofensiva — Dois (apenas) compromissos amistosos aceitos

SETE tentos marcou a ofensiva do Botafogo, numa das partes do treino coletivo de ontem, quando o quadro principal alvinegro enfrentou uma representação dos Fuzileiros Navais.

O exercício de conjunto dirigido por Zezé Moreira, em General Severiano, foi bastante movimentado. Atentando para a responsabilidade que encerra o próximo compromisso dos seus comandados (Olaria), o treinador resolveu intensificar o treinamento desta semana.

Ontem, por exemplo, a prática dividiu-se em duas fases distintas. A primeira, com a duração de 80 minutos, contra os Fuzileiros Navais e, a segunda, que colocou os titulares frente aos aspirantes.

A vanguarda titular alardeou ótima pontaria, assinalando sete goals contra os Fuzileiros: Didi (2), Garrincha, Nelvaldo, João Carlos, Wilson e Hélio.

O quadro titular formou assim: Amauri; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer (Pampolini); Garrincha (Nelvaldo), Didi, Paulinho, João Carlos (Wilson) e Hélio.

Tomé não participou do ensaio, por encontrar-se sob cuidados médicos. Hoje haverá individual e será iniciada a concentração. Amanhã, haverá o ajuste final para o jôgo contra o Olaria.

Existe uma dúvida no quadro e esta diz respeito ao ataque, onde João Carlos e Wilson Moreira disputam a posição de meia-esquerda.

DOIS COMPROMISSOS

Embora o Botafogo tenha recebido vários convites para exibições nos Estados, seus dirigentes só assumiram dois compromissos: um, para o quadro principal, com dois jogos na Bahia, a 1.º e 2 de setembro e, outro, para o quadro misto — em Conselheiro Lafaiete — a 7 de setembro.

Noticiário (CND-CBD-FMF)

A F. M. F. concedeu o registro do zagueiro Manfredo, como amador.

* * *

Ainda a F. M. F. concedeu os registros de inscrição a Albino, pelo Bonsucesso e Manfredo pelo São Cristóvão.

* * *

Foi homologada pela F. M. F. a indicação do Campo do Bonsucesso (Teixeira de Castro) para a realização dos jogos pelas 3 divisões, domingo próximo, entre Portuguêsa e América.

* * *

Os senhores Abrahim Tebet e Abílio de Almeida, seguirão hoje com destino ao Recife, onde tomarão parte da reunião dos representantes das Federações de Futebol do Norte, que será iniciada sábado. Nessa reunião ficará decidido se a seleção de Pernambuco jogará amistosamente, no dia 2 de setembro, contra o selecionado tcheco.

* * *

Na próxima semana reunir-se-á a Assembléia Geral da F. M. F. a fim de tratar do regulamento do Departamento de Arbitros, e Assuntos Gerais.

* * *

O sr. Areron Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Sul-Riograndense de Futebol está sendo esperado no Rio hoje. Sabe-se que o presidente gaúcho tratará com os dirigentes da CBD da questão do pagamento aos jogadores sulinos, medalhas e diplomas, referentes à conquista do 2.º campeonato Pan-Americano de Futebol.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinarias
Rua Buenos Aires, 80, 1.º andar
De 14 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chance perdida pelos argentinos

PARECE "goal", mas não é, enganando o próprio arqueiro da seleção tcheca que, já vencido, viu a bola atirada pelo atacante argentino Angelillo ir em direção de seu arco. Mas a bola passou por cima do travessão, e assim continuou em branco o marcador. Porém, mais tarde, o mesmo Angelillo consignava o tento, que seria o único da partida travada em Buenos Aires entre as seleções argentina e tcheca.

FUTEBOL PELO BRASIL

MARANHÃO

Estão sendo promovidos entendimentos entre as Federações Maranhense e Pernambucana (cujo presidente se acha em S. Luiz), para que a seleção pernambucana faça duas exibições em São Luiz.

ESPIRITO SANTO

Pelo certame capixaba jogarão sábado, em Vitória, no "Governador Bley", Americano e Vitória. Domingo será disputado o clássico da rodada, a cargo de Santo Antônio e Rio Branco.

RIO GRANDE DO SUL

Em Pôrto Alegre, os dirigentes da Federação Gaúcha estão estudando uma fórmula para resolver o caso dos jogos do Campeonato local, transferidos, sem recuo na tabela. O Grêmio já colocou à disposição o seu Estádio para os encontros noturnos.

GRÊMIO

O Grêmio vem de solicitar à Federação Gaúcha, a data do dia 20 de setembro, pois pretende disputar um jôgo de grande expressão, comemorando mais um aniversário de sua fundação.

PERNAMBUCO

No Recife, correu célere, ontem, a notícia de que o técnico Oto Vieira seria afastado da direção do Náutico Capibaribe. Várias alegações surgiram: uma, a derrota de domingo, frente ao Esporte; mas a outra, fornecida pelo próprio clube, é que um desentendimento entre Oto e o chefe do Departamento Técnico, por causa de campo para o treino, foi o motivo.

CANCELADO

Os dirigentes do Santa Cruz cancelaram o jôgo que seria travado domingo, amistosamente, em Limoeiro, que ficará para outra oportunidade.

IBIS

O Ibis, que vem de boas exibições, foi convidado para atuar em Joazeiro, no Ceará, para a disputa de dois jogos. A proposta ainda continua em estudo.

REFLETORES DO NAUTICO

No próximo dia 5, o Náutico Capibaribe inaugurará os refletores de seu Estádio, devendo o clube pernambucano convidar um grêmio do Sul do país para a festividade.

Rubens voltou aos treinos do América

Revezou com Lúcio na zaga — Amanhã o apronto do líder do campeonato

RUBENS reapareceu no coletivo de ontem, revezando com Lúcio, na zaga direita do América.

O dr. Marques Tourinho espera colocar todos os jogadores em condições de participarem do apronto.

O jogador nada sentiu, sendo possível o seu aproveitamento na partida de domingo, frente à Portuguêsa.

OUTROS CONTUNDIDOS

Quatro titulares não participaram do treinamento de ontem.

Edson, Hélio, Romeiro e Alarcon, que se encontram sob cuidados médicos, foram poupados.

INDIVIDUAL HOJE E COLETIVO AMANHÃ

Os profissionais rubros realizarão hoje, mais um treino individual.

Para amanhã, Plácido Monsores programou o apronto final, com início da concentração após o mesmo.

DIA ESPORTIVO NO MUNDO

ARGENTINA — Buenos Aires:

PARTIU para São Paulo, por via aérea, o golfista argentino Enrique Bertolino, campeão profissional que, na capital bandeirante, participará de vários torneios. Posteriormente, Bertolino viajará para o Rio de Janeiro.

* * *

Faleceu têrça-feira, nesta cidade, Juan Hospital, que integrou, no período de 1913 a 1919, o quadro do Racing. Hospital havia abandonado o futebol, em consequência de fratura na perna.

ESTADOS UNIDOS (Nova York)

O pêso médio norte-americano, Tex Gonzalez, derrotou o italiano Spallotta, por pontos, em combate de 10 "rounds", disputado nesta cidade.

* * *

(San Diego (Califórnia)

O campeão mundial dos pesos semi-pesados, Archie Moore, casou-se segunda-feira, no maior segrêdo. A nova sra. Moore é Joan Hardy, manequim nesta cidade.

JAPAO (Tóquio)

O campeão argentino de box, pêso-mosca, Pascual Perez, aceitou pôr seu título em jôgo, contra o campeão da mesma categoria do Oriente, Hiroshi Misako. O contrato ainda não foi assinado, mas a luta terá lugar em Buenos Aires, em outubro ou novembro.

PORTUGAL (Vila Real)

O brasileiro Antonio Alba, do clube Portuguêsa de São Paulo, venceu a oitava etapa (Lagos-Vila Real), da Volta Ciclística de Portugal. Na classificação geral, continua em 1.º lugar, Alves Barbosa, sem qualquer modificação em relação à etapa precedente.

INGLATERRA (Londres)

Em prosseguimento ao Campeonato da 1.ª Divisão, foram disputados ontem, 7 jogos de futebol, que apresentaram os seguintes resultados: Birmingham 3 x Portsmouth 1; Cardiff 5 x Mewcastle 2; Everton 2 x Blackpool 3; Manchester City 2 x Tottenham 2; Sheffield Wednesday 4 x Chelsea 0; Sunderland 3 x Bolton 2 e West Bromwich 2 x Aston Villa 0.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

ONTEM

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca (Fase Final) — No Ginásio do Maracanã: Flamengo 48 x Tijuca 37 e Sírio e Libanês 61 x 51, na prorrogação. No tempo normal, empate de 47x47.

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — As 21,15 horas, em Figueira de Melo: São Cristóvão x Canto do Rio.

VOLEIBOL

Exibição — No Ginásio do Maracanã: Seleções Brasileiras (Masculina e Feminina) x Seleções Cariocas.

HIPISMO

Provas "Luiz Barroso" e "Roderico Pimentel" — Na Sociedade Hípica Brasileira: a 1.ª prova, de precisão para "juniors" e a 2.ª, de barragens, para "seniors".

BASQUETEBOL

Amistoso Internacional — Peru, em Lima: Seleção Brasileira (Feminina) x Terrazas.

Campeonato Carioca Masculino (Fase Final) — No Ginásio do Maracanã: América x A. A. Vila Isabel e Flamengo x Grajaú T. C.

AMANHÃ

FUTEBOL DE SALÃO

Campeonato Carioca das 1.ª e 2.ª divisões — A. A. Grajaú x Pinguins da Tijuca; Grajaú T. C. x A. A. Vila Isabel; América x Municipal; Natação e Regatas x A. A. Carioca.

ESGRIMA

Campeonato da 2.ª categoria (individual) — No Fluminense F. C. prova de espada.

TÊNIS

Taça "Santo Amaro" — (Interclubes) — Às 20,30, no Fluminense F. C.: Vasco da Gama x Fluminense; Tijuca x Caiçaras e Country x Canto do Rio.

Querem ofícios

DO S. CRISTOVINHO — O Alvorada, do Encantado, líder do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, solicita do São Cristovinho, resposta ao ofício enviado sôbre o jôgo tratado entre os representantes dos dois clubes, para o dia 7 de outubro.

Do GRÊMIO IMPERIAL — O Alvorada, solicita do Grêmio Imperial, a resposta do ofício enviado, sôbre o jôgo tratado entre os representantes dos dois clubes, na TRIBUNA DA IMPRENSA para o dia 28 de outubro.

N. R. — Esse pedido de resposta ao S. Cristovinho, para jôgo tratado pelo Alvorada, fica valendo como a resposta, desde que não seja contestado, por escrito, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Quanto ao pedido ao Grêmio Imperial parece prejudicado, tendo em vista o pedido que o Grêmio Imperial fêz, e que foi deferido, de sua exclusão do campeonato.

RESULTADOS DE ONTEM

PELO Turno de Classificação do Campeonato Paulista de Futebol jogaram na noite de ontem, no Pacaembu, o Palmeiras e o Juventus.

Difícil a vitória palmeirense por 3x2, num jôgo que rendeu Cr$ 154.570,00 e que foi arbitrado por Catão Montez Jr..

Em Vila Belmiro, o Santos empatou com o Jabaquara pela contagem de 1x1. A arrecadação acusou Cr$ 55.950,00 e o juiz foi o sr. Paulo Simões.

Em Belo Horizonte, pelo certame mineiro, o Atlético derrotou o América pela contagem de 1x0, goal de Tomazinho, aos 39' do segundo tempo. A renda foi de Cr$ 256.940,00, funcionando na arbitragem o sr. Luiz Pereira Filho.

Médico do Vasco espera recuperar os titulares

Hoje o apronto dos cruzmaltinos — O dr. Waldir Luz espera que todos obtenham condições físicas - O amistoso com o Palmeiras

O DR Waldir Luz, médico do Vasco, espera colocar todos os elementos contundidos em condições de participar do coletivo marcado para hoje, em São Januário.

Com sete jogadores sob seus cuidados, o médico cruzmaltino vem testando o estado dos mesmos, nos individuais da semana.

Assim, na têrça-feira, não permitiu que Belini, Coronel e Pinga participassem do treino. Ontem, liberou Coronel e poupou, além do zagueiro e do ponteiro, Livinho. Quanto a Sabará, Vavá e Walter, participaram dos dois individuais realizados.

Após o coletivo de hoje, os cruzmaltinos ficarão concentrados em São Januário.

JÔGO COM O PALMEIRAS

Para o jôgo amistoso com o Palmeiras, nos festejos comemorativos do aniversário do alvi-verde bandeirante, a delegação cruzmaltina viajará somente na data do jôgo, ou seja, têrça-feira.

O sr. Ciro Aranha será o chefe da embaixada, devendo seguir 20 jogadores.

Em São Paulo, os vascaínos ficarão alojados em Agua Branca.

Amadorismo puro nas Olimpíadas

NOVA YORK (United Press) — Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, reiterou hoje sua posição em favor do amadorismo puro, nas Olimpíadas. Nos Estados Unidos verifica-se uma onda de indignação ante a nova fórmula de juramento dos atletas olímpicos, considerada muito rigorosa. Mas Brundage a apoia totalmente.

De acôrdo com a nova fórmula, o competidor das Olimpíadas em Melbourne tem de jurar que, não só é amador, mas também que continuará a sê-lo.

A revista "Sport Illustrated", em sua edição de hoje publica uma reportagem com Brundage sôbre o assunto. Brundage encontra-se atualmente na Califórnia.

Depois de descrever o que é um amador, o presidente recorda que a regra do amadorismo para os Jogos Olímpicos vigora desde 1896.

"De modo que — disse — os Jogos Olímpicos são para amadores. Cada federação nacional que dirige cada um dos esportes no mundo tem um regulamento do amador.

"O amador é o que participa dos jogos esportivos exclusivamente por prazer e carinho pelo esporte de sua predileção. Uma vez que resolve tornar-se profissional, não pratica mais o esporte por prazer, e em consequência, deixa de ser amador".

Brundage esclareceu que não considera desonesto o esporte profissional, mas insistiu em que as Olimpíadas são exclusivamente para amadores. Não pretende com isso ditar normas de conduta aos jovens atletas acêrca de sua vida futura, mas simplesmente fazer respeitar o regulamento no sentido de que nos Jogos Olímpicos só há lugar para os verdadeiros amadores.

E terminou recordando que há um ano se havia dado a advertência contra todo o vestígio de profissionalismo nos jogos olímpicos, de sorte que o novo juramento não foi senão a confirmação da regra.

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

NA pista da Sociedade Hípica Brasileira, serão disputadas esta noite, duas provas, sendo uma para cavaleiros "Juniors" e outra para "Seniors".

A prova de "Juniors", será de precisão e é denominada "Luiz Barroso", enquanto a de "Seniors", será de "barragem" de 1,30m e é intitulada "Roderico Pimentel".

No domingo, em prosseguimento ao calendário da Federação Hípica Metropolitana, mais três provas serão efetuadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

* * *

A primeira, para Amazonas, levando o nome de "Canadá-Modas", da classe "o", de precisão, com 10 obstáculos, na altura de 120m x 3,50m.

* * *

A segunda, para cavaleiros "Juniors", com o nome de prova "Kibon", para a classe "B", tipo precisão, na altura de 1,20m x 3,50m, nos 10 obstáculos.

Finalmente a terceira prova de domingo, será em homenagem ao "General Edgard do Amaral", para os cavaleiros novos da classe "B", precisão, com 10 obstáculos, na altura de 1,30m x 4,00m.

* * *

Nas provas para cavaleiros, estão inscritas as equipes da Polícia Militar, Flamengo, Sociedade Hípica Brasileira e Departamento de Desportos do Exército.

* * *

Pelo torneio de polo de "handicap", o conjunto dos "Nós os gatos" derrotou o "Jacarepaguá" por 13x7, no encontro disputado no campo do Itanhangá Golf Club.

Nada ainda está acertado em definitivo sôbre o torneio internacional de polo, previsto para o mês de setembro, no Rio e em São Paulo. Os norte-americanos ainda não responderam ao convite, enquanto os argentinos, apesar de se prontificarem a comparecer com duas equipes, não mais se manifestaram a respeito.

* * *

Sob o patrocínio do D.D.E. será realizado em setembro, um torneio entre equipes civis e militares.

O Itanhangá, Gávea e Jacarepaguá estarão presentes.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

É POSSIVEL que o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, venha transferir o Campeonato Carioca, do dia 18 de dezembro para fins do mesmo mês, atendendo à circunstância de que Vasco e Flamengo estarão com vários de seus remadores intervindo nas Olimpíadas de Melbourne.

FLAMENGO FARA

Já que o Vasco colocará nágua, no "quatro sem", Nelson e Ruy (guarnição: Dezir, Nelson, Ruy e Schmidt), o Flamengo também fará um contra-golpe lançando um "quatro sem", com José Carvalho e Richér (guarnição: José, Harry, Buck e Richer).

Esses remadores são os selecionados para representar o Brasil no "quatro com" nos Jogos Olímpicos.

OBSERVAÇAO

Nas observações feitas na Lagoa sôbre os conjuntos que disputarão a III Regata, apontamos o forte "quatro com" do grêmio rubronegro (Jorge Rudge, Harry, Sérgio e Buck) com um bom treino fazendo os primeiros 500 metros em 1'37", prosseguindo na distância olímpica, para fazer os últimos 500 metros, em 1'37".

Também o "quatro sem" vascaíno (Mário Lamosa, João Grande, Célio e Lourinho) tem 7'13" para os 2.000 metros, passando os 1.000 metros, em 3'22".

E ainda o Vasco vem de alterar o seu "quatro com" de juniors fazendo sair Schmitt, passando Paulista para a voga e entrando Salazar na guarnição, na posição de sota-voga.

NATAÇAO

Na tarde de sábado será realizado, às 16 horas, na piscina do Vasco, um certame natatório para nadadores sem vitória, organisado pelo grêmio da cruz de malta.

A competição é extra-calendário e contará com a participação do Vasco, Grajaú, Tijuca, Flamengo, Fluminense e Icaraí. Haverá também provas extras para seniors, quando os nadadores farão investidas contra índices olímpicos. Silvio Kelli, João Gonçalves, Aristarco Acioli de Oliveira, Ricardo Capanema e Iza Teixeira de Almeida. As provas são: Silvio, nos 400 metros — índice 4'40"; João Gonçalves, nos 100 metros (costas) — índice 1'07"8/10; Iza (nado de costas), nos 100 metros — índice 1'18".

Ricardo, João e Aristarco, farão ainda uma investida contra o índice dos 100 metros, livre: 58"7. Difícil êsse índice em piscina longa.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No próximo domingo transcorrerá o 29.º aniversário de fundação do "Grupo da Bola Verde", filiado ao Boqueirão do Passeio. Haverá, às 13 horas, um almôço de confraternização, na sede náutica do Calabouço.

Um esclarecimento

A RESPEITO de notícias desairosas sôbre a A. A. Inhaúma, propaladas por representantes de certo clube, de que a A. A. Inhaúma ganhava em seu campo "debaixo de pau", recebemos do presidente dêsse clube, sr. Hélio Simões, um protesto, pedindo-nos que comunicássemos que êle, presidente do Inhaúma, daria, como dá e sempre deu, a todos os clubes, garantias para que os jogos decorram normalmente.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

NÃO fica bem, a pessoas ligadas à Federação de Pugilismo, tecerem comentários, como o estão fazendo, a respeito da luta de Fernando "Bate Estaca" Valverde. São comentários infundados e que não têm razão de ser. O sucedido com "Bate Estaca", felizmente, ocorre poucas vêzes e também, graças a Deus, não há mais perigo.

Dizer que "Bate Estaca" recebeu três K.O. seguidos, não é verdade. Recebeu êle, na última luta que fêz, com o lutador Comini, uruguaio, K.O. técnico, sem sequer ter ido ao chão e de tal forma foi o K.O., que êle reclamou, posteriormente (não o fêz no exato momento da luta por ser de fato um bom desportista), do juiz da luta, pois se achava em condições de prosseguir no combate.

O mais estranhável nisso tudo é que as pessoas que falam (comentam nos bastidores), não são credenciadas a isso. São ligadas à Federação, mas, não pertencem ao seu corpo de diretores. E, se estivessem realmente interessadas em prestar bons serviços, deveriam ter agido antes, com a competência que mostram agora possuir, já que essa luta foi anunciada com antecedência de 15 dias, portanto, com tempo suficiente para a alteração no programa.

O momento é, para os interessados no progresso do box, de união e lutarem pelo seu soerguimento que se avizinha rápido, e não para criticarem medidas que julgam não serem acertadas.

—oOo—

A Federação de Pugilismo sabe que o Flamengo, ou, por outra, o seu treinador de box, não gosta e tem prevenção contra dois jurados. A prevenção nos parece infundada, mas, não custava nada, à entidade, não escalar êsses jurados nas lutas do Flamengo, ou, quando fôsse forçada, escalasse somente um, já que, em todos os espetáculos, os jurados estão sempre em número superior, revezando-se em cada luta. Seria uma atenção para com o Flamengo, já que também, com isso, ficaria afastada qualquer suspeita de má vontade com o tradicional clube. O preparador do Flamengo, homem esclarecido e de boa vontade, em pouco tempo, compreenderia que está errado, e a atitude da F. M. P., viria facilitar essa impressão, que, sempre que fôr possível deve ser dada, já que não desprestigia, nem ofende a ninguém. E' uma fórmula de agradar sem prejudicar e sem magoar ninguém. O momento é para boa vontade, para compreensão e não para maus entendidos.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

Ternos usados
Compro a domicílio
Tel.: 22-5568

EXCURSIONISMO

de LAGARTIXA

PARA domingo, o Clube Excursionista Carioca programou as seguintes atividades:

CHAMINE GALLOTTI
Escalada de 4.º grau
Caminhada leve
Guias: Laércio, Tadeuz e Panela

CHAMINE STOP
Escalada de 4.º grau
Caminhada leve
Guia: Darly A. Monteiro

PAREDAO C.E.P.I.
Escalada de 3.º grau
Caminhade leve
Guias: Henry e Hamilkar

PAO DE AÇUCAR (CAMINHO NORMAL)
Escalada de 1.º grau
Caminhada leve
Guia: Henrique M. S. Porto

Eis a marcha do Clube Excursionista Carioca, com letra e música de Fernando Cezar da Silva:

Por êstes campos floridos
Do nosso imenso Brasil
Temos picos atingidos
Que se confundem com o anil
(Bis)

Com pregos nos paredões
Começamos a investida
Com ardor nos corações
As montanhas são vencidas
(Bis)

Terra conhecida, é amada
Este é o nosso lema
Es de fato idolatrada
Serás sempre nosso emblema
(Bis)

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

OS resultados da 14.ª rodada do returno, realizada segunda-feira, foram os seguintes:

1.ª DIVISAO — Lorena 3 x São Cristóvão 1; Audax 3 x Columbia 0; Carioca A. C. 5 x Internacional 0; Vitória 4 x Suruí 4; Pinguins da Tijuca 2 x A.A. Carioca 0; Andaraí 1 x A.A. Grajaú 0; A.A. Vila Isabel 6 x Clube Municipal 3 e Imperial 5 x York 0.

2.ª DIVISAO — São Cristóvão 4 x Lorena 2; Internacional 5 x Carioca A. C. 2; Vitória 3 x Suruí 2; A.A. Carioca 6 x Pinguins da Tijuca 4; Andaraí 2 x A.A. Grajaú 2; A.A. Vila Isabel 8 x Clube Municipal 4 e Imperial 0 x York 0.

* * *

Continuam os juvenis do Suruí em sua marcha invicta, ao conquistaram a sua 23.ª vitória, abatendo o Progresso por 6 x 1 (2.º quadro e 8 x 4 (1.º quadro).

Para o jôgo de sábado contra o Yankee T. C., o técnico Fernando Vieira está convocando êstes elementos: Toninho, Rubens, Hugo, Piegas, Lelé, Murilo, Reinaldo, Paulinho, Adilson e Zéquinha.

* * *

Pela 16.ª rodada do returno dos campeonatos das 1.ª e 2.ª divisões, serão realizados amanhã, os seguintes encontros:

Na rua Professor Valadares: A.A. Grajaú x Pinguins da Tijuca; Juízes — Nilo Calomino e José Narciso Cetaro; Na av. Engenheiro Richard: Grajaú T. C. x A.A. Vila Isabel; Juiz — Amauri Faria; Em Campos Sales: América x Clube Municipal; Juízes — Darcy Ribeiro e Roberto Abrantes e em Figueira de Melo: Natação e Regatas x A.A. Carioca; Juiz — Nilton Calamino.

* * *

O São Cristóvão venceu o Torneio Início do campeonato interno do Grupo da Pena Preta, do Caju, ao abater o Botafogo nos pênaltis, por 3 x 0.

O quadro vencedor formou com: Lindo, Bibico, Antoninho, Bide e Pedrinho.

Nas partidas preliminares, o Icaraí derrotou o Natação, o São Cristóvão eliminou o Boqueirão e o Botafogo triunfou sôbre o Icaraí.

NOTÍCIAS DO SÃO MARTINHO

OS jogadores do São Martinho, que tiveram dois domingos de folga, em face da desistência dos clubes que deveriam enfrentar, reaparecem domingo, frente ao bom quadro do Sporting, de Copacabana, jôgo que será realizado no campo do São Martinho.

CONVOCAÇÃO

Para o jôgo de domingo, frente ao Sporting, a direção de esportes solicita o pontual comparecimento de seus jogadores na sede às 12 horas ou no campo do Comércio Exterior, às 13 horas de todos os atletas do clube.

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

ORGANIZADA pelo Clube Motonáutico Miramar e supervisionada pela Federação Metropolitana de Motonáutica, será realizada domingo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com início marcado para as 10 horas, mais uma regata interclubes.

O Club dos Caiçaras servirá como base para o contrôle geral.

O programa aprovado pela FMM, está assim organizado:

1.ª prova — Para classe "D" de hidroplanos — 8 voltas no percurso demarcado — 10 horas.

2.ª prova — Para classe "B" — 7 voltas — 10,45 horas.

3.ª prova — Prova de honra "C. M. Miramar", para classe "X" — 10 voltas — 11,30 horas.

No intervalo das provas, serão realizadas demonstrações de "sky" aquático. Os interessados em participar dessas exibições, deverão procurar o sr. Alberto Pestana, no Iate Clube, ou o sr. Almir, na sede da FMM, à av. Rio Branco, 173 — 20.º andar das 14 às 17 horas.

O ingresso no Club dos Caiçaras será feito mediante convites, que poderão ser encontrados na sede da FMM, no horário acima mencionado.

"RODA MAIS FRIO... -e rende maior quilometragem!"

CATARINO ANDREATA, conhecido volante gaúcho, detentor de importantes prêmios de automobilismo, afirma:

"O calor é o grande inimigo do pneu: acelera o desgaste da borracha, faz subir a pressão, torna o pneu mais duro, força as lonas etc. O novo Firestone Sem Câmara roda mais frio e por isso rende maior quilometragem".

SIGA O EXEMPLO DOS CAMPEÕES

— rode também com o MAIS SEGURO dos pneus!

- Proteção contra estouros!
- Quando furado esvazia lentamente!
- Roda mais frio!
- É super-macio!
- Máxima quilometragem por cruzeiro!
- Provado na pista para sua segurança na estrada!

Firestone também é o pneu de maior quilometragem para caminhões e ônibus

PNEUS Firestone SEM CÂMARA

A mesma revolucionária banda de rodagem é encontrada também no modêlo com câmara

Campeão Supremo

Ouçam às 4as. feiras "A VOZ DA FIRESTONE" pela RÁDIO NACIONAL — Rio, às 21,35

Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA bate novo recorde: 800 jogos

A rodada de domingo próximo (20.ª da fase de classificação) fará com que aquêle número seja ultrapassado — Entusiasmo crescente e muita disciplina

COM a rodada de domingo próximo, a 20.ª da fase de classificação que foi iniciada no dia 15 de abril e terminará em 28 de outubro o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA baterá mais um recorde de jogos disputados num certame, no Distrito Federal: 800 jogos entre clubes amadoristas de todos os bairros, desde a Gávea e São Conrado até Honório Gurgel e Anchieta.

ENTUSIASMO CRESCENTE

Do número inicial de 120 candidatos à classificação para a etapa decisiva, que será disputada nos meses de novembro e dezembro, ainda podem ter aspirações concretas, uns 40 concorrentes. O entusiasmo tem sido crescente e já domingo último, por ocasião do jôgo em que o Alvorada defendeu a liderança e invencibilidade frente ao Filhos de São Jorge, uma assistência das maiores compareceu ao campo do Alvorada. A medida que o certame se desenrola e vai se aproximando o final da primeira fase, aumenta o interêsse dos aficionados e dos atletas.

DIFICIL A CLASSIFICAÇAO

A classificação entre os dezesseis finalistas é muito difícil. Há muito equilíbrio de fôrças entre os litigantes e alguns menos fortes tècnicamente, contam com "handicap" campo, que é importantíssimo em jogos entre equipes do futebol amador.

Quadros excelentes, como o Juventus de Maria da Graça, Cinelândia, Expressinho da Tijuca, Liberdade do Leblon e CESI do Méier sòmente não figuram na chamada "faixa de classificação" por não disporem de campo. São obrigados a jogar sempre nos redutos dos adversários e não contam com o influente "handicap". Outros entraram tarde no certame e não têm chance de classificar-se. E' o caso do Barra da Tijuca, São Cristòvinho e Tôrres Sobrinho.

REVELAÇÕES

O campeonato apresentou equipes que podem ser consideradas autênticas revelações. Quadros que eram pouco conhecidos nem estavam cotados e agora são considerados adversários certos. O próprio Alvorada, que com justiça e méritos lidera o campeonato, surgia sem cartaz e hoje é uma grata revelação. O Alvi-Negro, Filhos de São Jorge, E. C. Bandeirantes, o Juventude de Ipanema, o Inhaúma, o Voluntários, o Boa Vista, Ipiranga, Milionários, o Vila, São Martinho e Monte Carlo. Dos demais concorrentes, muitos já eram sobejamente conhecidos, inclusive por terem já disputado outros certames, com brilhantismo: Progresso, Maravilha, Rio-São Paulo, Estrêla Nova, Saican, Ás de Ouro, União D. Coelho Neto, Grêmio Cordovilense, Osvaldo Cruz, Everest, Tamoio de Ramos, Palestrino, Maracanã, Acre, Mocidade Rodoviária, Sete de Setembro, etc..

DISCIPLINA

Apesar de ser um certame disputado em campos abertos, sem policiamento, a disciplina tem estado em alto nível no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, para o que têm colaborado os dirigentes de todos os clubes. Há muita compreensão por parte dos dirigentes, de sua verdadeira missão e assim os jogos têm decorrido em ambiente de ordem.

A RODADA DE DOMINGO

No próximo domingo será disputada a 20.ª rodada, que apresentará ótimos jogos: Alvorada x Ouro Verde, União D. Coelho Neto x Filhos de S. Jorge, Maravilha x CESI, E. C. Juventus x Inhaúma, S. P. R. x Cinelândia, Tamoio de Ramos x Expressinho são os principais. E' o seguinte, o programa de jogos:

JÔGO	LOCAL
E. C. São Martinho x Sporting Clube	Avenida Brasil
Estrêla Nova F. C. x Yankee F. C.	Ipanema
E. C. São Cristovinho x E. C. Rio-São Paulo	Campinho
Palestrino F. C. x E. C. Centenário	Lucas
Monte Carlo F. C. x E. C. Bom Jesus	Aeroporto
Tamoio de Ramos F. C. x Expressinho F. C.	Olaria
E. C. Alvorada x Ouro Verde F. C.	Encantado
S. C. Alvinegro x C. R. Cruzada do Leme	Quintino
Santo Agostinho F. C. x S. C. Brasileiro	Praça do Carmo
Tôrres Sobrinho F. C. x Everest A. C.	Inhaúma
Castro Alves E. C. x E. C. Cerâmica	Mangueira
E. C. Juventus x A. A. Inhaúma	Inhaúma
E. C. Cantagalo x Ipiranga F C.	Praça do Carmo
S. C. Maravilha x CESI do Méier	Q. Bocaiúva
Pavunense F. C. x Mocidade F. C.	Pavuna
E. C. Bandeirantes x Grêmio Imperial	Pedregulho
Comercial E. C. x Paraíso S. C.	I. Governador
Juventude A. C. x Paula Freitas F. C.	V. Carvalho
União D. Coelho Neto x C. R. Filhos de São Jorge	Coelho Neto
C. E. Osvaldo Cruz x E. C. Liberdade	Osvaldo Cruz
Grêmio E. Cordovilense x Independente F. C.	Cordovil
E. C. Boa Vista x E. C. Unidos do Encantado	São Cristóvão
A. E. Rodoviária x São Jorge F. C.	Alto Boa Vista
Juventude A. C. x A.E.R.E. Continental	Ipanema
Vila F. C. x Democrata F. C.	H. Gurgel
E. C. Cruzeiro x União F. C.	Vila Valqueire
Nova América F C. x Milionários F. C. (V. Penha)	Jacarepaguá
S. E. Tricolor da Gávea x Carioca F. C.	Alegria
Milionários dos Pilares F. C. x S. C. Lisboa	Pilares
S.P.R. x E. C. Cinelândia	Cordovil
Paulistano F. C. x Juventus de Copacabana	Inhaúma
Universitário F. C. x Desengano F. C.	Juparanã
Apia F. C. x Ás de Ouro F. C.	V. Carvalho
Voluntários F. C. x Liberdade F. C.	Olaria
Ipiranga F. C. (Vila da Penha) x E. C. Saican	Vila da Penha

SÚMULA APROVADA

Foi aprovada mais a seguinte súmula, relativa à 19.ª rodada: — S. C. MARAVILHA x ECUSA — Contando-se 4 pontos para o Maravilha.

Time do C. E. Filhos de São Jorge, um dos mais fortes conjuntos que disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Venceu o Oriente mesmo fora de seus domínios

Derrotado o Juventude de Vicente de Carvalho — 4 x 2 o escore — Bom jôgo e excelente nível disciplinar — Quadros e marcadores

O NOVO Oriente do Leblon atuando domingo, em Vicente de Carvalho, contra a equipe do Juventude, conseguiu derrotá-la por 4 x 2, num jôgo em que as ações sempre lhe pertenceram. Foi um jôgo disputado em ambiente de franca camaradagem tendo os vencidos recebido o revés como contingencia do esporte.

Os locais, nos aspirantes porém, marcaram 3 x 1, surpreendendo a equipe do Novo Oriente.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com a seguinte formação:

Novo Oriente — Betinho; Mauro e Francisco; Osvaldo, Leandro e Agostinho; Jorge, Vavá, Raul, Geraldo e Nande.

Juventude — Carioca; Orlando e Paizinho; Riberto, Valdir e Cláudio; Ney, Vasco, João, Tião e Mirim.

Os tentos foram marcados por intermédio de Geraldo (2), Raul e Nande, para o Novo Oriente e Orlando e Mirim, para o Juventude.

Reabilitação conseguida

O QUADRO de aspirantes do Real, que há muito tempo não conseguia mais que um empate, está reabilitado já que no domingo, jogando contra o Monte Carlo, no campo dêste, conseguiu a esperada vitória, abatendo, em jôgo equilibrado e igual, a boa equipe da mesma categoria do Monte Carlo. O resultado do encontro foi 2 x 1, com tentos conseguidos por intermédio de Celso e Américo, para o Real, sendo que o único tento do Monte Carlo foi marcado pelo zagueiro Jorge, contra.

Venceu o D.C.T.

OS representantes do Correios e Telégrafos, atuando domingo em Anchieta, contra a equipe do Frigoríficos Wilson Sons F. C., levaram-na de vencida por 3x2, com tentos conseguidos por Sabará (2) e Pompoca. No encontro preliminar registrou-se um empate de 1 tento, com o tento único marcado por Pompoca.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe do Desportivo Correios e Telégrafos, atuou com a seguinte formação:

Nerval; Santos e China; Mendes, Rato e Colombo; Rene (Pompoca), Celso, Guilherme, Sabará e Dirceu.

Quer jogar

O ARSENAL F. C., equipe de juvenis, está aceitando ofícios, para formar seu calendário, que está vago, até o fim do ano. Os primeiros entendimentos podem ser mantidos pelo telefone .... 52-0820, entre 12 e 13 horas, ou enviar ofícios, diretamente para a caixa postal 2092.

Empataram Regional Arte Gráfica e Seguros Atlântica F. C.

O REGIONAL Arte Gráfica F. C, empatou de 2x2 com o time do Seguros Atlântica F. C. no amistoso disputado domingo último. Foi um bom jôgo, tendo os dois quadros apresentado rendimento equivalente, daí a justiça do resultado. Quadro do Regional que atuou frente ao Seguros Atlântica: Makalé, Tarcisio e Ivan; Prêto, Haroldo (Altino) e Waldomiro; (Afrânio), Haroldo (Alvaro), Aluisio, Miquimba e Alcides (João). Tentos de Aluisio.

"TAÇA EFICIÊNCIA"

Campanha do Juventude A. C.

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
3.ª	— Alvinegro F. C.	1 x 0	2
4.ª	— Grêmio C. R. da Gávea	7 x 3	4
5.ª	— Ilha F. C.	1 x 4	0
6.ª	— Alfaúno F. C.	2 x 0	2
7.ª	— Instituto M. Guimarães F. C.	W.O.	4
8.ª	— Atlanta F. C.	10 x 0	4
9.ª	— Unidos da Gávea F. C.	6 x 0	4
10.ª	— E. C. Cantagalo	5 x 1	4
11.ª	— Onze Unidos F. C.	W.O.	4
12.ª	— Paulistano F. C.	5 x 0	4
13.ª	— S. C. Azteca	3 x 1	2
14.ª	— Ipiranga F. C. (P. Carmo)	3 x 1	4
15.ª	— Ouro Verde F. C.	6 x 1	4
16.ª	— E. C. Bandeirantes	3 x 5	0
17.ª	— Itanhandú A. C.	W.O.	4
18.ª	— Oriente F. C.	W.O.	4
19.ª	— A. A. Inhaúma	4 x 6	0
	Total de pontos ..		50
	Pontos p/Taça Eficiência		36
	Média de pontos p/Efic.		277

Campanha do S. C. Bôa Vista

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	— E. C. Nogueira	7 x 1	2
2.ª	— E. C. "108"	7 x 3	4
3.ª	— A. A. Botafoguinho	2 x 0	4
4.ª	— Society F. C.	1 x 1	2
5.ª	— Paula Freitas F. C.	1 x 6	0
6.ª	— E. C. Miramar	W.O.	4
7.ª	— Society F. C.	7 x 3	4
8.ª	— E. C. Bom Jesus	1 x 1	2
9.ª	— Estrêla Nova F. C.	2 x 2	2
10.ª	— Paula Freitas F. C.	2 x 1	4
11.ª	— Grêmio Imperial	3 x 5	0
12.ª	— Bandeirantes F. C.	2 x 1	4
13.ª	— Conselheiro F. C.	W.O.	4
14.ª	— E. C. Alvorada	0 x 11	0
15.ª	— Grêmio C. R. da Gávea	4 x 1	4
16.ª	— E. C. Juventus	2 x 2	2
17.ª	— Costa Barros F. C.	W.O.	4
18.ª	— Comercial E. C.	6 x 4	4
19.ª	— E. C. Centenário	2 x 1	4
	Total de pontos ..		54
	Pontos p/Taça Eficiência		42
	Média de pontos p/Efic.		262

Campanha do E. C. Ipiranga (Vila da Penha)

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
6.ª	— Instituto M. Guimarães F. C.	7 x 0	4
7.ª	— Apia F. C.	3 x 4	0
8.ª	— E. C. Cinelândia	1 x 1	2
9.ª	— Democrata F. C.	1 x 0	4
10.ª	— Grêmio E. Cordovilense	1 x 0	4
11.ª	— Milionários F. C.	4 x 2	4
12.ª	— Juventus F. C.	4 x 2	4
13.ª	— Ouro Verde F. C.	3 x 3	2
14.ª	— A. A. Continental	7 x 0	4
15.ª	— Onze Unidos F. C.	W.O.	4
16.ª	— Costa Barros F. C.	W.O.	4
17.ª	— Novo Oriente F. C.	6 x 4	4
18.ª	— Juventude A. C. (V. Carvalho)	6 x 0	4
19.ª	— CESI do Méier	0 x 2	0
	Total de Pontos ..		44
	Pontos p/Taça Eficiência		36
	Média de pontos p/Efic.		300

Apesar de lançar mão de craques, como Silvério, Sonny, Manoel, Paulinho Rocha e Mauro "La Mér", o Tatuís não póde resistir ao Grêmio. Catu, batido, por 5 x 2, mas muito lutou por um melhor resultado

Grêmio venceu o Clube dos Tatuís por 5x2

QUANDO o Grêmio Esportivo do Leblon, no último sábado, superou o clube dos Tatuís, por 5x2, exibiu um conjunto harmonioso e combativo. Dêsse modo, justificou o título que ostenta, de campeão da areia de 1956.

O Tatuís deixou Ipanema, para visitar o Grêmio e lutou muito, por um resultado melhor. Esse foi outro dos 4 jogos, com que teve início o Torneio Relâmpago; e o prélio, repleto de lances sensacionais agradou à numerosa torcida, que o assistiu, das escadarias da praia do Leblon.

QUADROS

Grêmio: Golô, Claus e Almir; Zé Armando, Chiquinhoho e Zé Louro; Ricardo, Eurico, Zé Carlos, Fabinho e Carlos Alberto.

Tatuís: Sérgio; Manoel e Silvério; Pinheiro, Murta e Sonny; Geraldo (Cuba), Paulinho Rocha, Mauro La Mér, Luis Carlos e Mauro.

DETALHES

Resultado: Grêmio, 5x2. Tentos de Eurico (2), é Carlos, Fabinho e Carlos Alberto, para o Grêmio e Paulinho Rocha e Cuba para o Tatuís.

Juiz: Paulo Catão, com uma arbitragem acertada e precisa.

Preliminar: Grêmio, 4x0.

Aceitam jogos

E. C. SAICAN — 2 de setembro, com clube inscrito no Campeonato TRIBUNA. Entendimentos com Waldir (43-6606) das 11 àás 12 horas.

PALESTRINO F. C. — 28 de outubro — ofícios para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

S. C. MARAVILHA — 28 de outubro — entendimentos com Floriano, das 20 às 21 horas (telefone: 29-8802).

E. C. RIO-S.PAULO — 23 de setembro — Entendimentos com Osvaldo, pelo telefone Marechal Hermes 72.

C. E. FILHOS DE S. JORGE — 21 de outubro — Falar com Menezes, pelo telefone: 43-2936, ramal 13.

EXPRESSINHO DA TIJUCA F. C. — 9 de setembro; 7 e 14 de outubro. Entendimentos com Mário (38-5445).

E. C. BARRA DA TIJUCA — Jôgo para domingo próximo — Entendimentos com Betinho, telefones: 23-0287 e 47-2164.

GRÊMIO CORDOVILENSE — Jôgo para domingo próximo, em seu campo, com clube inscrito — Ofícios para TRIBUNA DA IMPRENSA.

C. A. ACADÊMICOS DO VERDUN — Aceita jogos para domingo e para os próximos meses, com clubes inscritos ou não, nos campos dos adversários. Tratar com o sr. Waldir, telefone: 38-0732.

UNIVERSITÁRIO F. C. — Inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, quer jogar, em seu campo, com clube igualmente inscrito, nos dias 30 de setembro e 28 de outubro; e no dia 7 de outubro, no campo dos adversários. Os ofícios devem ser enviados para a redação da TRIBUNA.

A. A. ESTRÊLA — Comunica aos co-irmãos, de preferência inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que está com datas vagas, durante todos os meses de outubro, novembro e dezembro, para jogos entre primeiros e segundos quadros em seu campo, aos sábados à tarde. Os interessados podem ligar para 54-0744 entre 18 e 19,30 horas, falar com Jorge Vieira, ou enviar ofícios para a rua da Estrêla, 10, Rio Comprido.

DEZOITO E.C. — Desejando formar seu calendário, para o ano em curso, solicita de seus co-irmãos, que queiram jogar aos sábados à tarde (14 horas), que enviem ofícios. Os primeiros entendimentos devem ser tratados pelo telefone: 58-5370, com o sr. Sérgio.

EUROPEU — Inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, comunica aos co-irmãos, que está com datas vagas, nos dias 2 e 9 de setembro, para jogos, válidos pelo Campeonato, em seu campo. Os primeiros entendimentos podem ser entabulados com o sr. Djalma, pelo telefone: 42-8760, ou enviando ofícios diretamente para TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. REAL — Está sem compromissos para os dias 26 dêste mês, 9 de setembro e 28 de outubro. Os jogos devem ser com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e programados para o campo do Real. Os entendimentos pode ser feitos pelo telefone: 22-1870, com o sr. Edalmo.

Continua líder o Maçaroqueira

Situação do campeonato interno do Bangu

GANHANDO do Transportes, o time do Maçaroqueira consolidou sua condição de líder absoluto do Campeonato Interno de Futebol promovido pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C.. A diferença entre o líder e o vice-líder, o Escritório, é de 7 pontos ganhos.

RESULTADOS DA RODADA

A 3.ª rodada do Returno ofereceu os seguintes resultados: Maçaroqueira 4 x Transportes 1; Preparação 4 x Pedreira 2; Tecelagem 3 x Acabamento 2; Fiação 3 x Eletricidade 1.

COLOCAÇÃO

Com êsses resultados a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: 1.º, Maçaroqueira, com 22 pontos ganhos; 2.º, Escritório, com 15; 3.º, Preparação, com 14; 4.º, Mecânica, com 13; 5.º, Fiação e Tecelagem, com 12; 6.º, Acabamento, com 10; 7.º, Eletricidade, com 8; 8.º, Transportes, com 4 e 9.º, SIDT, sem pontos ganhos.

Moacir Bueno é o líder dos artilheiros com 27 tentos, seguido de Laerte, com 20 e de Geninho, com 15.

PRÓXIMA RODADA

A 4.ª rodada, sábado próximo, apresentará os seguintes jogos: Maçaroqueira x Acabamento, Escritório x Eletricidade, Mecânica x Tecelagem e Fiação x Preparação. Com o horário de 13,30 e 15,30 horas, dois dêsses jogos serão disputados no campo da Vila Hípica e dois no Estádio Proletário.

Carioca x Tricolor

O CARIOCA da Alegria, dando prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, enfrentará domingo, em seu campo, a equipe do Tricolor da Gávea, jôgo êsse que promete bom desenrolar, dado o valor das equipes disputantes.

As honras de grande jôgo da tarde, caberá ao travado entre os aspirantes dos dois clubes, quando a invencibilidade de mais de um ano, do Carioca, estará correndo perigo.

OS QUADROS

Segundo os responsáveis pela direção dos dois quadros do Carioca, a formação das equipes serão:

AMADORES: Didi; David e Sampaio; Pedro, Toninho e Roberto; Mundinho, Toddy, Tury, Silvério e Cidinho.

ASPIRANTES: Nayle; Leitão e Wilson; Eduardo, Pedrinho e Nilton; Jaguaré, Arnaldo, Pinga, Zéca e Orimar.

Ipiranga da Vila da Penha F. C.

O CESI do Meier agradece ao Ipiranga F. C., da Vila da Penha a magnífica acolhida que foi dispensada domingo a seus diretores e atletas. O presidente do CESI fêz questão de acentuar a forma cavalheiresca com que foi recebida pelo Ipiranga para que os demais clubes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA possam conhecer êsse seu co-irmão.

Goleada do Universo

O UNIVERSO, de Bonsucesso, atuando domingo contra a equipe do Estrêla Dalva, em seu campo, venceu-a por 11x0, no jôgo entre amadores e 4x0 entre as equipes de aspirantes.

O jôgo, como bem diz o escore, foi fácil para os locais, que demonstrando maior preparo não tiveram dificuldades em chegar a casa dos 11 goals e se não marcaram mais, foi devido ao desinterêsse de seus atacantes.

EQUIPES E MARCADORES

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Valter; Cabula e Jorge; Wilson, Hilton e Aloisio; Zé Maria, Darcy, Hilton II, Brando e Oraci. Os tentos foram marcados por Darcy (3), Hilton II (3), Hilton (2), Zé Maria (2) e Oraci.

Empatou o Flamenguinho A. C.

O FLAMENGUINHO A. C. de Santa Teresa conseguiu domingo um empate expressivo, no jôgo em que enfrentou o S. C. Independente, de São Cristóvão. Depois de estar perdendo de 2 x 0, escore com que terminou a primeira fase, o Flamenguinho reagiu e, por intermédio de orge e Catão marcou os tentos que fixaram o marcador definitivo. Nesse jôgo o quadro rubro atuou assim formado: Nilton, Poró e Marron; Dico (Ctão), Amauri e Alípio; Charuto, Jorge II, Sabará (Novo), Jorge I e Abel. Na preliminar venceu o Independente por 3 x 2.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Agradecimento e pedido

O SÃO Martinho comunica o seu agradecimento a todos os clubes que lhe enviaram a 2.ª via dos ofícios, que foram extraviados, quando foi perdida a pasta-arquivo do presidente do clube.

Faz saber também o presidente do São Martinho que o seu clube, em se tratando de co-irmãos cujas decisões são tomadas e nunca desfeitas, como Progresso, Ianque, Liberdade (Leblon) e Infantos da Piedade, que considera como confirmados os jogos programados e para os quais o São Martinho tinha as respostas que foram extraviadas, que o registro dos jogos, no livro, substitui as cópias dos ofícios.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

Cirurgia
DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer
DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

Doenças Nervosas
DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9065.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras
DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849

Doenças dos Olhos
DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Clínica Geral
DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieiras — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas
DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 32-0698.

Ortopedia
DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and SALA 101
Tels. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis
DR. AGOSTINH DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia
DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 32-4903 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

VOLEIBOL BRASILEIRO DESPEDE-SE (HOJE) DA TORCIDA METROPOLITANA

Outras medalhas iguais a essas, Leila Peixoto espera ganhar em Paris

O público deve prestigiar os atletas que defenderão o Brasil no III Campeonato Mundial de Voleibol, em Paris – O sentido da exibição – O plantel nacional – Jorginho, a dúvida – As seleções cariocas – Homenagem aos jogadores brasileiros – Horários e detalhes

AS seleções brasileiras (feminina e masculina) de voleibol apresentar-se-ão hoje, à noite, ante o público metropolitano, exibindo-se contra dois seleccionados cariocas, no ginásio do Maracanã.

Será uma oportunidade magnífica que se oferece ao público desta capital de constatar o apuro técnico em que se encontram os atletas que, dentro de poucos dias, estarão defendendo pela primeira vez as côres do Brasil em um Campeonato Mundial de Voleibol, ou seja, no III certame a realizar-se em Paris, a partir do próximo dia 30.

TREINAMENTO INTENSO

Durante cêrca de dois meses os rapazes e as moças convocados pela C.B.V. estiveram se dedicando de corpo e alma aos treinos preparatórios, dentro de um ambiente cem por cento propício. Duas concentrações foram instaladas com todos os requisitos de confôrto, ambas possuindo os mais modernos recursos técnicos, onde os treinadores Sami Mehlinsky (masculino) e Hélio Cerqueira (feminino), puderam observar cuidadosamente os valores que deveriam representar o Brasil no magno conclave do voleibol.

VERDADEIRO SENTIDO

Embora seja natural a curiosidade do público e da crítica pela apresentação dos jogadores que irão a Paris, mormente após o treinamento realizado, vale ressaltar que não se trata de um jôgo propriamente dito. E', realmente, uma simples exibição, que servirá mais de pretexto para homenagear os atletas que irão defender, na Europa, o prestígio do esporte amadorista brasileiro.

Portanto, todo o espírito de competição que possa existir, deve desaparecer. Mesmo porque, não será lícito esperar-se um rendimento excepcional das seleções neste momento. E o motivo é bastante lógico: para tanto, seria necessário um empenho muito grande dos jogadores da seleção, com a consequente possibilidade de contusões, fato que viria quebrar inteiramente a harmonia dos conjuntos que irão ao exterior.

Os jogadores cariocas devem atentar bem para o que se afirmou, medindo, outrossim, as responsabilidades dos litigantes, para não ser desvirtuando o verdadeiro sentido da exibição.

AS SELEÇÕES

Os dois selecionados brasileiros contarão com os 24 elementos convocados e que são os seguintes:

FEMININO: Martha — Norma — Marina — Marly — Margot — Lilian Poetscher — Celma — Iolanda — Neucy — Zezé — Gilda e Leila.

MASCULINO: Quaresma — Jorginho — "Borboleta" — Lúcio — Urbano — Nelson — Alvaro — Joel — Márcio — Mauricinho — Sérgio e Alexandre.

O quadro feminino deverá formar inicialmente, com: Martha, Norma, Marly, Lilian (Margot), Neucy e Zezé. Formação 4-2, portanto.

O quadro-base masculino, no sistema 6-6, será provàvelmente, o seguinte: Quaresma, Jorginho, "Borboleta", Alexandre, Lúcio e Urbano.

DUVIDA

A presença do grande cortador Jorginho ainda não está assegurada. O jogador carioca extraiu um dente, ontem, não tendo, inclusive, viajado com a delegação que se exibiu em Belo Horizonte. Se não atuar Jorginho, o mineiro Nelson está cotado para iniciar o jôgo em seu lugar.

SELEÇÕES CARIOCAS

Os seleccionados metropolitanos que vêm treinando sob as ordens de Nelson Santos (feminino) e Paulo Azeredo (masculino) contarão com os seguintes valores:

FEMININO: Géo — Nilza — Sônia — Selma — Ingeborg — Euri — Iara — Ivany e Heleninha.

MASCULINO: Parker — Gil — Gilberto — Ronaldo — Paulo — Garcia (Mário) — Coqueiro — Haroldo — Johny — Lula — Jair e Murilo.

O sexteto feminino deverá iniciar com: Nilza, Sônia, Selma, Ingeborg, Ivany e Heleninha.

A representação masculina obedecerá à seguinte formação inicial: Parker, Gil, Jair, Coqueiro, Johny e Gilberto.

UNIFORME

As jogadoras da equipe feminina atuarão com a camisa da F.M.V. e os calções de seus clubes respectivos. Já o quadro masculino jogará com o uniforme completo da Federação.

HOMENAGENS

No intervalo do jôgo feminino para o masculino, a F.M.V. homenageará os atletas brasileiros que irão a Paris, ofertando-lhes bonitas medalhas comemorativas.

Também o Itatiaia Country Club fará a entrega de medalhas aos jogadores e membros da delegação que se sagrou campeã, no último Campeonato Sul-Americano, realizado no Uruguai.

HORÁRIO

O jôgo inicial da noite, reunindo as equipes femininas, está programado para as 20 horas.

INGRESSOS

Os ingressos obedecerão aos seguintes prêços: Arquibancadas — Cr$ 10,00; Cadeiras — Cr$ 20,00. A venda será procedida apenas na bilheteria n.º 1, do Maracanã.

ACESSO

A fim de disciplinar a entrada do público no Ginásio do Maracanã, a F. M. V. avisa que o acesso será feito pelas seguintes vias:

Portão 19 (Rua Prof. Eurico Rabello): Autoridades desportivas credenciadas, imprensa, atletas participantes, portadores de permanentes da Federação, convidados especiais e policiamento.

Portão 14 (Av. Maracanã): Viaturas em geral.

Rampa da Av. Maracanã: Portadores de arquibancadas.

Entrada da rua Prof. Eurico Rabello: Portadores de cadeiras.

SIRIO LIBANÊS GANHOU NA PRORROGAÇÃO: 61 X 51

O Grajaú perdeu 2 lances (Arnaldo) depois do jôgo terminado — Flamengo venceu a preliminar — Fracas, as arbitragens

PORQUE Arnaldo não foi feliz cobrando dois lances (quando o jôgo terminara, empatado), o Grajaú perdeu ontem para o Sírio Libanês, na prorrogação, por 61 x 51.

Foi uma partida dura, difícil mesmo, onde o entusiasmo das equipes superou as falhas técnicas e os erros de arbitragens, mexendo com a regular torcida que estêve no Maracanãzinho.

O Grajaú perdeu até os últimos instantes, quando conseguiu igualar o marcador. No instante em que a Mesa finalizava o encontro, os juízes assinalavam "foul" de Olivieri em Arnaldo. Foi o jôgo encerrado e Arnaldo encarregado da cobrança. Errou as duas tentativas, houve prorrogação e o Sírio laureou-se.

Na preliminar, com dificuldades que não eram esperadas, o Flamengo derrotou o Tijuca por 48 x 37.

Os juízes das duas partidas não foram felizes, aplicando mal e prejudicando indistintamente aos participantes e prejudicando o andamento dos encontros.

PORMENORES

SIRIO E LIBANÊS 61 x 51, na prorrogação (1.º tempo Sírio 23 x 18 e tempo normal empate de 47 x 47): Sírio e Libanês: Gedeão 17, Caco 14, Roberto 12, Olivieri 9, Ceil 6, Maurício 3, Tião e Gabirú; Grajaú: Nilton 19, Arnaldo 11, Max 9, Alfredo 8, Otávio 4, Sérgio e Gilberto. Na preliminar o Flamengo venceu o Tijuca por 48 x 37 (1.º tempo Flamengo 23 x 20).

QUATRO CRAQUES NO T.J.D.

QUATRO jogadores, um massagista e dois clubes, constam da pauta dos trabalhos de amanhã do Tribunal de Justiça da F.M.F., como indiciados.

Hélio e Canário (ambos do América) estão culpados por retardamento de jôgo, Waldemar (do Bonsucesso) por jôgo desleal e ofensa moral ao árbitro, tendo sido inclusive, expulso de campo e Jorge (do Madureira) por jôr desleal.

MASSAGISTA

O massagista indiciado é João Alexandre dos Santos (do Canto do Rio), por ter entrado em campo, no jôgo Vasco x Canto do Rio), sem permissão do árbitro.

CLUBES

E Botafogo e América deverão ser multados por atraso de jôgo.

BRASILEIRAS (BASQUETE) JOGAM EM LIMA

LIMA — (AFP) — O Selecionado Brasileiro de Basquetebol Feminino apresentar-se-á ao público desta cidade na noite de hoje ao regressar de Quito, quando enfrentará o quadro local do "Terrazas".

Também, amanhã, exibir-se-á a representação argentina, provàvelmente contra o quadro do "Círculo Deportivo" desta Capital.

Os meios desportivos estão entusiasmados com esta breve temporada, considerando que os dois quadros visitantes cumpriram destacada atuação no Certame Sul-Americano realizado na Capital Equatoriana.

Em vista de os quadros peruanos serem fracos para enfrentar tão poderosos "fives", apresentar-se-ão reforçados com jogadoras de outras equipes locais.

O Canto do Rio espera resposta

O CANTO do Rio está aguardando resposta das cidades de Itabuna, Itaperuna e Campos, onde telegrafou propondo jogar no sábado e domingo, aproveitando a folga no Campeonato, devido à antecipação de seu jôgo com o São Cristovão.

Torneio Início de basquete na Marinha

A LIGA de Esportes do Arsenal de Marinha (LESPAM), fará realizar amanhã, o seu Torneio Inicio de Basquetebol, na quadra do Braz de Pina Country Club, estando envidando todos os esforços para que alcance o êxito desejado, pois nada menos de cinco clubes intervirão e, por certo, estão desejosos de alcançar o título máximo.

Para o campeão do Torneio, foi instituida pela diretoria da LESPAM, a taça "Comandante Amaury Costa Azevedo Osório", chefe do Departamento Pessoal do Arsenal de Marinha e, para o vice-campeão, a taça "Comandante Moacyr Rodrigues da Costa", chefe do Departamento da Produção.

AS PROVAS

O Torneio terá início às 20 horas e foram sorteadas as seguintes provas:

1.ª — 4.º Grupo x 25 E.C.; 2.ª — Escola Técnico-Profissional x Fábrica de Artilharia da Marinha; 3.ª — 31 E.C. x Vencedor da 1.ª; 4.ª — Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª.

CONVITE AOS ADEPTOS DO TÊNIS DE MESA

QUEM quiser participar de um interessante Torneio de Tênis de Mesa é só se comunicar com os dirigentes do Clube Recreativo Artístico e Cultural Cruzada do Leme.

Este clube organizará um grande Torneio em sua sede social, à Rua Coelho Cintra, 380 (Copacabana) e, para tanto, convida todos os co-irmãos que se interessarem pelo tênis de mesa para entrar em contato com seus dirigentes pelo telefone 37-0213, diàriamente, das 8 às 10 ou das 18 às 20 horas, com os srs. Jorge, Tió, Wilson ou Joeny.

para funcionários e operários

guarda-roupas de aço

Vários modelos em diversas dimensões, possibilitando a escolha adequada para cada caso. Construção robusta e acabamento esmerado.

... e mais: Cofres — Arquivos — Poltronas — Fichários — Secretárias — Mesas — Armários e todos os demais móveis para o comércio e a indústria em geral.

Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.

Rua Pedro Lessa, 35 Rio de Janeiro

JV

"Preito de justiça chamar "Célio de Barros" ao Estádio Atlético"

Dão, o decano dos cronistas esportivos, enaltece a iniciativa — Um conhecimento que vem de 40 anos — Lembrando um caso que mostra a fibra do homenageado

DÃO

Veterano cronista, apóia totalmente a idéia de chamar Célio de Barros, ao Estádio Atlético do Maracanã

"REPUTO absolutamente oportuna a idéia de dar-se o nome do velho paredro e jornalista, ao Estádio Atlético do Maracanã. Será um preito de justiça a quem tanto tem feito pelo atletismo nacional", afirmou o veterano cronista esportivo Diocezano Ferreira Gomes ("Dão"), decano dos jornalistas especializados, a propósito da campanha que visa seja dado o nome de "Célio de Barros" ao estádio de atletismo, em construção.

"Dão" é um homem que fala sem receio de molestar ninguém, porque tem pautado sua vida sempre com atitudes retas. Por isso mesmo, julgamos valiosa sua opinião.

TRABALHADOR INSANO

"Acompanho há quarenta anos a ação de Célio de Barros no esporte, notadamente no atletismo brasileiro. Desde os tempos do Sport Club Brasil — que êle dirigiu com absoluto brilho — até os últimos meses, quando se deu a mudança de direção da C. B. D., onde sempre foi figura de magnífico trabalhador, alheio às tricas políticas e, o que é melhor, sempre lutando pela moralização do esporte e pureza do amadorismo".

NENHUM DESLIZE

A nossa pergunta, se a pista de atletismo do Maracanã teria um nome adequado, homenageando-se Célio de Barros, "Dão" respondeu:

"Não tenho a menor dúvida. Célio de Barros chega ao fim da sua atuação nos esportes sem ter um único deslize que se possa apontar. Começando no S. C. Brasil, teve na velha Liga Metropolitana, na A. M. E. A., e, posteriormente, na Federação Metropolitana, uma atuação que sempre se destacou pela impecável linha de conduta, apoiando qualquer idéia que viesse ditar o progresso ou moralizar o esporte metropolitano".

E prossegue Dão:

"Com a extinção do S. C. Brasil, que foi um pequeno e magnífico núcleo do esporte amador, Célio passou a trabalhar na Confederação Brasileira de Desportos, merecendo o título de benemérito, por assinalados serviços".

EPISODIO MARCANTE

O velho "Dão" rememora, a seguir, um fato ocorrido com Célio de Barros, justamente quando militava no campo do atletismo:

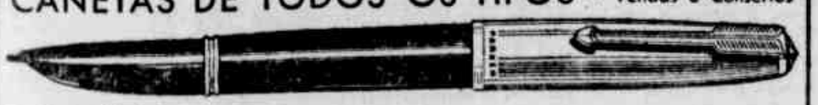
"No setor do atletismo, o seu trabalho foi insuperável. Há um episódio que marca perfeitamente o seu elevado critério. Dirigia, Célio, uma delegação ao sul-americano de atletismo, no Chile, quando foi descoberta, por êle, uma "sujeira" de um grande "ás" do atletismo brasileiro, invencível nas provas que disputava".

"O nosso Célio certificou-se de tudo, direitinho, e, chegando ao Rio, no seu relatório, propôs, simplesmente, a eliminação do atleta, o que foi feito, mesmo com uma resistência medonha do clube paulista que pagava ao seu grande amador, para vencer provas atléticas".

A. A. Audax quer excursionar

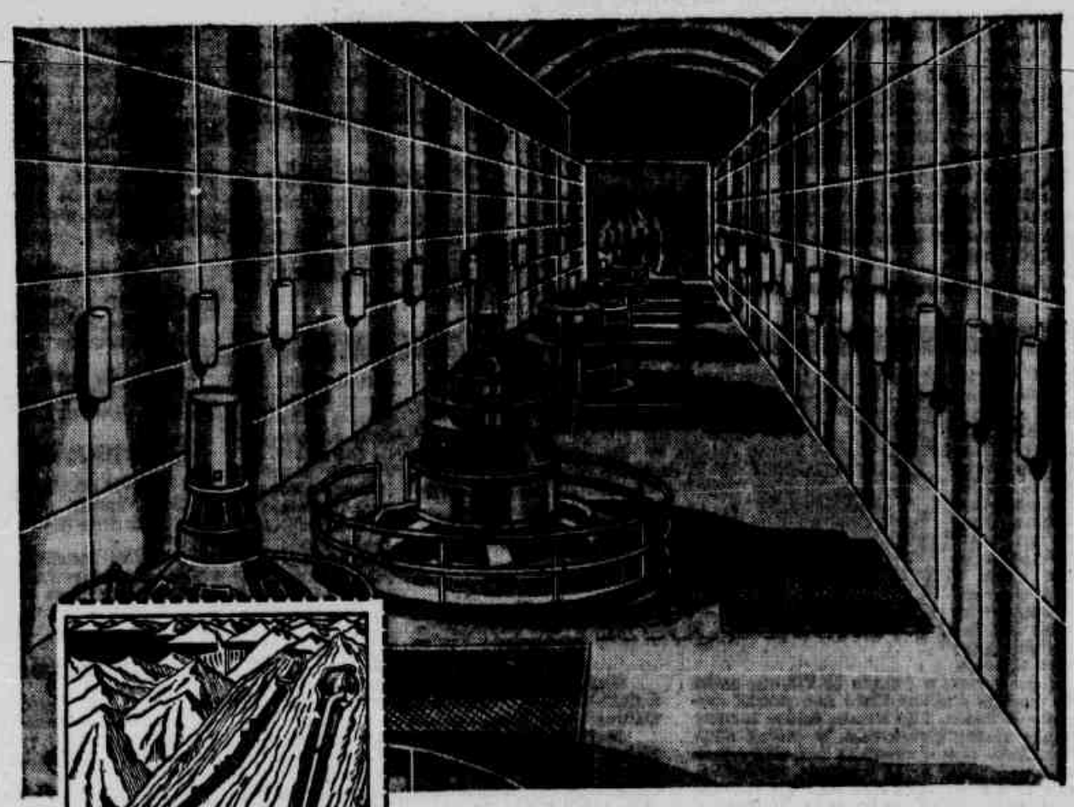
A A.A. Audax deseja excursionar e aceita jogos nas cidades de Petrópolis, Silva Jardim, Teresópolis e Campo Grande, com tôdas as despesas pagas. Os interessados poderão telefonar para 22-5789, chamando o sr. José, das 15 às 16 horas, diàriamente, ou enviar ofícios para avenida Mem de Sá n. 19 — sobrado.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos

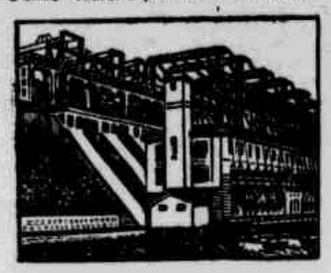


PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

TRABALHANDO PARA O PROGRESSO DO BRASIL...



A Usina Nilo Peçanha forma, com as de Fontes e Ilha dos Pombos, um sistema de 700.000 kW de capacidade suprindo o Distrito Federal e parte do Estado do Rio.



...A USINA SUBTERRÂNEA NILO PEÇANHA

A Usina Nilo Peçanha foi a primeira usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta grande usina geradora, que tem uma capacidade instalada de 330.000 kW, podendo produzir mais de 8.000.000 de quilowatt-horas por dia, tem prestado inestimável contribuição ao desenvolvimento econômico do país, servindo ao maior parque industrial da América Latina.

LIGHT

O BRASIL MARCHA COM A ELETRICIDADE

Portilho embarca para os Estados Unidos dia 29

Luiz Rigoni poderá voltar às pistas ainda esta temporada

Novos exames serão realizados em Setembro – Declarações de Mário Jorge à TRIBUNA DA IMPRENSA

LUIZ RIGONI
Os cariocas poderão revê-lo esta temporada

LUIZ Rigoni poderá voltar às pistas ainda nesta temporada, totalmente restabelecido da séria enfermidade que o afastou da profissão durante longo tempo e apto a reeditar as suas espetaculares atuações de anos atrás.

TRIBUNA DA IMPRENSA entrevistou, ontem, o dr. Mário Jorge, chefe da equipe de traumatologistas do Hospital Central de Acidentados, que tem dirigido todo o tratamento do freio patrício.

Cauteloso como sempre, disse-nos Mário Jorge que nada pode precisar no momento, dependendo dos exames que serão feitos em princípio de setembro para dar sua palavra.

Acentuou, entretanto, que dêsses exames poderá resultar a ordem para Rigoni voltar aos treinos. Disse que vários exames semelhantes já foram feitos no conhecido pilôto e todos, sem exceção, deram resultados magníficos.

Salienta que Rigoni tem sido um paciente admirável, goza no momento de ótimo estado físico, mas que não pode antecipar nenhuma informação sôbre a data de seu reaparecimento, sem que esteja de posse dos resultados dos exames que mandará fazer em princípios do mês próximo.

Acentua, porém, que êsses exames poderão se transformar na última barreira que Rigoni terá que transpor para reaparecer em público na profissão que lhe deu glória e fama.

Burladora, grande favorita de hoje

Lelé espera ganhar – Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits"

PODEMOS adiantar que a égua Burladora está sendo levada com grandes esperanças, achando Daniel Pinto da Silva, seu pilôto, que dificilmente perderá com essa égua.

A seguir, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Miss Lioness, D. Silva ..	56	30
	2 Geada, A. Ribas	58	40
2—3	Burladora, D. P. Silva ..	58	30
	4 Morena Flôr, H. Lima ..	56	50
3—5	Coronha, G. Almeida	58	40
	6 Sunmaid (não corre)	58	—
	7 Diablita, J. Tinoco	52	50
4—8	Taxi-Girl, E. Castillo ...	54	40
	9 Gloriosa, A. Marçal	56	50
	" Caroba, S. França	54	50

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Saira, E. Castillo	54	30
	" Discípula, L. Vieira	56	30
2—2	Pintarroxa, U. Cunha ...	56	25
	3 Araceiaba, G. Almeida ..	54	40
3—4	Tenaz, D. P. Silva	56	30
	5 Federal, J. Graça	56	50
4—6	Desfolha, H. Lima	54	30
	7 Pequeno, O. Macedo	56	30

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Eleitor, L. Diaz	60	30
	2 Billy, D. P. Silva	58	40
2—3	Rademés, A. Cardoso ...	60	30
	4 Ekicuri, D. Moreira	60	30
3—5	Mon Ami, J. Marchant .	56	40
	6 Geall, J. Silva	56	50
4—7	Fireball, H. Lima	60	40
	8 Magista, A. Ribas	60	50
	9 Marquês, I. Amaral	60	50

4.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Rapineiro, H. Lima	58	30
	2 Tarbux, J. Tinoco	54	40
2—3	Régia, W. Andrade	56	30
	4 Januário, G. Almeida ...	54	50
3—5	Mon Tresor, D. Azevedo .	60	40
	6 Cacaú, D. P. Silva	56	30
	7 Gin Fizz, L. Lins	52	50
4—8	Ardoroso (não corre)	52	—
	9 Grifoni, L. E. Castro ...	56	40
	" Fearless, A. Castro	58	40

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Quetzal, W. Andrade ...	60	30
	2 Nocaute, J. Silva	58	40
	3 Brincador, I. Amaral	52	40
2—4	Tremonti, J. Tinoco	60	30
	5 Dreiphus, E. Castillo ...	60	50
	6 Bangú, A. Neri	52	40
3—7	Tantalita, A. Habib	56	30
	8 Jondi, J. Ramos	54	50
	9 Harrit, P. Machado	58	40
4-10	Bom Conselho, B. Alves .	58	30
	11 Stack, A. Cardoso	56	50
	12 Hyca, D. Silva	60	40

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Blue Sky, A. Ribas	60	30
	2 Bayard Prince, J. Graça .	60	50
	3 Halix (não corre)	56	—
	4 Olenewa (não corre) ...	58	—
2—5	Solovel, L. Diaz	58	30
	6 Corsária (não corre)	58	—
	7 Elzevir, U. Cunha	54	40
	8 Carambola, L. Lins	52	50
3—9	John Fox, A. Nahid ...	56	30
	10 Tio Pepito, D. Moreira .	58	50
	11 Bolonha, C. Carvalho	54	40
	12 Guria, I. Amaral	54	40
4-13	Segrel, A. Cardoso	60	30
	" Marengo (não corre)	54	—
	14 Frade, I. Pinheiro	60	30
	15 Estaca, J. G. Martins ...	58	50
	" Lunera, F. G. Silva	50	50

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Ilhéu, E. Castillo	56	20
	2 Idú, I. Amaral	58	40
	3 Spitfireson, X X	54	50
2—4	Boca Calada, A. Cardoso	60	40
	5 Quintura, G. Almeida ...	54	40
	6 Bororó, L. Lins	52	50
3—7	Monte Vernon, L. Diaz ..	58	30
	8 El Cheique, A. Neri	52	40
	9 Curió, L. Mezaros	54	50
4-10	Ibiaí, U. Cunha	54	20
	11 Hilanitza (não corre) ...	52	—
	" El Mayor, N. C. Pereira .	54	30

VOZES DO TURFE

Pontas de fogo

Husa levou pontas de fogo, razão pela qual será afastada das pistas, por longo tempo.

Regressaram

Sem terem conseguido salvar, pelo menos o da "passagem", retornaram à Cidade Jardim, os defensores do "stud" Barão Otho Leithner, dentre os quais figuram Dimanche e Depechetoi.

Grande contentamento

Grande foi o contentamento causado pela notícia da nova corrida noturna, a ser realizada no próximo mês de setembro.

O carreirista carioca, depois da última, levada a efeito por ocasião do G. P. "Brasil", ficou "fã" das corridas noturnas.

Mau dia

O dia de domingo em S. Paulo, não foi lá muito bom para os catedráticos. Sòmente um favorito, Rostand, conseguiu triunfar na última domingueira de Cidade Jardim.

O "Tom Mix"

Jorge Burioni, que acaba de receber de S. Vicente, os animais Heleno e Amigo, que vinham atuando em S. Vicente, apareceu no prado, ontem, fantasiado de "Tom Mix".

Recebeu uma grande "ovação", por parte dos presentes.

Brilhou

O dia de domingo, foi um dia de sorte para o freio paulista, Lodegar Bueno Gonçalves, que levou ao vencedor nada menos de três ganhadores.

Na reprodução

EVENING Star, que cumpriu modesta campanha entre nós, seguirá dentro em breve para o Paraná, onde irá servir na reprodução. Ingressará no Haras Belmont.

Um lauto jantar

DIA 18, próximo passado, aniversariou Emigdio Castilho.

Em consequência, o festejado bridão chileno, foi homenageado com um lauto jantar, oferecido pelo "Restaurant Yankee Brasil", cujo proprietário é seu amigo.

A falação

DURANTE o jantar oferecido a Emigdio Castilho, na última terça-feira, estiveram presentes, aproximadamente, umas 20 pessoas.

A "falação" estêve a cargo de Paschoal Leon Davidovich e José Gomes de Paiva, dois grandes "faixas" do "Castilheta".

Muito justo

EM face das péssimas performances de Merci, que até hoje nada fêz de útil, A. Nobrega, acusado de não ter disputado, quando do seu reaparecimento no Rio, solicitará a C.C., muito justamente, o cancelamento da punição que lhe foi imposta naquela ocasião.

Pupilos em excesso

HÁ treinadores, que têm um número tão elevado de pareiheiros em suas cocheiras, que o tempo não chega para cuidar com dedicação de todos êles.

Assim sendo, exceção feita aos melhores, os demais ficam "jogados fora", não tendo quem lhes dê a atenção devida.

Medida acertada

A FIM de evitar que alguns treinadores tenham excesso de animais, enquanto outros, menos protegidos pela sorte, vivam à míngua de pareiheiros, a C. C., a exemplo do que foi feito em São Paulo, deveria limitar o número de pensionistas, para cada um dos treinadores matriculados.

Mais um

O SENHOR Amadeo Memolo, proprietário de Fair Gloom, acaba de adquirir outro pareiheiro.

Trata-se de Droit, um irmão próprio de Bellatre, que foi entregue a Oldemar Lopes.

Bom movimento

AS reuniões do Hipódromo de São Vicente, continuam a apresentar bons movimentos de apostas.

Na última reunião levada a efeito segunda-feira passada, passaram pela Casa de Apostas do pradinho da pista prateada, perto de 6 milhões de cruzeiros.

Venceram

OS nossos conhecidos Titio, Ardeolo, Sportsman e Miau, venceram na última reunião levada a efeito no Hipódromo de São Vicente.

Dentre êles, o que maior rateio pagou, foi Ardeolo, com uma poule de 54|10.

Bom refôrço

REDUZINO de Freitas, acaba de receber para tratar, os animais: Bagé, Sabugueiro, Ardoroso e Porfiador, que estavam aos cuidados de Gonçalino Feijó.

Um bom refôrço para o excelente treinador patrício.

Acertaram o cabo

ONTÊM pela manhã, um dos pensionistas de Gonçalino Feijó, resolveu fazer uma brincadeira de mau gôsto com Cipriano de Souza, o braço direito do "Gonça", acertando-lhe um coice.

Felizmente, não teve consequências mais graves, além de pequena luxação.

Quase escapa

POR um lapso, o nome de Seu Júlio, deixou de constar das últimas resoluções da C.C..

O pupilo de Alexandre Corrêa, que pintou o sete, sábado último, porém, não escapou da penalidade. Em nota distribuida ontem, o tratador do "endiabrado" cavalo foi advertido pela segunda e última vez.

Orgão oficial

RECEBEMOS do Dezoito Esporte Clube, um ofício, assinado pelo secretário, comunicando que em reunião de diretoria, foi TRIBUNA DA IMPRENSA, considerada órgão oficial, por unânimidade.

Agradecemos a honrosa distinção colocando-nos ao inteiro dispor, para a divulgação de suas notas.

Quanto à nota solicitada, pedindo jogos, está incluída na seção especializada, sob o título: ACEITAM JOGOS.

Audax X Arci

A A. AUDAX tentará domingo, reabilitar-se do revés que sofreu sábado último, frente ao Nacional do Catete. Será seu adversário no domingo próximo, a equipe do A.R.C.I. de Del Castillo, que tem credenciais para oferecer-lhe séria resistência. Para êsse jôgo a direção técnica da A.A. Audax pede o comparecimento de todos os titulares do 1.º quadro e reservas, na sede do clube, às 8 horas, munidos de seus respectivos materiais. O quadro deverá formar com: Fidelis; Zezinho e Cesário; Beto, Gastão e Nenem; Gualter (Dalmo), Santos, Italo, Moleque e Rodesi (Zi).

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

CADA dia que se passa, mais me convenço que uma das profissões mais ingratas, das quantas existem no Jockey Club Brasileiro é a de "stater" que, em má hora, resolvi escolher para defender o "pão meu de cada dia".

Por mais que se procure caprichar, por mais que se queira agradar o público, sempre muito exigente, por melhores que sejam as partidas, nunca se consegue satisfazer plenamente aos carreiristas. Enquanto tudo corre bem, ninguém se lembra de dizer que as partidas foram boas e que a atuação do "starter" foi excelente. Mas, quando acontece o que aconteceu comigo sábado último, no páreo de abertura do programa, em que por motivos alheios à minha vontade, largaram fora de corrida as éguas Raspa, Giarola, Hulha Brangança e Memória, todo mundo nos malha, nos chama de "feira e Memória, todo mundo nos malha, nos chama de "feirida", de "aleijado", de "cegueta" e de muitos e muitos outros qualificativos, que a censura não nos deixaria transcrever e que em nada, nos enobrece.

Felizmente, porém, há sempre uma alma boa, que se salva dentre a multidão incompreensível que nos vaia e que nos xinga. Esta, procura sempre, nos confortar nas horas amargas, colocando-se ao nosso lado.

No sábado, a Ima bondosa que procurou me confortar, foi o meu bom amigo Nilo Carvalho, que me disse assim que saltei da caminhonete, ainda com os ouvidos cheios dos assobios do povo das tribunas:

— "Não pense que esta vaia é prá você. Eles estão vaiando, as éguas, que largaram fora de corrida".

"Minguinho" sem papas na língua:

"Valendo trabalho, Encore será a vencedora do "Duque de Caxias"

A filha de Advocate produziu a melhor marca para a prova central de domingo – Segundo o treinador do "Stud" Seabra sua pensionista está em ótima forma – O perigo das vitórias matinais – O apronto será a confirmação

A PROVA central de domingo, denominada Grande Prêmio "Duque de Caxias", numa homenagem do Jockey Club Brasileiro ao patrono do Exército Brasileiros, está das mais interessantes, pois foram alistadas as melhores éguas em atividade nos hipódromos de Cidade Jardim e da Gávea.

Tendo produzido um trabalho muito bom para esta prova, Encore está sendo encarada como a principal competidora e por isto mesmo a nossa reportagem ouviu a palavra do treinador Domingos Ferreira, a fim de saber das reais possibilidades da filha de Advocate nos 2.400 metros da carreira de domingo.

VALENDO TRABALHO

Respondendo a nossa pergunta sôbre a sua pensionista, Domingos Ferreira não vacilou em afirmar:

— Meu amigo, se trabalho vale, não tenho dúvida que a vitória pertencerá a Encore.

— Você não acha que são meio perigosas estas vitórias conseguidas pela manhã? — "Minguinho" sorriu ligeiramente, bateu nas costas do repórter e respondeu:

— Encore está muito bem e creio que não irá me decepcionar. Ela é assim mesmo, sempre trabalhou para tempo e quando está bem, costuma confirmar em carreira.

O APRONTO

Diante das declarações de Domingos Ferreira, Encore tem que ser encarada na verdade como a competidora mais séria do Grande Prêmio "Duque de Caxias".

Ainda a respeito de sua pensionista, o popular "Queixada" completou:

— Agora é só aguardar o apronto para ver como é que ela vai se comportar. No momento o seu estado é ótimo e tudo correndo bem até domingo, não deverá perder.

Lorient (leve) inimigo certo no prêmio "Peixoto de Castro"

Montarias prováveis para a sabatina

EMBORA Tatel seja a fôrça, Lorient é perigoso rival no prêmio "Peixoto de Castro", prova básica da reunião de sábado, cujo programa damos abaixo, com montarias prováveis e cotações:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,50 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tântalo, J. Marchant .	56	60
	" Tino, I. Amaral, ...	56	20
2—2	Seu Macedo, J. Tinoco	56	30
	3 Buoyant, B. Marinho .	56	30
3—4	Monte Polar, L. Diaz .	56	30
	5 Tribunal, L. Lins	56	50
4—6	Richmond, O. Ulôa ..	56	30
	7 Ipê-Roxo, G. Almeida.	56	40

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,15 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Labelle, E. Castillo ...	56	30
2—2	Raspa, D. Moreira	56	40
	3 H. Branca, N. C. Pereira	58	50
3—4	Memória, G. Almeida .	56	30
	5 Giarola, J. Ramos ...	52	30
4—6	Descaída, A. Marçal .	52	30
	" Sans Gene, W. Andrade	58	30

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,40 — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Relatório, E. Castillo .	55	30
2—2	Malvis, L. Diaz	55	30
3—3	Pinta Lorde, L. Lins .	55	40
	4 Capinzal, S. França .	55	50
4—5	Cris Craft, L. Leighton	55	40
	6 Gigantic, J. Marchant	55	40

4.º PAREO — 1.000 metros — As 15,10 — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Kosow, U. Cunha ...	55	20
	2 Arpagone, D. P. Silva	55	40
2—3	Minaz, E. Castillo ...	55	30
	4 Cascador, C. Calieri ..	55	50
3—5	Ulano, W. Meirelles .	55	40
	7 Ugo, L. Diaz	53	40
4—8	Winethou, F. Madalena	55	35
	9 Peter Pan, J. Marchant	55	20
	" Ian, X X	55	20

5.º PAREO — 1.600 metros — As 15,40 horas — G. P. "Peixoto de Castro" (Homem do Turfe de 56) Cr$ 70.000,00 — (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Tatel, J. Marchant ..	54	20
2—2	Rugendas, I. Amaral .	52	30
	3 Litré, X X	50	40
3—4	Lorient, U. Cunha ...	50	25
	5 Radjar, D. Silva	50	40
4—6	El Bacan, J. Tinoco .	50	40
	7 Maxixe, M. Alves	50	30

6.º PAREO — 1.400 metros — As 16,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Bong Lai, D. P. Silva .	56	30
	2 Olia, A. Cardoso	56	40
2—3	Las Vegas, L. Diaz ..	56	20
	4 Energia, X X	58	40
	5 Altaiva, M. Henriques .	56	50
3—6	Acquavit, U. Cunha .	56	30
	7 Tina, B. Marinho	56	50
	8 Chuzada, H. Lima ...	56	30
4—9	Aureola, E. Castillo ..	56	35
	10 Ioney, O. Ulôa	56	30
	" Brisque, J. Martins ..	56	30

7.º PAREO — 1.600 metros — As 16,40 — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Le Rouge, J. Tinoco .	54	30
	2 Sucesso, J. Ramos ..	58	40
	3 Samoo, M. Alves	52	50
2—4	Quissamã, O. Ulôa ..	54	40
	5 Jerry, G. Almeida	60	40
	6 Seu Júlio, I. Amaral .	54	50
3—7	Sabugueiro, D. Silva .	58	40
	8 Outubro, A. Ribas ...	58	40
	9 Descaiçado, A. Marçal	54	50
	10 Minopigro, R. Garcia .	54	50
4-11	Tnuyan, D. P. Silva .	60	30
	12 Deserto, C. Paranhos .	54	35
	13 Sal Amargo, Ja. Baffica	60	30
	" B. Amargo, N.C. Pereira	54	30

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Breville, A. Cardoso .	56	30
	" El Faqui, D. P. Silva .	56	30
	2 Rembrandt, D. Moreira	56	40
2—3	Rio Negro, O. Ulôa .	56	20
	4 Equívoco, M. Henrique	56	30
	5 Histórico, G. Almeida	56	40
3—6	Efebo, W. Meirelles ..	56	35
	7 Ijossé, J. Marchant .	56	30
	8 Onório, H. Lima	56	30
4—9	Tio Luiz, L. Diaz ...	56	35
	10 R. Nordeste, J. Ramos	56	40
	11 Locatário, D. Silva ..	56	40

Ile de France volta com chance

Cotação e montarias prováveis para domingo

ABAIXO, apresentamos o programa da corrida de domingo, com montarias prováveis e cotações. A reunião marca o reaparecimento do pôtro Ile de France, em turma mais forte, mas ainda com bastante chance de triunfo.

Eis o programa:

1.º PAREO — 1400 metros — As 13,50 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Thebas, U. Cunha ...	52	30
	2 Josefina, D. Moreno .	52	35
2—3	Ogivinha, A. Marçal ..	56	30
	4 Núria, J. Tinoco	50	40
3—5	Safira, J. Marchant ..	58	30
	6 Iritaca, G. Almeida ..	58	40
4—7	Mistinguette, D P Silva	56	30
	" Lakmé, M. Alves	52	30

2.º PAREO — 1.000 metros — As 14,15 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Jasione, U. Cunha ...	55	20
	2 Fair Gagel, D. P. Silva	55	40
2—5	Milsa, J. Marchant ..	55	30
	4 Chalúa, D. Silva	55	50
3—3	Inagua, B. Marinho .	55	40
	6 Jussiena, A. G. Silva .	55	50
4—7	Jorale, J. Tinoco	55	50
	" Joannes, O. Moura ..	55	50

3.º PAREO — 1.500 metros — As 14,40 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ultriz, J. Marchant ..	58	20
2—2	Uraúna, B. Marinho ..	55	40
3—3	Cordeona, D. P. Silva .	55	40
	4 Itatinga, U. Cunha ..	55	30
4—5	Sinfonia, O. Ulôa ...	55	25
	" Serrania, A. Cardoso .	55	25

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,10 horas — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Erônico, A. Portilho ..	54	30
	2 Pirracema, I. Amaral ..	50	30
2—3	Causídico, D. P. Silva .	56	20
	4 Benguarda, G. Almeida	54	35
3—5	Scollops, D. Silva	58	30
	6 Pimpolho, J. Tinoco .	52	30
4—7	Nassau, U. Cunha	52	25
	8 Tripoli, M. Alves	52	30

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bongiorno, E. Castillo	55	30
	2 Nauta, A. Portilho ...	55	25
2—3	Ile France, M. Henrique	55	25
	4 Seamaster, D. P. Silva	55	20
3—8	Jamacarú, L. Lins	55	20
	6 Bar El Jebel, L. Diaz .	55	20
	7 Jugurta, C. Morgado .	55	40
4—8	Malvinegro, J. Tinoco.	55	30
	9 Fanfarrão, U. Cunha .	55	30
	" Ulo, J. Marchant	55	30

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Uja, J. Marchant	55	20
	" Uga, A. G. Silva	55	20
	3 Charmaine, M. Henriq.	55	40
2—3	Silfide, L. Diaz	55	30
	4 Jalica, D. Moreno ...	55	35
	5 Ferrugem, B. Marinho	55	40
3—6	Baforada, E. Castillo .	55	40
	7 Revolução, D. P. Silva	55	30
	8 Fronteira, A. Portilho	55	50
4—9	Sicília, O. Ulôa	55	30
	10 Melita, U. Cunha	55	50
	11 Lourinha, L. E. Castro	55	50

7.º PAREO — 2.000 metros — As 16,40 — G. P. "Duque de Caxias" — Cr$ 180.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Leocádia, U. Cunha .	53	20
	2 Tilda, X X	53	40
2—3	Donaire, A. Portilho .	53	50
	4 Treta, J. Marchant .	53	40
3—5	Encore, L. Diaz	55	20
	6 Huapi, E. Castillo ...	55	50
	" Diadema, A. G. Silva .	53	50
4—7	Mas Tua, D. P. Silva .	53	30
	8 Roleta, O. Ulôa	55	30
	" Quadrilha, X X	55	30

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,10 — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Astro, D. P. Silva	56	20
	" El Valiente, A. Cardoso	60	20
	2 Haralém, O. Serra ...	54	50
2—3	Roi, B. Marinho	54	25
	4 C. do Brejo, Meirelles	54	30
	5 Fabian, D. Silva	52	40
3—6	Quefir, O. Ulôa	54	20
	7 Capurro, G. Almeida .	54	40
	8 Sagu, X X	50	40
4—9	Q. Borba, A. Portilho .	60	20
	10 Hilo Deoro, D. Moreira	60	30
	" Hallaô, H. Lima	54	30

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

O punga
UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

PREZADO TURFISTA:

A VERDADE QUE SE ESCONDE

UM homem de Estado do Paraná em trânsito pela Câmara dos Deputados, anda bordando com linha grossa um "fino" projeto-lei que visa a excluir as entidades turfísticas dos benefícios que lhes são concedidos através o Decreto 36.773, em razão do qual os Jockeys Clube não pagam impôsto de renda. Tão logo se iniciou a campanha demagógica contra o Jockey Club Brasileiro, alguns cronistas que alimentam uma concepção lírica do turfe, emergiram nas fôlhas especializadas com argumentações pàrnasianas, procurando destruir o trabalho já mal feito do dito deputado sulino.

Calcada na visão estrábica do turfe, visão esta oficializada pelo próprio Jockey Club Brasileiro, destilaram uma série de conceitos inadequados, porém de boa fé, provando que a Sociedade que explora as apostas, tem por finalidade precípua incrementar o turfe nos demais centros do país, aperfeiçoar a raça equina e proteger o homem do campo, dando-lhe de graça um "racer" para facilitar-lhe o trabalho na agricultura. Ora, amigos, nada mais lírico e beócio... Acima de todos êsses alinhavados da lei federal que regula o turfe, o Jockey Club Brasileiro conquistou uma posição social muito mais importante.

A equinocultura do puro-sangue inglês só interessa aos "eleveurs" que se dedicam às corridas. Aperfeiçoando a raça equina com objetivo de proporcionar um melhor tipo de "runner", em nada se favorece o pobre homem do campo que mendiga não um puro-sangue, mas uma boa mula de sete léguas.

Afirmar que o Jockey Club Brasileiro concorre para aparelhar o homem do campo, dando-lhe cavalos em plena era atômica, é retroceder na história à Era da "pedra lascada". Assim mesmo se isto fôsse verdadeiro...

O homem do campo não quer mais cavalos, mas tratores de lâmina, dêsses que corta e remove a terra. Se lhe derem um trator de esteira, êle aceita de bico murcho.

Esta é a realidade brasileira, a realidade turfística que se esconde com mêdo de contar a verdade, que é muito mais bonita e enaltece muito mais a magnífica obra encetada pelo Jockey Club Brasileiro.

Turfe no seu melhor conceito hodierno, é civilização. Em linguagem política é a socialização das elites.

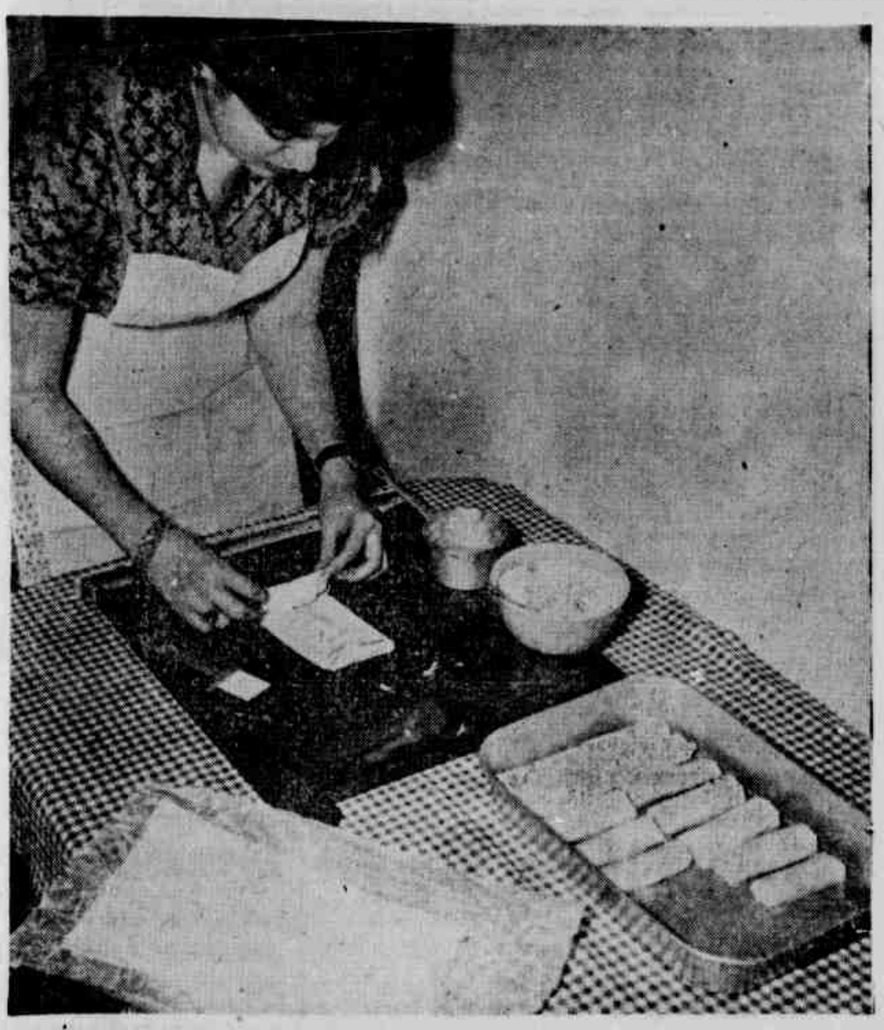
Neste particular, o Jockey Club Brasileiro tem sabido imprimir uma política social que lhe fica tão bem e tantos são os serviços prestados, que já se tornou a modo próprio, o Ministério Social do Brasil.

Como órgão de colaboração do govêrno, não vem exigindo nada, em troca dando tudo. No campo social não numeraremos as magníficas obras patrocinadas pelo Jockey, mas apenas diremos que o dinheiro que entra num guichê de apostas, não sai convertido em pó de vício; encontra um sentido filantrópico do mais salutar patriotismo.

Não se proteje o homem do campo (como fazem crer os cronistas líricos), pois esta é missão do Ministério da Agricultura, da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, do Banco de Desenvolvimento Econômico, etc., etc., etc. O que faz o Jockey Club Brasileiro é sustentar mais de 50 mil famílias, dando-lhes trabalho e instrução; é concorrer financeiramente para todos os congressos, nacionais e internacionais, onde estiver em foco o nome do Brasil; é incentivar os conclaves científicos, inclusive na esfera internacional; é sobretudo dar ao Brasil um campo de atração turística, de primeiríssima ordem, sem ônus para o govêrno.

E para terminar, amigos, turfe é uma exigência das grandes capitais, é a democratização de todos os costumes, é o esporte onde a elite gasta sem proveito de ordem pessoal, para a massa usufruir vantagens e benefícios. Se o Jockey Club Brasileiro deixar de corresponder com estas obrigações, então façamos contra êle uma lei mortal como a cobrança do impôsto de renda.

LÉO DE PLANTÃO



A moda acompanha o progresso

A mulher se veste em casa de acôrdo com a vida moderna — Trajes simples e apropriados para diversas ocasiões —

(De **HILLARY PETERS**, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A VIDA moderna levou o mundo para dentro do lar. O rádio, a vitrôla, a televisão, o próprio cinema, levam às nossas casas o mundo inteiro, seus acontecimentos, suas inovações; e a técnica moderna permite que o artista, o criador e os acontecimentos cheguem ao encontro do bom apreciador.

• • •

A MULHER moderna tem o mundo a seus pés, sem que, para estar a par dos acontecimentos diários, seja preciso sair de casa. Tudo contribuiu para isso.

A moda, como não poderia deixar de ser, também está sendo adaptada para acompanhar êsse progresso. Assim como para as grandes ocasiões, os figurinistas, os criadores, estudam e põem em prática, o que mais convém para as horas de intimidade.

• • •

TÔDA mulher, quando em casa, prefere estar vestida com elegância, e, sobretudo, confôrto. Roupas leves e fáceis, de corte agradável e que represente ao mesmo tempo confôrto e elegância. As calças compridas, os casacos soltos, sapatos de saltos baixos, confeccionados com material leve, são os escolhidos pelas mulheres de bom gôsto.

Já não é possível usar roupas velhas e desalinhadas dentro de casa. De uma hora para outra, você pode precisar sair para comprar uma coisa ou outra, ou receber uma visita inesperada.

• • •

OS pijamas feitos de fazendas de côres vivas, de contextura agradável e que não amassam, são os mais procurados.

Um casacão de côr alegre, com cinto amarrado na cintura, mangas três-quartos, é encantador, se combinado com uma calça listrada, tendo a côr do casacão como fundo para as listras.

Vestidos de saias largas, mangas curtas, com blusa abotoada na frente, são confortáveis.

O que é mais importante para êste tipo de "toilette" é o confôrto de quem a usa, tornando-a elegante e bonita. (Copyright APLA-REUTERS).

Calça listrada em tons vivos e um casaco de côr lisa e gola de escoteiro, listrada, tornam êste conjunto elegante e atraente. (Kayser Bondor)

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.022 — QUINTA-FEIRA, 23 DE AGÔSTO DE 1956

DELÍCIA DE QUEIJO

AQUI temos uma deliciosa receita para os dias de festa. Dá um pouco de trabalho, mas os resultados são ótimos.

INGREDIENTES

400 grs. de farinha de trigo.
60 grs. de manteiga.
60 grs. de açúcar.
2 ovos.
1 gema.
1 pitada de sal.
1 pouco de rum.
1/2 quilo de queijo ricota.
1 caixinha de passas sem carôço.
1 ôvo.
1 xícara de açúcar.
1/2 xícara de leite.

MODO DE FAZER

1 — Misture os ingredientes sêcos: farinha, manteiga, açúcar e sal, e misture bem. Acrescente os ovos inteiros e o rum e misture formando uma massa leve.

2 — Amasse o queijo com o leite, o ôvo, o açúcar e as passas, para o recheio.

3 — Estenda a massa sôbre uma superfície untada com manteiga. Corte em retângulos regulares de 10 por 8 cms.

4 — Recheie com o queijo, dobre os lados e enrole bem.

5 — Frite em gordura bem quente e polvilhe com açúcar e canela. (APLA).

PARA DONAS-DE-CASA

SE está tendo grande dificuldade em remover a rôlha de uma garrafa, enrole o gargalo da mesma num pano mergulhado em água quente. A rôlha sairá sem o menor esfôrço.

• • •

UMA leve camada de talco ou polvilho, remove perfeitamente e com facilidade, qualquer mancha de gordura ou de óleo que tenha caído sôbre tecidos. Espere que a mancha tenha sido absorvida e escove depois com cuidado.

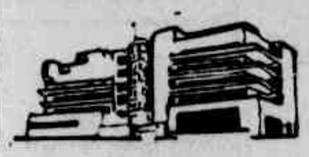
• • •

SE deseja enfiar novamente um colar de pérolas que rebentou, arrume as contas dentro de um livro ou de uma revista abertos, por ordem de tamanho. Não precisará escolher cada pérola em separado e será mais fácil enfiar o colar.

• • •

CONSERVE o mármore das pias e dos peitoris, sempre brilhantes. Para isso basta que você passe, de vez em quando, uma camada de cêra virgem, dissolvida em terebentina. — (APLA).

Maternidade Arnaldo de Moraes
TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 600,00 diários p/Cr$ 6.000,00. Operações ginecologicas Tumores do ventre Tumores do seio
Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos
Aceitam-se doentes de médicos estranhos
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

Pérolas Cultivadas Legítimas
Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos
AVENIDA RIO BRANCO, 173
4.º andar

INFLUÊNCIA ORIENTAL

SALLY Victor, a grande modelista nova-iorquina, deu a êste modêlo o nome de Kimôno. E' a influência oriental, tão acentuada últimamente nas modas femininas. Em cetim prateado, envolve ligeiramente a cabeça, num movimento gracioso de drapeado. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Embora os aparelhos auditivos não sejam de grande auxílio, Shamim frequenta a Clínica de North Riding, em Middlesbrough. Enquanto se achar na Grã-Bretanha, Shamim pode obter todos os benefícios do Serviço Nacional de Saúde. (Foto B.N.S., exclusivo para a TRIBUNA)

"Bolachinha de água e sal"

agora na qualidade
aymoré!
Um sucesso!
Leve!
Deliciosa!

Procure hoje no seu fornecedor

BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA
Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 106/110
São Paulo: Rua Roberto Simonsen, 88

CORAGEM E PERSISTÊNCIA DE UMA MENINA SURDA

A história de Shamim Aktar, que aprende a falar na Inglaterra – Dedicação de uma família inglêsa

Por JOHN LAWN — Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

NUMA pequena casa de Stockton, no norte da Inglaterra, uma colegial de 15 anos, natural do Paquistão, vive com uma família inglêsa. Aparentemente, nada há que a diferencie dos milhares de estudantes orientais que vivem e estudam na Grã-Bretanha. Shamin Akhtar — é êste o seu nome — é feliz como outra moça qualquer, embora se note uma hesitação em seu modo de falar. Entretanto, se alguém lhe dirigir a palavra quando ela estiver virada para o outro lado, não terá resposta. Só assim se verifica que Shamim é, irreparàvelmente, surda.

*

SHAMIM, em sua terra natal, andou à procura de treinamento especial, mas fracassou pela falta de escolas que atendessem às suas necessidades. Havia escolas para surdos-mudos, mas a surdez de Shamin, não era absoluta: ela aprendera a falar um pouco, o que significava que não faria progresso numa escola em que tôda a comunidade fôsse feita por sinais. Na Grã-Bretanha, havia escolas que lhe serviam, mas os alunos que as frequentavam eram todos muitos jovens; Shamim, já na adolescência, havia ultrapassado a idade máxima.

*

A SOLUÇAO surgiu inesperadamente quando uma professôra de uma escola britânica para surdos, a sra. T. Clark, casada e com duas filhas quase da idade de Shamim, soube do caso e achou que algo devia ser feito. Convidou Shamim para vir morar com sua família, em Stockton, e renunciou ao pôsto que ocupava na escola a fim de poder dedicar todo o seu tempo, especialidade e experiência ao caso da menina do Paquistão.

*

Isso se passou há mais de um ano. Desde então Shamim sofreu uma transformação que se vê dentro de seus olhos. Ela aprendeu a dominar os últimos terrores que ainda restam de seu mundo silencioso. Aprendeu a nadar, a jogar tênis e "hockey" e a andar de bicicleta. Faz no Colégio Técnico de Stockton cursos parciais de trabalhos de agulha e de cozinha e, uma vez por semana, recebe aulas de desenho na escola secundária local.

A parte mais importante de seu tratamento é feita em casa, pela sra. Clark. Shamim senta-se em frente a um espêlho com sua tutora e aprende os movimentos dos lábios e assim pode imitá-los. Não podendo ouvir, tem de aprender como pronunciar as palavras. Em certos casos, tem de repetir muitas vêzes os sons, até que a sra. Clark possa dizer-lhe que acertou. E' um treinamento que exige uma paciência infinita de ambas as partes; e Shamim precisa ainda de grande coragem e persistência. Existem certamente, muitos momentos em que o progresso deve parecer muito lento e que Shamim seja tomada pelo desespêro; contudo, ela nunca deixou transparecer êsse desânimo.

*

ATUALMENTE, muitas coisas que a confundiam e amedrontavam, tornaram-se compreensíveis e até mesmo fascinantes. Ela tem um diário em que registra tôdas essas sensações e escreve aos seus, longas cartas sôbre a vida na Inglaterra. Cada dia que passa ela aprende novas palavras para o seu vocabulário e sua perícia na leitura labial acompanha o progresso.

Num clube local de pessoas surdas, Shamim encontra homens e mulheres de tôdas as idades que têm os mesmos problemas o que faz com que ela não se sinta tão isolada pelo infortúnio.

Shamim era uma menina solitária, excluída do convívio das pessoas que amava e do mundo por uma desanimadora barreira de silêncio.

Deve-se o feliz desfêcho de sua história ao amor e à persistência de seus pais que só lhe podiam oferecer carinho; a sua coragem e à afeição e dedicação da família de Stockton, que a adotou com o coração. (B.N.S.).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O INIMIGO E A CHUVA

"POUCO pitoresco mas verdadeiro" é como o sr. Mauro César Marinho classifica êste "desfile" que me envia. Julgue o leitor, pois eis o que êle conta:

"Quando servi no Exército, foi programado um acampamento, na época mais chuvosa e fria do ano. A turma, meio aborrecida, não teve outro jeito, se não cumprir as ordens e embarcar nos carros.

Depois de muitas proezas, chegamos ao local. Meu capitão, homem bom, cismou de fazer umas manobras, durante a noite, e convocou os sargentos, para dar instruções, quando começou um verdadeiro vendaval a assolar as barracas.

Aí, o capitão ficou contente, pois as manobras surtiriam melhor efeito.

Mandou colocar a tropa em forma e soltou o verbo:

— Vocês vão ter uma ligeira demonstração de ataque simulado. Atacarão e tomarão aquêle morro.

Apontou uma colina distante e, depois de muito falar, encerrou com a velha pergunta:

— Alguma coisa?

Levantou-se o cabo do segundo pelotão.

— Capitão...

— Que deseja, cabo?

— Capitão, aquêle morro pertence ao Brasil?

— Pertence. Por que?

— Ora, capitão, se pertence, então vamos dormir, que está chovendo muito e lá não tem inimigo nenhum.

Não será preciso relatar a "bronca" que o capitão deu. Mas, que foi divertido, isto foi".

FALSO

NA Av. Salvador de Sá, estava estacionado, sôbre a calçada, um triciclo pintado de verde-amarelo, com a inscrição: "Espreso brazileiro".

O passageiro a meu lado, no bonde, não se conteve, gritando para o suposto proprietário do veículo:

— "O, velhinho, êsse aí é falso até na ortografia!

Em versos (ou quase)

O MESMO leitor que manda a história do capitão e do cabo, manda também contar que, na av. Antenor Navarro, em Braz de Pina, um farmacêutico (cujo nome não divulga, por se tratar de um amigo) colocou o seguinte aviso em seu laboratório:

"Pede-se não conversar
Para o remédio não misturar"

Êste outro aviso, êle o colheu num bar da beira da estrada Rio-Belo Horizonte:

"Aqui não se fia,
Aqui não se empresta,
Aqui não se dá.
Se veio comprar,
Pode entrar.
Se veio pedir,
Pode ir embora".

Da gramática

VÊM do sr. Rubens Figueiredo (São Paulo) os têrmos contidos em duas tabuletas, por êle colhido em Patriarca, no subúrbio da Central, em sua terra.

Na fachada de uma pensão, lê-se: "Dase refeição a vulça".

Numa padaria, está escrito: "Pao fresco tôda hora".

SÁBADO, O FESTIVAL DE FORMAS E CÔRES

SÁBADO, dia 25, na antiga "boite" Monte Claro, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes estará promovendo o seu tão anunciado e esperado Festival de Formas e Côres. Trata-se de um motivo para reunir universitários e uma oportunidade dos estudantes de Belas Artes darem um exemplo de que sabem jogar muito bem com as côres. Fantasia branca e prêta ou rigor. Êles pretendem reproduzir no Rio, de maneira muito nossa, o famoso baile dos universitários franceses.

* * *

QUANDO o Jockey Club pensou em convidar uma artista que, com a sua presença, prestigiasse o Grande Prêmio Brasil, tomou providências no sentido de que sòmente estrêla de real valor comparecesse. Assim, encaminhou carta à "20th. Century Fox", juntando os nomes de Elyzabeth Taylor, Susan Hayward, Lana Turner, Kim Novak, Esther Williams, Ronda Fleming, Jane Russel e esclarecendo que preferia que a indicada fôsse escolhida entre as componentes da lista.

Ontem publiquei, em primeira mão, carta de um diretor da Fox para o sr. Jorge Guinle, dizendo das impressões de Susan Hayward sôbre o Rio. Muitas pessoas ligarão a nota de hoje com a de ontem. Sabendo disso, quero deixar bem claro que tal raciocínio não procede. A fonte foi outra. Deixamos mesmo de consultar o sr. Jorge Guinle sôbre a lista, temerosos de que êle nos fizesse apêlo no sentido de não publicá-la, receoso talvez de que o Jockey não apreciasse a indiscrição sôbre a sua exigência.

Terminarei dizendo que já há rumores da próxima vinda de Elyzabeth Taylor. Ignoro mesmo se algum jornal já publicou alguma coisa nêste sentido, mas já ouvi falar, sem poder conseguir, no entanto, confirmação da notícia.

* * *

AS moças que disputarão as "cinco mais elegantes" do chá que está sendo programado pela revista "Chuvisco" prometem uma bruta dificuldade para os juízes (serei um dêles). Muitas pessoas já me falaram da beleza da srta. Luizita Pederneira Colônia. Dizem que se trata de uma verdadeira maravilha. Vamos ver.

* * *

DOMINGO, a Hípica estará dançando e ouvindo os ritmos produzidos pelo Bando da Lua. O famoso conjunto está provocando grande interêsse.

* * *

HOJE, pela manhã, o governador Octavio Mangabeira estará voando para a "boa terra", excelente mesmo. Vai ao encontro do seu 70.º aniversário, que será devidamente comemorado, na segunda-feira.

* * *

"QUANDO as paredes falam", levado à cêna por Sérgio (Hamlet) Cardoso promete um sucesso igual ao de "A Estrada". A Sociedade Teatro de Arte está programando mais do que poderia se esperar. Espetáculos de todos os gêneros e sempre com muita arte.

O embaixador de Portugal e senhora de Farias homenagearam o professor Gonçalves Pereira

Um Giro em Sociedade

PETER

DONA Mena não tem sido bastante para atender à verdadeira avalanche feminina que tem atacado (êste é o têrmo) a remarcação da "Canadá". Conhecida senhora de sociedade, disse que, para comprar um vestido de baile de "Dior" foi obrigada a vesti-lo e não tirá-lo mais do corpo, enquanto separava outros modêlos. Outra senhora contou-me que fêz uma bela compra, mas que, com os puxões, o fôrro rompeu-se em três lugares.

* * *

AGRADEÇO à RKO e às "patronesses" o convite que me mandaram para a "avant-première" a ser realizada amanhã, às 21,30 horas, no cine Astória, em benefício da 3.ª Clínica Pediátrica do Hospital São Zacharias. Será projetado "Sangue de Bárbaros", com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz.

* * *

PARECE que setembro será mesmo o mês da caridade. Vários acontecimentos sociais de fins filantrópicos estão marcados para êste mês.

AS srtas. Terezinha e Sônia Soares receberão hoje alguns amigos para jantar. Mesa de doze pessoas.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira
- Dr. Deodoro de Mendonça
- Dr. Roberto Pessoa
- Dr. Aureo Bernardes Carneiro
- Jornalista Paranhos Montenegro
- Sr. Lourival Coutinho
- Sr. Paulo Ribeiro Dias
- Sr. Severin Fonseca
- Sr. Gabriel Bernardes Filho
- Sr. Jorge Cavalcanti de Albuquerque
- Sr. Manuel Luís Azevedo
- Sr. Sebastião da Silva Fonseca
- Sr. Tiburtino Vicente da Costa
- Sr. Aureo Tomão Batista
- Sr. Gilberto Leão da Silva
- Sr. Fernando Gomes
- Sr. Ivo Martins Thomás
- Sr. Vitaliano Moretti
- Sr. Munhir Abrahão Daher
- Sr. Lídio Ribeiro Rangel
- Sr. César Braga Pinho Branco
- Sr. Maximino Luiz de Sequeira Cardoso
- Sr. José Mendes de Souza Filho
- Sr. Breno Guenther Schalbroch
- Sr. Hélio Gomes
- Sr. Walter Bartholomeu Bittencourt
- Sr. Arthur Siqueira da Fonseca
- Sra. Maria da Glória Mota Vieira de Castro
- Sra. Maria Célia F. de Carvalho
- Sra. Maria Aurea Caldas Pessoa
- Sra. Thereszinha M. Malheiros
- Senhorita Maria Alexandrina Chaves.

CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

SERA' iniciado, dia 29, pelo Centro Paroquial da Glória, um curso para mães, sôbre Educação Infantil, sob a direção das professoras Mary Fabricio de Barros, (psicologia evolutiva da criança), Ruth Gouvêa (recreação infantil), Luiza Leite Ribeiro (orientação educacional) e Roberta Macedo Soares (formação de hábitos infantis). As aulas serão dadas tôdas as quartas-feiras, às 14 horas, durante 8 semanas.

— A cargo da sra. Roberta Macedo Soares, será iniciado, dia 3 de setembro, um curso de decoração do lar, para donas-de-casa, com aulas às segundas-feiras, às 14 horas. Informações e inscrições à rua das Laranjeiras, 11.

Conferências

"JULIO César" é o tema da conferência que será realizada dia 27, às 17,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sede de Copacabana, por Mr. Robert Jones.

* * *

O prof. H. C. Brealey, sociólogo americano, realizará amanhã, às 20 horas, uma conferência sôbre as recentes modificações no capitalismo dos Estados Unidos, no diretório acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, em continuação à 1.ª Semana dos Estudantes de Economia da Universidade do Distrito Federal. Sábado, às 16 horas, a conferência será dada pelo prof. Luiz Gurjão Leite de Vasconcelos, sôbre o tema "Crescimento da população em período de revolução industrial."

Luiz Lobo Júnior

LUIS Eduardo, nasceu ontem, às 21,30 horas, na Casa de Saúde São Sebastião, no Catete.

Luís Eduardo é filho de d. Teresinha Carneiro Lobo e de Luís Lobo, nosso companheiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, o homem que assina a "Semana Passou Assim" e que vem dirigindo o "Suplemento de Calças Curtas", o qual, provàvelmente, vai passar, agora, a contar com mais um colaborador: Luís Lobo Júnior.

Exposição

SERÁ inaugurada dia 25, às 17 horas, no salão da Associação de Cultura Franco-Brasileira, uma exposição de S. Castello Branco, do teatro experimental.

Comemorações

DIVERSAS solenidades estão sendo programadas para o dia 27 de setembro, em comemoração ao 49.º aniversário de fundação do Automóvel Clube do Brasil. Nesse dia haverá uma "boite-show", com a participação de Doris Monteiro, Quatro Ases e Um Coringa e vários outros artistas do nosso "broadcasting".

Batizado

NA igreja de Nossa Senhora de Salete, foi batizada a menina Sandra Maria, filha do sr. Manuel de Oliveira e sra. Ana Maria de Oliveira.

Congresso médico em Minas

FOI iniciado ontem, em Juiz de Fora, o II Congresso Médico da Zona da Mata, que será encerrado dia 26. Constam do programa conferências sôbre o "Perigo no emprêgo discriminado dos antibióticos", "Estado atual da terapêutica da tuberculose" e outras, havendo ainda várias conferências sôbre temas livres.

XII Congresso Brasileiro de Química

DE 4 a 10 de novembro, realizar-se-á nesta capital, o XII Congresso Brasileiro de Química, que contará com o patrocínio da Associação Brasileira de Química. Para fazer várias palestras, já foram convidados os srs. Janary Nunes, Plínio Catanhede, José Leite Lopes, Joaquim C. Ribeiro, Bernardo Geisel, William Beatty (UNESCO) e Leopoldo Miguez.

Viajante

DEVERÁ chegar ao Rio, em setembro, o embaixador César Túlio Delgado, presidente do Conselho dos Estados Americanos, a convite do presidente da República.

NA FESTA DE GIL O "BATE-PAPO" FOI AGRADÁVEL

ESTÊVE muito agradável a reunião realizada quarta-feira passada, na residência do casal Elza-Orlando Barbosa. Comemorando o aniversário, Gil Soares Barbosa (filho) reuniu parentes e velhos amigos para comemorar o dia 15 de agôsto, data de seu aniversário. Todos os convidados compareceram e não faltaram abraços amigos e sinceros votos de felicidades. O bom humor foi a ordem do dia e grupos animados se formaram, contando as últimas novidades. As brincadeiras tiveram também a sua vez e a vítima foi o próprio Gil.

Na sala, os mais velhos reclamaram a presença de Gil. Estava na hora de acender a velinha (uma grande velinha, somando, em cera, os anos de quase dr. — 6.º ano de medicina). Êle foi, embora não tivesse, no rosto, um sorriso muito feliz. Ninguém se furtou a cantar e as palmas então foram dobradas.

O casal Elza-Orlando Barbosa não ficou de fora — ajudou o movimento. O bôlo foi cortado e todo mundo adoçado, com os quitutes de dona Elza.

A reunião prolongou-se até pouco depois de meia-noite, sempre com muita animação. Vimos, entre outros: sra. Luiz Cunha; sra. Lourdes Oliveira Rodrigues, de vestido e "manteau" de veludo negro, enfeitado com dois bonitos "clips"; sr. e sra. Roberto Thompson Motta; sr. e sra. Carlos Alberto de Medina; sr. e sra. Aloysio Cunha; sr. e sra. Paulo Gélio; sr. e sra. J.O. Pereira Rodrigues Filho; senhorita Sara Furquim de Almeida; srta. Silvia Cunha; sra. Eduardo Rodrigues; senhorita Helena Barbosa Cunha; srta. Sylvia Moses; sra. Beatriz Cohen de Azevedo; sra. João Wellisch Jr.; sr. Rony Lyrio; sr. e sra. Saul Kajatinsky; sr. e sra. Armando Barbosa e senhorita Marisa Oliveira Rodrigues.

Festas

NOS salões do Copacabana Palace será realizada, dia 6 de outubro, a festa para a eleição de "Miss Elegante Bangu de 1956", durante a qual desfilarão representantes de cinquenta clubes e associações.

Aniversário

FAZ 14 anos hoje, Ezequiel Ferreira de Souza, filho do sr. João Ferreira de Souza e sra. Marilda Ferreira de Souza. Aluno do Colégio Guanabara, Ezequiel ganhará, hoje, uma bonita bicicleta, como presente de aniversário e prêmio de aplicação nos estudos. Seus pais oferecerão hoje, uma festinha íntima, na rua Abade Ramos, 118.

Hora Santa

EM comemoração ao dia do Sagrado Coração de Maria, a Congregação Mariana do Sacré Coeur de Marie fará realizar hoje, às 20 horas, a Hora Santa, na capela do colégio, à rua Toneleros, 56.

Curso de Higiene Mental

EM prosseguimento ao curso de "Higiene Mental e Neuro Psicologia", o professor Luiz Fraga realizará, hoje, às 18 horas, mais uma aula, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — "Boite-show", dia 1.º de setembro, com a apresentação de Doris Monteiro, Quatro Azes e Um Coringa, e outras figuras do nosso rádio.

Corrida automobilística Rio-Caxambu, dia 7 de setembro, fazendo parte das comemorações do 49.º aniversário de fundação do clube.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Festa-dançante e "show", dia 25, às 22 horas, com a presença da srta. Lêda Rau, "Miss" Distrito Federal. Sessão de cinema infantil, domingo, dia 26, às 17 horas.

SPORT CLUB MACKENZIE — Dia 25, às 23 horas, Diretoria, dedicado aos associados e suas famílias, com a participação da orquestra Miami, de Valdemar Rufier, dia 25, às 22 horas.

Cinema infantil, dia 26, às 17,30 horas; com o 4.º episódio do Fantasma Vingador, desenhos e uma comédia do Gordo e o Magro.

"Noite do Marechal", em homenagem ao marechal Virgilio de Resende, organizada pelo compositor Cândido Dias da Cruz e animada pelos locutores Oliveira Lima e Afrânio Rodrigues, dia 8 de setembro, às 22 horas.

SPORT CLUB MACKENZIA — Dia 25, às 23 horas, baile para eleição da Rainha da Primavera de 1956, contando com a presença de Lêda Rau, "Miss" Distrito Federal.

Cinema infantil, domingo, dia 26, ás 18,30 horas.

CLUBE MUNICIPAL — Festa-dançante, dia 25, às 22 horas. Traje passeio. Dia 26, às 21 horas, Festa de Arte, com um recital do tenor Carmelo Ascollo e a participação do soprano Assumpta Minerva, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O maestro Jiorgio Vinicius fará os acompanhamentos ao piano, estando programados árias das óperas Marta, Boêmia, Rigoleto, Madame Butterfly e outras.

Você sabia?...

... que poderia "rever" os grandes momentos de sua vida a qualquer hora?

Isto porque, "PROLUX" se encarregará de filmar em 16mm, todo acontecimento que você julgar inesquecível. Preços convidativos

FESTAS — CASAMENTOS — REUNIÕES
Tel.: 30-1013 (sr. Wilson)
Das 14 horas em diante

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Varma
RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Hydro-Véne
Alouri os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
Lingerie fina de cama, mesa e recém-nascido — Criações próprias — Informações pelo telefone 26-1892

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
E' poderoso embelezador da cútis — Único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMERICO — 25-2837

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

No Rio as últimas criações (femininas) de Paris

Regressou da Europa, o sr. Henrique Coelho (foto), encarregado do Depto. de Modas de A Exposição Carioca que, visitou os mais famosos magazines de modas de Paris, de onde trouxe uma seleção de modelos em costumes e vestidos, que em breve será conhecido no magazine "A Exposição Carioca", numa série de lançamentos exclusivos, para a elegância da mulher carioca.

Ballet Artístico Brasileiro

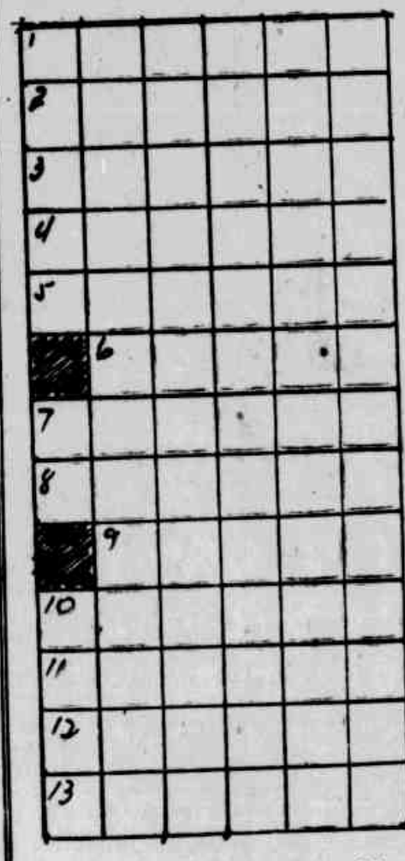
ENID Sauer, desde 1949, vem ensinando "ballet" — clássico e folclórico — e ginástica. Êste mês, o seu grupo — Ballet Artístico Brasileiro — vai se oficializar. Para comemorar o acontecimento, haverá um coquetel à imprensa, dia 31, às 18 horas, em casa de Enid.

Chá da Acácia Dourada

TENDO como patronesse de honra a senhora Negrão de Lima, será realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o chá de caridade da Acácia Dourada, em benefício do Orfanato S. José, em Jacarépaguá. O chá, que foi organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Marina Félix e Maria Barreto Viana, contará com um desfile de modas apresentado por Jacyra.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.535 EM 23-8-56

Horizontais: 1 — interjeição. 2 — pátria dos árabes. 3 — presidente do Egito. 4 — filhos da Arábia. 5 — pugnará. 6 — acidente geográfico, causa de grande celeuma no momento. 7 — açudes. 8 — país africano. 9 — antigo soberano do Egito. 10 — senhor absoluto (fig.). 11 — decretos. 12 — desculpa. 13 — pessoa vesga.

Verticais: 1 — acidente geográfico. 7 — preposição. 10 — canal entre a Ásia e a África.

Enigmas tipográficos

iii — mo — mi

Soluções

PROBLEMA 1534 — H — Calada — obesos — lavara — atadas — dera — aras — V — calada — abater — levara — asadas — dora — asas.

Enigmas

ISCA — CANCHILIA

— IANKI —
ENXUGADOR DE ROUPAS

AGORA TAMBEM
De varas esticáveis, esmaltado a branco. De suspensão ao teto por cordas e roldonas.
POR APENAS Cr$ 580,00
Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL que é construido em alumínio e que fechado tem 85cm podendo abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 — TEL.: 34-7354
(Próximo dos Fundos do Instituto de Educação)
(Junto à Cervejaria Maurin Ltda.)

HOJE NAS LETRAS

PRESENÇA DE ANTÔNIO CÂNDIDO

FICÇÃO E CONFISSÃO, ensaio de Antônio Cândido sôbre a obra de Graciliano Ramos, fôra publicada anteriormente no primeiro volume das edições uniformes do grande romancista.

Agora, o editor José Olympio o lança, em separata, dando-lhe a merecida forma de livro.

A verdade é que se trata de uma contribuição fundamental a contribuição do estudo de Graciliano Ramos, analisado inteligente e agudamente por um dos mais bem dotados críticos brasileiros, e cuja renúncia à crítica militante ainda hoje é deplorada.

A arte de fazer romances de Graciliano Ramos e a evolução de sua prosa e de sua psicologia são estudadas, por Antônio Cândido, com um sentido de profundeza que não é comum na rotina de nossas prosas críticas.

O admirável ensaista de "Brigada Ligeira" (que título invejável!) analisa a evolução de Graciliano Ramos, de seu burgo natal à vida metropolitana, e a extensão psicológica operada em seu processo criador, na pungente manifestação de seu monólogo interior.

Não bastasse isso, Antônio Cândido transmite ao leitor alguns princípios básicos de arte literária e de função social da literatura que lhe permitem apreciar melhor o caso Graciliano Ramos.

E', portanto, *Ficção e Confissão* um acontecimento editorial de primeira categoria, e que surge num momento excelente, quando há tantas e tão buliçosas discussões a respeito de métodos críticos.

Pois a verdade é que o método do senhor Antônio Cândido é antes e principalmente o de um homem inteligente e culto que se debruça sôbre determinada área de criação literária, com atenção redobrada, e dessa atitude dá conta ao leitor.

BACIU RUMO AO PRELO

STEFAN Baciu acaba de entregar ao editor os originais de seu livro "Recordações de minha primeira vida". Vários capítulos dêsse livro publicado em folhetim pela TRIBUNA DA IMPRENSA foram reescritos, e os originais foram refundidos.

O volume sairá brevemente.

J. O. dá adeus à Praça Quinze

O EDITOR José Olympio prepara-se para deixar o seu escritório (refrigerado durante o verão, quando os visitantes são proibidos de fumar) na Praça Quinze. No edifício da Bôlsa permanecerão, porém, os serviços que ali funcionam, como crediário, revisão, venda de livros e outros.

O novo "quartel-general" de José Olympio vai ser à Avenida Nilo Peçanha, 12, num sexto andar.

Essa mudança foi suscitada pelo problema do "espaço vital". A verdade é que o atual escritório não comporta mais o número de visitantes que tôdas as tardes é encontrado ali, em delicioso bate-papo.

Pedras Altas

O ROMANCE da senhora Emi Bulhões de Carvalho, intitulado *Pedras Altas* acaba de ser publicado pelas Edições "O Cruzeiro", em sua Coleção Aurora, especializada em romances de natureza sentimental ou que refletem conflitos femininos.

Esse livro fôra anteriormente lançado, em folhetim, pela revista "O Cruzeiro".

Rostand em português

UM dos últimos lançamentos da editora Pongetti é uma reedição de *L'Aiglon*, de Edmond Rostand, na tradução por assim dizer clássica de Carlos Pôrto Carreiro.

O volume tem o título de *O Filho da Águia*, e sua reedição testemunha a popularidade dêsse drama em seis atos, em verso, de cujo autor a Pongetti também lançou uma tradução do *Cyrano de Bergerac*.

Casulo

"Osvaldo Regiz resolveu rasgar o casulo da sua modéstia para lançar à publicidade o seu primeiro livro de verso: *Um brilho na escuridão*" — informa o apresentador dêsse volume de poemas.

O volume é prefaciado pelo senhor Asterio de Campos. A quase totalidade dos versos se constitui de sonetos.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"É VERDADE que nossos jovens estão se educando sem nenhuma moral, sem noção de valores espirituais, sem nenhuma finalidade?" — pergunta uma professôra.

"Acontece que meus alunos, especialmente os que estão entre 13 e 16 anos, parecem um pouco aloucados. Mesmo assim não quero crer que isto signifique que êles estão se tornando elementos destituídos de valores éticos, como costumam afirmar muitas das minhas colegas. E se fôr êste o caso, não seremos nós os culpados? Quando e como as crianças adquirem conceito de valor? Como podemos nós ajudá-las?"...

Pergunte para qualquer adulto qual o seu conceito de valor e qual a finalidade de sua vida; muito poucos conseguirão dar uma resposta mais ou menos precisa. Os adultos que lidam com crianças precisam, está claro, ter uma visão mais clara de seus conceitos. Êste é o primeiro passo que os pais e professôres devem dar.

Se a vida tem que ter significado e direção, é preciso que nós tenhamos bem claro os nossos. Para atingir isto a criança e o jovem têm que passar por etapas sucessivas, mudanças bruscas de maneira de pensar.

A criança tem uma visão muito simples da vida — tudo aquilo que satisfaz a sua necessidade de amor, comida e sono, é "bom"; tudo que dá dor, mêdo ou desconforto é "mau". Esta fórmula funciona durante muito pouco tempo. Cêdo ela percebe que nem tudo o que ela quer recebe a aprovação de seus pais.

Seus valores entram em conflito com o dos outros. Pouco a pouco, pois ela precisa da aprovação de seus pais, ela aprende a aceitar os "standards" de seus pais. Êstes são os primeiros valores adquiridos.

Quando a criança tem mais ou menos 4 ou 5 anos, começa a poder seguir as orientações de seus pais, mesmo quando êles não estão presentes. A criança de dez anos é essencialmente moral, tornando-se mais e mais independente de seus pais, procurando, desta maneira, a companhia de crianças de sua idade.

Os conflitos são inevitáveis nesta época. Os pais devem se esforçar para tornar claro à criança que diferentes famílias se guiam por diferentes padrões de moral — não sem êles.

E' importante que a moral da família não entre em choque com a escola e a igreja. Além disto a criança não se satisfaz em ver a moral pregada, ela a exige vivida. Ela quer ver porque uma forma de vida deve ser preferida a outra qualquer. A criança que vê seus pais respeitarem os direitos dos outros, serem honestos, procurará fazer o mesmo.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Vibrando, os arraiais de Euclides (II)

"Brotinhos evoluem com graça para homenagear "Os Sertões"

Culpa de Euclides, que fêz a obra em Rio Pardo — Portinari também comparece — O "casebre **nacioná**" vira folclore — O punhal do jagunço e um apêlo a Juarez — Guerra Peixe, Joaquim Ribeiro e Edson Carneiro: três conclusões

"Brotinhos" em ação: vêm das cidades vizinhas e dão graça a "Semana Euclidiana". Ao fundo, a choupana de Euclides, com redoma de vidro

— "ESTA Semana Euclidiana está virando um verdadeiro congresso de... brotinhos" — na praça pública, onde as garôtas aparecem como iças, a frase do promotor é uma definição.

São as belas (tradição rio-pardense) garôtas da cidade e das regiões vizinhas. Vieram visitar a choupana histórica. Mas à tarde e à noite evoluem suas graças pela praça e nos bailes públicos.

O baile é uma tradição de 20 anos. Não tem briga ou falsos modernismos. A rainha dos estudantes é coroada. Ainda dançam o minuêto e a "quadrilha".

Mas não há apenas a mobilização dos "brotinhos", na Semana Euclidiana. A cidade mesmo está transfigurada. O culto histórico convoca tôda a população.

Também, quem mandou Euclides escrever "Os Sertões" em Rio Pardo?

PORTINARI TAMBEM

Portinari também veio para a Semana. Não em pessoa. Mas seus quadros estão pendurados na Casa Euclidiana. Ao seu lado, Tarsila, Calixto, Malfatti, Visconti, Almeida Júnior, Pedro Alexandrino e outros.

O povinho olha desconfiado aquela pintura moderna. Aparecem alguns exegetas. Euclides, ao fundo, em bronze, soberano e empenado.

Há assim de tudo na Semana Euclidiana: conferências, competições esportivas, festival folclórico, concursos de viola e cururu, patinação, desfile de modas e exposição de pintura moderna.

— "Todo êste mundo de vibrações por causa apenas de Euclides, que era tão quieto!" — o historiador H. B. Novak (Santo Amaro) se surpreende com o paradoxo que levantou subtamente. Com espontaneidade.

"CASEBRE NACIONAL"

... "numa casinha modesta, o casebre *nacional!*"

E' asim que termina sua moda de cururu, o modista "Parafuso", de Piracicaba, no concurso de tôdas populares. O "casebre *nacional*" é a choupana onde Euclides escreveu "Os Sertões".

Está situado à margem do rio Pardo, coberto pela redoma envidraçada. Vêem-se ainda as mesmas fôlhas de zinco e sarrafos, que abrigavam o escritor. E' pequeno e nele caberiam apenas algumas pessoas. A mesa tosca e o banquinho de Euclides lá estão.

De 1899 a 1902, Euclides ali escreveu sua obra. Escrevia e ao mesmo tempo dirigia os trabalhos da construção da ponte metálica, sôbre o rio.

Era na choupana que recebia os amigos. Hoje, o ponto histórico é visitação obrigatória.

Durante a Semana, ninguém deixou de vê-la. A redoma atrapalha um pouco. Mas é preciso proteger o "casebre nacional" dos fanáticos.

CASA EUCLIDIANA

Foi fundada em 1946, na interventoria Macedo Soares. Honório de Silos, riopardense, influente no govêrno, forçou a decisão oficial.

Funciona no sobrado de esquina onde Euclides morou. A pequena escada e o terraço levam logo aos amplos compartimentos. O povo está apinhado pelas quatro salas. Numa delas é que estão Portinari e as demais telas.

— "Só hoje, passaram aqui mais de 400 pessoas, num movimento estrondoso" — diz o porteiro Dario Frutuoso, em meio ao *entra-sai* constante.

Joaquim Ribeiro e Edson Carneiro lá estiveram. A Casa tem objetos do uso pessoal de Euclides. Numa vitrine, várias edições (em muitas línguas) do "Os Sertões". Pelas paredes, quadros sinópticos completos da vida e obra de Euclides e do próprio "Os Sertões".

— "Fizemos um trabalho completo sôbre Euclides, para a nossa e demais gerações" — quem fala assim é o sr. Rubens Ortiz, secretário da Casa e renovador de culto (desde há 3 anos) em Rio Pardo.

Noutra vitrine, com destaque, está o punhal de Macambira, jagunço autor de 14 mortes em Canudos. Na estante de Euclides, tem destaque uma coleção sôbre a "História da França". E os quatro volumes de Oliveira Martins: "Teoria do Socialismo".

APÊLO DOS EUCLIDIANISTAS

Os euclidianistas mantêm vivo o culto de Euclides. São êles quem patrocinam, com ajuda do govêrno ou não, as Semanas. Isso há 20 anos. E talvez, êsse, o maior culto a um vulto nacional.

Nesta Semana, mesmo entre folclore e o esporte, os "brotinhos" e as conferências, êles se reuniram como sempre. O promotor, o médico, o juiz, o jornalista, o advogado, o prefeito, o industrial e outros — reunidos para as decisões práticas.

Que pedem os euclidianistas, êste ano?

Isto:

— à Editora Francisco Alves (Rio) que cuide mais das edições de "Os Sertões"; a última, tinha mais de 100 erros de revisão; e as ilustrações usadas, de um desenhista europeu, estão longe de representar o Nordeste, pois o desfiguram;

— à família do gen. Juarez, para que autorize a edição do original de "Os Sertões" (1905) que conserva (era de Benjamin Távora, tio de Juarez), tôda anotada por Euclides; ou, se não, faça um micro-filme da obra;

— às autoridades públicas, sobretudo às responsáveis pelo SPHAN, para que filmem Canudos antes de sua destruição (vai ser usina hidrelétrica no lugar).

EXCERTOS DA SEMANA

Encorpado, balxote, lá está o maestro Guerra Peixe entre os "índios" do grupo dos *caiapós*. A dança tem possível origem ameríndia. O conjunto toca e dança um ritmo sem melodias, infernal.

Ele procura elementos para sua tese (é da Comissão Paulista de Folclore): há belíssimas músicas populares, sem ritmos melódicos.

Joaquim Ribeiro, na sua conferência, falou longamente: o Brasil continua dividido entre litoral e sertão. Ainda. Como escrevera Euclides.

José Aleixo Irmão (o promotor) parece realmente fundamentado: Euclides foi socialista (não há dúvida); mas não foi socialista militante (a dúvida era esta).

Quanto a Edson Carneiro, analisou o folclore, na obra de Euclides. Conclusão: Euclides não fêz folclore; mas usou do folclore instintivamente, ao recolher depoimentos e hábitos do Nordeste.

A menininha saiu correndo com a boneca na mão. Atravessou a praça. Entrou esbaforida na sala ampla.

Veio, como outras, inscrever a sua boneca no concurso. Houve até um concurso, para a escolha da melhor "Boneca Euclidiana", na Semana.

Rio Pardo é assim, êstes dias. Vale.

Texto e foto de
LUIZ ERNESTO
Da Sucursal
de São Paulo

Nova Diretoria da A.B.A.P.

A Associação Brasileira de Agências de Propaganda, que congrega as principais organizações publicitárias do país, realizou, recentemente, na Associação Brasileira de Imprensa, uma assembléia geral, durante a qual seu presidente, sr. Armando de Moraes Sarmento, fêz a leitura do relatório relativo às atividades de sua gestão, que se encerrou em julho dêste ano.

Na mesma reunião foram realizadas eleições para a renovação de um terço do Conselho Diretor e escôlha da nova diretoria que regerá a ABAP no período de julho de 1956-1957.

Foi eleita a seguinte diretoria executiva: Presidente, Armando d'Almeida (Inter-Americana); vice-presidente, Augusto de Angelo (J. Walter Thompson); tesoureiro, Oswaldo Alves (Grant Advertising).

O Conselho Diretor, que é a instância administrativa superior da ABAP, ficou assim constituída: J.W. Thompson, Inter-Americana, Record, Erwin Wasey S.A., Grant Advertising e Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier.

Surge uma nova escola

Como parte do seu plano de melhoramentos, os responsáveis pelo Parque Capivari acabam de inaugurar o curso primário da escola do loteamento, para atender às crianças do local. Trinta alunos já estão frequentando regularmente as aulas e a crescente procura para matrículas leva a crer que, brevemente, outros cursos serão criados.

Alargamento da Estrada São Lourenço

Máquinas modernas estão trabalhando diàriamente na Estrada São Lourenço (km. 18 da "Rio-Petrópolis") fazendo não sòmente o alargamento da rodovia, como ainda tornando-a apta a atender ao tráfego cada vez mais intenso dos veículos que demandam o loteamento do Parque Capivari.

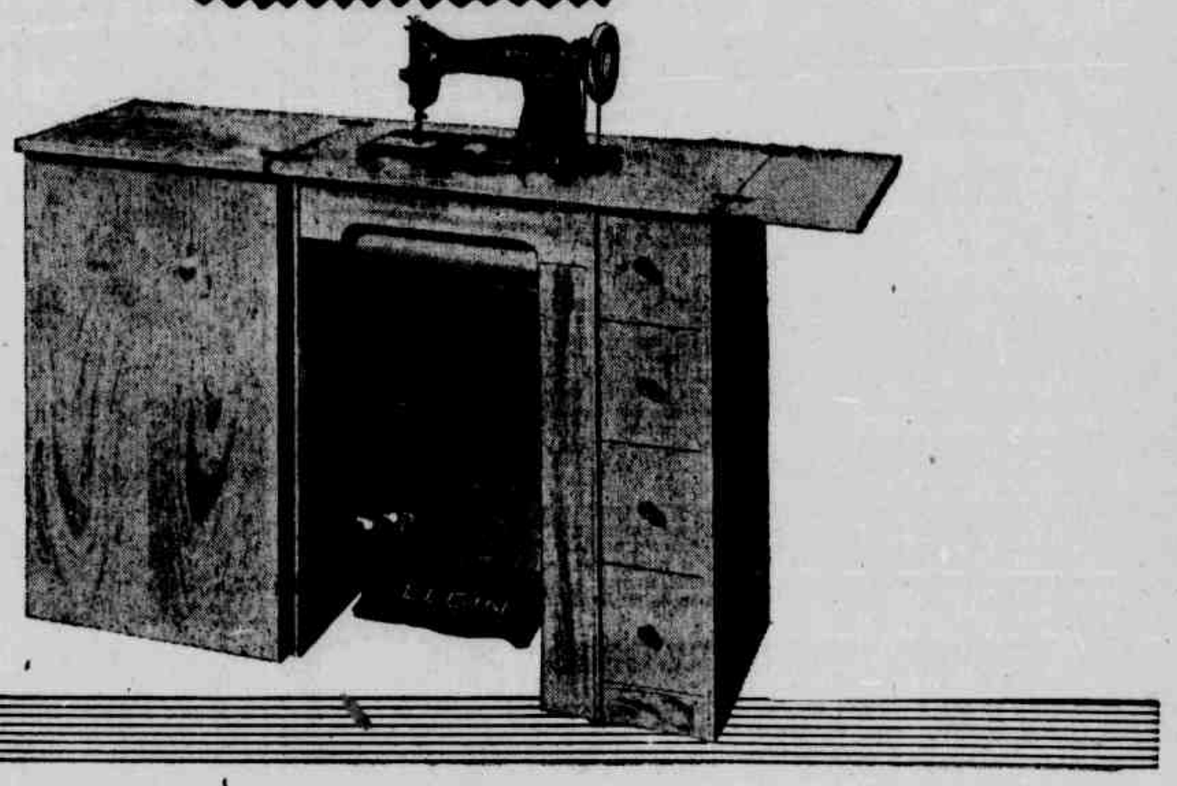
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

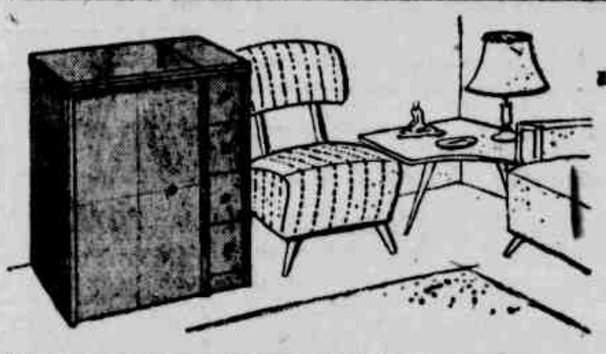
ESTÃO sendo exibidas, na sede do Centro dos Excursionistas, à Avenida Almirante Barroso, 2, as fotografias dos sócios que visitaram em excursão as cidades do Triângulo Mineiro, até Goiânia. A exposição está franqueada ao público, diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos sábados e domingos.
Na foto, um aspecto da cidade de Uberlândia.

CASSIO MUNIZ

sugere para seu maior confôrto

ELGIN - tipo apartamento





uma grande máquina para o pequeno espaço

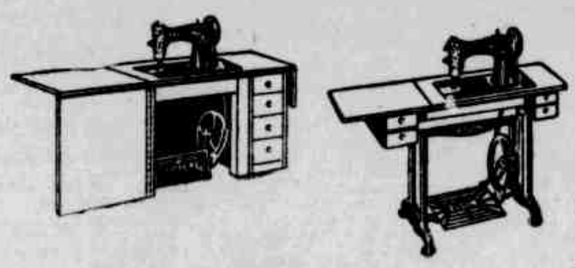
Belo móvel em imbuia, carvalho, jacarandá ou pau-marfim.

Onde colocar a máquina de costura, era a preocupação da dona de casa. Mas a nova Elgin — tipo apartamento — se acomoda fàcilmente em qualquer espaço disponível. Fechada, ela se transforma em moderno móvel-console. E quanto ao seu funcionamento, basta dizer que é uma Elgin. Visite Cassio Muniz e veja que Elgin — tipo apartamento — foi feita sob medida para a sua comodidade.

Sòmente Cr$ **500,00** de entrada
para tôdas estas vantagens:

Cose para frente e para trás - Dispositivo para bordar e cerzir, de fácil manejo - Pedal de movimento montado sôbre esferas.

grátis... um livro sôbre corte e costura.



Garantia de **20** *anos*

DIÀRIAMENTE ABERTO
ATÉ ÀS 20 HORAS.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 74

"O que o amor nos negou"

"THE VIEW From Pompey's Head" — Com Richard Egan, Dana Wynter, Cameron Mitchell, Sidney Blackmer, Marjorie Rambeau, Dorothy Patrick Davis, Rosemarie Bowe, Jerry Paris, Ruby Goodwyn. Produção Fox (1955), em "Cinemascope" e Côres "DeLuxe". Produtor, diretor e "screenwriter": Philip Dunne. Baseado na novela de Hamilton Basso.

EM "The View From Pompey's Head", encontramos Philip Dunne, o argumentista que estreou como diretor em "Prince of Players" ("O Gênio da Ribalta"), em situação menos cômoda. Seu segundo filme — e podemos dizer **seu**, porque acumula as funções de produtor, "screenwriter" e diretor —, nunca ultrapassa a linha divisória entre o melodrama romântico e o drama de crítica social. Dizem os que leram a novela de Hamilton Basso que, embora, carregada de simpatia pelas gentes e tradições do **velho Sul**, ela fazia um punhado de observações acertadas sôbre os preconceitos e as deformações morais de uma pequena cidade de Alabama — a Pompey's Head do título. O filme olha sempre de maneira muito sentimental o preconceito anti-negro, o orgulho dos remanescentes da velha aristocracia escravagista arruinada, a substituição dos valores autênticos por uma série de símbolos e convenções. E, para isso, é válido, até certo ponto, o pretexto de que a narrativa segue emocionalmente a trajetória de Anson Page (Richard Egan): seu retôrno a Pompey's Head após fazer carreira como advogado no Norte; sua atração por Dinah (Dana Wynter), a antiga namorada, que se casou com o novo-rico Mickey Higgins (Cameron Mitchell) para não perder a aristocrática mansão de seus antepassados; enfim, com sua reidentificação com **o ponto de vista de Pompey's Head.**

Só por um momento, na visita ao miserável bairro dos negros, o filme abandona o romantismo visual das **panorâmicas** nostálgicas e dos luares azulados ("DeLuxe Color"). Mas trabalho de Dunne como diretor é superior ao Dunne-**scripter.** O "script" está carregado de preciosismos literários que ameaçam transformar o diálogo em recitação ou em hino às maravilhas sulistas. Especialmente irritante é a exibição que todos os personagens fazem de suas árvores genealógicas, das virtudes e misérias de seus verdes anos.

Embora demonstrando inexperiência em algumas cênas, Dana Wynter é uma das qualidades indiscutíveis do filme, pelo encanto muito pessoal que empresta ao papel de Dinah. Miss Wynter é inglêsa, mas consegue dar à personagem um discreto sotaque sulista. Richard Egan, apesar da boa direção, não pode esconder sua absoluta incapacidade para a profissão. Cameron Mitchell está bom, num papel ingrato. Marjorie Rambeau também convence, como a mulher do escritor. Êste é Sidney Blackmer, parecidíssimo com Hemingway, numa caracterização proposital e gratuita.

CINEMA

ELY AZEREDO

NOVOS FILMES DA UNITED ARTISTS

"THIEVES MARKET" — Gregory Peck e Sy Bartlett fundaram uma companhia, assinando contrato com a United para distribuição dos filmes. O primeiro, a ser rodado na Espanha em fins dêste ano, apresentará Gregory Peck no papel principal. Fay e Michael Kanin estão escrevendo a adaptação cinematográfica, baseada numa história de Vincent Evans e Liam O'Brien. "THIEVES MARKET" oferece a Gregory Peck um esplêndido papel dramático.

♦♦♦

"TIME LIMIT" — Richard Widmark, que terminou há pouco para a United "Run for the Sun", ("Dois Destinos Se Encontram"), acaba de adquirir por 100 mil dólares os direitos de filmagem de "TIME LIMIT", peça de sucesso da Broadway. A obra de autoria de Henry Denker e Ralph Berkey, narra uma história altamente dramática de alguns "pracinha" norte-americanos que, na guerra da Coréia, passaram para o lado dos comunistas.

O filme, sob a marca Heath Productions, deverá ser iniciado em dezembro, com Richard Widmark no papel de um juiz militar.

"BLACK STOCKINGS" — Lex Barker, Anne Bancroft, Mamie Van Doren, Ron Randell, Marie Windsor e John Dehner estão no elenco de "BLACK STOCKINGS", filme de "suspense", a ser produzido pela Bel-Air Productions para a United. Aubrey Schenck é o encarregado da produção, que será dirigida por Howard W. Koch, baseada num roteiro de Richard Landau.

♦♦♦

"GUN THE MAN DOWN" — Robert E. Morrison produziu para a United Artists, "GUN THE MAN DOWN", com direção de Andrew V. McLaglen. James Arness, Emile Meyer, Robert Wilke e Harry Carey Jr. estão no elenco.

♦♦♦

GREENE-ROUSE PRODUCTIONS — A Greene-Rouse Productions, emprêsa de Clarence Greene e Russel Rouse, assinou com a United Artists contrato para a distribuição de vários filmes, sendo que os dois primeiros serão "Pistolero" e "Line of Duty", ambos a serem dirigidos por Rouse. Esta dupla já realizou para a United "Poço da Angústia" e "O Ladrão Silencioso".

♦♦♦

"SANTA JOANA" — A peça de George Bernard Shaw, "Santa Joana", vai ser levada à tela por Otto Preminger, célebre diretor e produtor, responsável, entre outros filmes, por "Ingênua, Até Certo Ponto" e "O Homem do Braço de Ouro".

Preminger acaba de contratar Graham Greene, para adaptar a obra de Shaw e escrever o roteiro cinematográfico, esperando começar a filmagem em princípios de dezembro.

O diretor instituiu um concurso a fim de escolher uma desconhecida para o papel de Joana D'Arc, por intermédio de revistas da Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Austrália, etc., já que as candidatas devem falar o inglês sem sotaque estrangeiro.

♦♦♦

"THE BIG CAPER" — Bill Thomas e Howard Pine, produtores da United Artists, realizam "THE BIG CAPER", com Rory Calhoun e Mary Costa, baseado num roteiro de Martin Berkeley, adaptado da novela de Lionel White.

♦♦♦

"THE BACHELOR PARTY" — A turma vitoriosa de "Marty", produtor Harold Hecht, diretor Delbert Mann e o escritor Paddy Chayefsky voltam a se reunir para a realização de "THE BACHELOR PARTY", filme que se inspira na peça de televisão de Chayefsky. No elenco estarão: Don Murray, nova sensação cinematográfica, E. G. Marshall, Jarck Warden, Larry Blyden e Phill Abbott.

♦♦♦

"FIVE STEPS TO DANGER" — O filme da Grand Productions, "FIVE STEPS TO DANGER" (novo título de "Five Steps to Terror") para a United Artists, oferece o desempenho de Ruth Roman e Sterling Hayden. Direção e produção de Henry S. Kesler.

FINALMENTE na próxima segunda-feira, a França Filmes apresenta em lançamento normal um dos melhores filmes de seu "Festival": "As Diabólicas", de Clouzot. A brasileira Vera Clouzot, que forma com Simone Signoret e Paul Meurisse o ótimo triângulo do "thriller", aparece na foto. Também Charles Vanel, Pierre Larquey, Jean Brochard, Noel Roquevert e George Chamarat estão no elenco.

M.A.C.: "UNDERWORLD"

HOJE, às 20 horas, na ABI, o Museu de Arte Cinematográfica iniciará seu "Ciclo de Gangsters" com "Paixão e Sangue" (Underworld), produção silenciosa (1927) da Paramount, dirigida por Joseph Von Sternberg. Intérpretes: George Bancroft, Evelyn Brent, Clive Brook, Fred Kohler, Helen Lynch, Larry Semon, Jerry Mandy, Karl Morse. "Screenplay" de Robert N. Lee e J. Furthman, baseado em história de Ben Hecht. Inscrições: Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.602.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

(Continuação)

DENTRO de tôda a heterogeneidade do elenco, Maurice Vaneau encontrou nos atôres que escolheu uma perfeita compreensão do que êle pretendia, e, parece-nos, uma dedicação, um esfôrço, uma simpatia e uma correspondência raras que atestam uma habilidade, sua capacidade de tirar o que quer do ator. Já falamos de Ítalo Rossi, em magnífica "performance".

Segue-se-lhe Eugênio Kusnet, que faz do "Capitão Mac Lean" uma verdadeira criação. Excelente ator, até agora ainda não aproveitado devidamente no TBC, Eugênio Kusnet impõe-se de espetáculo para espetáculo. Desde "Convite ao baile", quando o vimos pela primeira vez, até suas últimas criações no TBC ("roubava" o "Profundo Mar Azul") suas interpretações crescem de importância e garantem-lhe um lugar destacado entre nossos melhores atôres.

Sérgio Britto não surpreende, pois ninguém mais duvida do talento que êle conquistou com trabalho árduo, mas impressiona na composição admirável do velho "Oshira".

Fregolente, outro que, há muito, espera essa oportunidade e que há muito a merece, faz um "coronel Purdy III" extrovertido e gritão, conquistando a platéia desde o primeiro instante. O que lhe falta no acabamento é o que Fregolente vai adquirir trabalhando, agora mais descansado, num elenco que oferece as melhores oportunidades a um ator (oportunidade de escola, evidentemente), não só pela estabilidade financeira (que, dizem, proporciona a seus contratados) como, principalmente pela possibilidade de trabalhar com 3 diretores diferentes. O talento e o amor pelo teatro que, há tanto tempo (desde o Teatro do Estudante) reconhecemos em Fregolente, serão finalmente recompensados, o que nos enche de alegria.

Maria Helena, estreando em teatro, é uma "Flor de Lotus" inesquecível. Sua composição é, em todos os sentidos, admirável. Realmente uma "revelação" de Maurice Vaneau. Temos muita curiosidade de vê-la noutros papéis. Oscar Felipe tem uma de suas melhores interpretações, apesar de seu "Seiko" ser um papel mínimo. Milton Morais no "Capitão Fisby" não está à altura de suas últimas criações no elenco de Maria Della Costa (principalmente no "Canto da Cotovia" e na impressionante interpretação de "A Moratória", uma das maiores criações que vimos em nosso teatro). Não nos parece muito sincero, e às vêzes, nas cenas cômicas, usa de recursos um pouco baratos.

Mauro Mendonça, no "Sargento Gregovitch", justifica sua inclusão no TBC, é uma das boas aquisições do elenco de Zampari. A única restrição que lhe fazemos é na cena da bebedeira, um pouco convencional e pesada, sem o "tempo" adequado. Célia Biar, que é sempre uma garantia em qualquer elenco, interpreta, com aquela classe, a nervosa "High-Jiga", que não lhe dá muita margem. Nathalia Timberg tem uma composição cuidada na "Filha". Fábio Sabag, no prefeito "Omura", e Anibal A. Santos, no "Sumata Filho", demonstram como um papel de figurante pode (e deve) ter um rendimento apreciável. Ambos destacam-se pela autenticidade que imprimiram nesses personagens. Parece-nos dois atôres estudiosos, conscientes do que fazem e capazes de interpretações de maior vulto.

Os cenários de Mauro Francini parecem ser os melhores que êle fêz até hoje, principalmente o da "Casa de chá". Não gostamos da solução do 1.º ato, onde, não sabemos se, por dificuldade de transposição para o palco do Ginástico, havia uma certa desproporção entre aquelas casas esparsas que esteticamente desagrada. E ainda o espaço demasiado entre a cabana de Fisby (onde afinal se passam mais cenas do que do lado de fora) e o vazio deixado para as evoluções dos figurantes.

Lamentamos, nos figurinos, o uso de quimonos orientais para Fisby e Mac Lean, recurso barato para quem demonstrou tão bom gôsto em tantas outras coisas. Um simples "robe de chambre" daria o mesmo efeito no público, pois, parece-nos que não é o ridículo que pode provocar um quimono vermelho que faz a platéia rir, mas o fato dos dois acabarem se transformando e cedendo. "A Casa de chá do luar de agôsto" é, sem dúvida, o melhor cartaz da cidade, e o público carioca tem sabido prestigiar o esfôrço de seus intérpretes e a seriedade com que seu diretor soube prepará-lo.

LILIA Duval, que já fêz teatro na Escola de Arte Dramática, de Alfredo Mesquita, e trabalhou com Jaime Costa, será a protagonista de "Mundo Amargo dos Vivos", de Carlos Aquino que aí vemos convidando-a para integrar o elenco que vai interpretar a peça de sua autoria. Iracema Vitória, Altair Vilar e Roberto Viana também foram convidados.

Sérgio Cardoso encenará "A Mandrágora"

A CÉLEBRE "Mandrágora", de Maquiavel, em tradução de Mário da Silva, será a quinta produção da Cia. Nydia Licia-Sérgio Cardoso. Terá cenários de Aldo Calvo. Por falar em Sérgio, por quê é que a Comissão Artística do Teatro Municipal, não procura criar facilidades (e não fazer exatamente o contrário, como está fazendo) para a apresentação do "Hamlet", entre nós? Sabemos que as negociações entraram no jôgo-do-empurra e que ninguém se entende ou resolve alguma coisa. Vamos acabar perdendo a oportunidade de ver o último "Hamlet" de Sérgio Cardoso, tão elogiado pela crítica bandeirante. Ninguém resiste a tanta má vontade, ou, preferimos acreditar — a um descaso tão grande.

ATÔRES E PEÇAS

"EURYDICE", de Anouilh, está em suas duas últimas semanas. Ziembinski começou os ensaios da comédia de Jacques Deval, "Adorável Noitada" (três personagens: êle, Cleyde Yaconis e Freddi Kleemann). Cenários de Mauro Francini. Enquanto Vaneau prepara o "Gato num telhado quente de zinco".

"PIGMALEOA", de Millor Fernandes, substituirá a peça de Aurimar Rocha, no Teatro de Bolso. Provàvelmente Armando Couto, agora no rádio, será o diretor.

DON CAYETANO Luca de Tena fêz, segunda-feira passada, uma conferência (o Maravilhoso mundo do palco), no Centro Cultural Recreativo Espanhol. Infelizmente não pudemos comparecer.

DERÇY GONÇALVES tem em seu repertório "A Otela" e "Sansão e Dalila", paródias que pretende encenar em sua temporada de 57.

"TEM AREIA NO BIKINI", de Floriano Faissal e Meira Guimarães, com figurinos de Joselito e coreografia de Ismael Guiser, será o próximo cartaz de Walter D'Avila, no Follies. Ismael Guiser é um trunfo.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

FOI grande o sucesso de Silveira Sampaio na sua estréia no Canal 13, em "Televândia Garson". Sucesso sob todos os aspectos, pois vimos, entre várias pessoas famosas, o "back" Bellini e mais Paulinho e Orlando, da equipe do Vasco assistindo o programa do auditório e depois "dando uma volta" para conhecer os bastidores da emissôra do Pôsto 6, atraídos a isso mais pelo interêsse que lhes despertaram as meninas do Silveira, do que pelos seus impulsos eletrotécnicos próprios.

A pensão noturna é melhor

TAMBÉM no horário da manhã, assistimos à "Pensão do Salomão", que marcou época no rádio, na era pré-auditório, ou seja, na sua fase pré-histórica.

Transplantado para o vídeo, com todos os êfes e érres (para melhor entendimento: defeitos), êsse programa que vai ao ar na TV Tupi, aos sábados, é inexpressivo, com o Salomão fazendo umas brincadeiras que nem as criancinhas que só assistem à TV de manhã, conseguem achar graça.

É pena, pois Jorge Murad compõe o tipo do Salomão com muita naturalidade, muito autêntico, mas estrutura o programa com muito primarismo, além de a apresentação ser mal feita.

ANGELA MARIA é a cantora que se vem firmando na TV-como já o fêz no rádio e no disco. Suas atuações pelo Canal 13 têm-se caracterizado pela correção de apresentação, em que a cantora é sempre acompanhada pela Orquestra de Severino Araújo, composta de trinta e cinco figuras. Angela Maria cantará hoje, outra vez, nos "Espetáculos Piraquê", às 21 hs., na TV-Rio

O PRODUTOR do programa "O Céu é o Limite", Hiram Holanda, quando fazia a entrega do prêmio ao famoso professor Otávio de Medeiros, por sua participação no programa "O Céu é o Limite", e no qual o erudito "velhinho" empolgou tôda a cidade com seu profundo conhecimento sôbre geografia, chegando a inspirar a Henrique Pongetti uma brilhante crônica em que o escritor e teatrólogo diz:

... "o depois eu conto ainda não conveneeu a cidade a desistir de saber. Ainda se pode dar uma aula a quem se desobrigou do colégio..." "O velhinho sabe, e a cidade andava com saudades da sabença".

Pena que o professor Otávio de Medeiros não tenha ouvido o conselho do famoso cronista, que termina seu artigo recomendando ao professor que desistisse, pois "mais vale um apartamentozinho em nosso nome, do que um Continente no mapa do patrocinador".

TRÊS PALHAÇOS E UM "BOOM"

GERALMENTE, numa dupla cômica, um dos dois integrantes supera fàcilmente o companheiro. Os exemplos estão aí às dezenas. No matinal "*Era uma vez 3 palhaços*" isso também acontece. Tiririca destaca-se flagrantemente de seus companheiros Arruda e Pororoca. Ótimo cômico, sabe usar a máscara, só exagerando nos momentos oportunos. Menos expressiva que os dois palhaços restantes é a mocinha que tomou parte no último programa.

Um fato curioso é que o "boom" (suporte do microfone movediço) apesar de aparecer em quase todos os programas noturnos, e por isso mesmo dormindo às tantas da noite, nem por isso se cansa de tanta atividade artística, e comparece, todinho, nos programas matinais também. Pela sua assiduidade, não tardará muito a ser premiado com a medalha de "*O mais assíduo da semana*", no Canal 6.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(♦) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Jarma Lewis. "Eastman Color". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: — 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Azteca, S. Pedro, Catumbi e Ramos.

FRENESI DE PAIXÕES ("Woman on the Beach"/A), melodrama romântico dirigido por Joe Pevney, com Joan Crawford, Jeff Chandler e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FUZILEIRO DO AMOR (N), comédia dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi e Therezinha Amayo. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines: Mauá (2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9); Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote, Colonial, Art Palácio, Alvorada, Nacional, Mello, Regência, São Pedro.

NO MAU CAMINHO ("Fire against the house"/A), "thriller", dirigido por Phil Karlson, com Guy Madison, Kim Novak e Brian Keith Prêto-e-branco. Projeção: 84 minutos. Cines Odeon, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O GIGANTE DE PEDRA (N), drama dirigido por Walter Hugo Khouri, com Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer e Sílvia Orthof. Prêto-e-branco. Cine Rivoli.

♦ O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View From Pompey's Head"/Cpe/A), drama romântico de Phillip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMANTES DO TEJO ("Les Amants du Tage"/F), drama dirigido por Henri Verneuil, com Daniel Gélin, Françoise Arnoul, Trevor Howard e Amália Rodrigues. Prêto-e-branco. Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Alaska e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10.

♦ QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico de David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TRÁGICA FATALIDADE ("Ilegal"/A), drama policial dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe e Jayne Mansfield. Prêto-e-branco. Impróprio até 18 anos. Projeção: 83 minutos. Cines: Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20); Presidente, Pax, Caruso, Eskye, Imperator, Colíseu, Sta. Cecília, Rosário e Paraíso.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6735) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — ♦ "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "No Mau Caminho" ((A).

PALÁCIO (22-0838) — ♦ "O que o Amor nos Negou" (Cpe/A).

PATHÉ (22-8795) — "Trágica Fatalidade" (A).

PLAZA (22-1097) — "Fuzileiro do Amor" (N).

REX (22-6327) — "Os Amantes do Tejo" (F).

RIVOLI — "O Gigante de Pedra" (N).

VITÓRIA (42-9020) — "Frenesi de Paixões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Fuzileiro do Amor" (N) e "Os Tiranos Também Morrem" (A).

FLORIANO (43-9074) — "Frenesi de Paixões" (A).

IDEAL (42-1218) — "Amores de uma Rainha" F).

MEM DE SÁ' (42-2232) — "Amores de uma Rainha" (F).

PRESIDENTE (42-7128) — "Trágica Fatalidade" (A).

PRIMOR (43-6681) — "Fuzileiro do Amor" (N) e "Demônio das Selvas" (A).

SÃO JOSÉ (42-0593) — "Capas Negras" (só hoje).

ZONA SUL

ALASKA — "Os Amantes do Tejo" (F).

ALVORADA (27-2936) — "Depois eu conto" (N).

ART PALÁCIO (37-2795) — "Fuzileiro do Amor" (N).

ASTÓRIA (47-0466) — "Fuzileiro do Amor" (N).

AZTECA — (45-6813) — "Depois eu conto" (N).

BOTAFOGO — "Frenesi de Paixões" (A).

CARUSO — "Trágica Fatalidade" (A).

COPACABANA (57-5134) — "Frenesi de Paixões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Fuzileiro do Amor" (N) e "O Homem de Aço" (seriado).

GUANABARA (26-9339) ♦ "Papai Pernilongo" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Dúvida" (N).

LEBLON (27-7805) — "Os Amantes do Tejo" (F).

METRO-COP. (37-9797) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

MIRAMAR "Frenesi de Paixões" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PAX (27-6621) — "Trágica Fatalidade" (A)

PIRAJÁ (47-3668) — "Guerra ao Samba" (N).

POLITEAMA (28-1143) — "A Grande Paixão" (F).

RIAN (47-1144) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ROXY (27-8245) — ♦ "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Os Amantes do Tejo" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Frenesi de Paixões" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

CARIOCA (28-8178) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ESKYE (28-5513) — "Trágica Fatalidade" (A).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Ouro e Vingança" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Demônio das Selvas" (A).

MADRID (48-1184) — e "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Fuzileiro do Amor" (N).

TIJUCA (42-4518) — "No Mau Caminho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Conquista do Oeste" (A).

BELMAR — ♦ "Prisioneiro do Remorso" (B).

CATUMBI (22-3681) — "Depois eu conto" (N).

SANTA ALICE (38-9993) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "E' fogo na roupa" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "No Mau Caminho" (A).

ALFA (29-8215) — "Fuzileiro do Amor" (N).

ANCHIETA — "O Direito de Nascer" (M).

BARONESA (JPA 623) — "Caçando Múmias no Egito" (A).

BENTO RIBEIRO — "Terra da Sedução" (B) e "Tormenta no Alaska" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Intermezzo" (A) e "Meu Rejo nor um Toureiro" (M).

COLISEU (29-8753) — "Trágica Fatalidade" (A).

IMPERATOR — "Trágica Fatalidade" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Ali Babá" (F).

MADUREIRA (29-3733) — "No Meu Caminho" (A).

MASCOTE (29-0411) — "A Rebelião dos Brutos" (A).

MERCÊS (27-3722) — ♦ "Lili" (A)

MOÇA BONITA — "Amores de uma Rainha" (F).

MODERNO (BNG 242) — "Tarântula" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Grande Guerreiro" (Cpe/A).

PALÁCIO STA. CRUZ — "Depois eu Conto" (N).

PAVUNA-VITÓRIA (48-1971) — "Cabeça de Praia" (A).

PARA TODOS (29-5191) - "Amores em Sevilha".

PILAR (29-6460) — "Tropel dos Vingadores" (A) e "Tormento da Suspeita" (A).

REGÊNCIA — "Fuzileiro do Amor" (N).

RYDAN (49-1638) — "Tira a mão daí" (N).

TRINDADE (49-3838) — "O Diamante" (N) e "A Viúva Alegre" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "No Mau Caminho" (A).

BRÁS DE PINA (30-3489) — "O Timão da Fronteira" (Cpe/A)

LEOPOLDINA — "Sangue Rebelde" (A).

MAUÁ — "Fuzileiro do Amor" (N).

MELLO (30-3077) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Fuzileiro do Amor" (N).

PARAÍSO (30-1060) — "Trágica Fatalidade" (A).

RAMOS (30-1094) — "Depois eu Conto" (N).

ROSÁRIO (30-1889) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA HELENA — ♦ "A Princesa e o Plebeu" (A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Depois eu Conto" (N).

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

MUNICIPAL — LOCALIDADES PARA A CRÍTICA

FOI o escritor Guilherme de Figueiredo que, em crônica num semanário, afirmou, comprovadamente, que só de poltronas há, no Teatro Municipal, quase uma centena de localidades não postas à venda e distribuídas, segundo velha praxe, pela direção do teatro. É uma prática que, em princípio, tem a sua procedência. Trata-se de um teatro oficial e a Prefeitura pode ter os seus convidados: visitantes ilustres, autoridades estrangeiras, musicólogos, críticos de fora, estudantes de música, etc., a quem seria lícito convidar para proporcionar-lhes uma demonstração de nossa cultura artística.

Além disso, raramente a lotação do teatro se esgota e não faz mal preencher os claros existentes na assistência, nessas circunstâncias. Mas a realidade é que êsses lugares não são preenchidos com êsse critério e daí a justeza do comentário feito por Guilherme de Figueiredo. As permanentes têm, em geral, outro destino, dadas as condições políticas do momento e, o que é mais condenável, com prejuízo para os jornalistas e representantes da crítica, que muitas vêzes, sobretúdo no caso de repetição das óperas, não têm direito a entrar no teatro para o desempenho de sua função, daí resultando essa prodigalidade em benefício de outros que ali vão apenas se divertir. A irregularidade ainda é maior quando se trata de récita de interêsse para o público, havendo maior procura de ingressos. Nesse caso a crítica tem de ficar de fora, a não ser que se queira assumir uma atitude pedinchona e humilhante para pleitear uma coisa que afinal é um direito elementar e incontestável. A solução para o caso seria fornecer à crítica carteira de permanentes, com lugares certos no teatro, o que evitaria confusão e a constante mudança de lugares conforme o gênero de espetáculo ou a entidade patrocinadora da récita, como acontece nos concertos da A.B.C. e da Cultura Artística, por exemplo. Carteiras, aliás, como as já existentes para o gabinete do prefeito, vereadores e outras autoridades. Esta, sabemos, a idéia de Murilo Miranda para resolver o assunto, há tempos, segundo nos revelou e que deveria ser posta em prática pela C.A.C. do Municipal.

ACADEMIA "LORENZO FERNANDEZ"

CLAUDIO SANTORO, o jovem compositor e regente vai iniciar êste mês, na Academia de Música "Lorenzo Fernandez", um curso especializado de composição, instrumentação e regência para filme, rádio e disco, estando as inscrições abertas na secretaria do estabelecimento.

No próximo sábado, a Academia promove mais uma audição de alunos das classes das professôras Dyla Jossetti, Lisette Oliveira, Neusa S. Silva, Arlette T. Costa, Atalina Ferrone, Werner Nehab, Cristina Maristany e Mathilde Bailly.

A ORQUESTRA Sinfônica Universitária comemora êste ano seu décimo aniversário, com uma série de audições, uma delas marcada para o próximo domingo, com a regência do maestro Raphael Baptista. Programa com peças de Mozart, F. Braga e Dvorak. Agora, que se cria no Rio um conjunto semelhante, por iniciativa oficial, é oportuno relembrar o trabalho precursor do conjunto universitário, que como a Orquestra Juvenil do Municipal, será um futuro celeiro de instrumentistas capazes de resolver o problema da sobrevivência dos nossos grandes conjuntos sinfônicos. Na foto a violinista Silvinia Soares Freitas que, como a cantora Graciema Felix de Souza é solista do programa de domingo, a ser apresentado às 10 horas da manhã, na Escola Nacional de Música.

PIANISTA FERNÃO GEORGE AVELINO

FOI uma idéia simpática, essa da direção do Teatro Copacabana, patrocinando a apresentação de jovens estreantes de talento ao lado de nomes já consagrados, na série de audições que está promovendo êste ano. Em seguida a Jacques Klein, Giuliano Montini, Oscar Borgerth e a Associação de Canto Coral, apresentados em sucessivas segundas-feiras, tivemos, esta semana, um jovem pianista que dá o seu primeiro recital público em que revelou apreciáveis qualidades interpretativas graças a um proveitoso aprendizado desenvolvido, em sua última fase, pela professôra Lúcia Branco Soares.

Revelou Fernão George Avelino, na interpretação do programa (Bach-Siloti, Beethoven, Schubert, Chopin, Debussy e Mignone) uma personalidade artística já firmemente esboçada e o prosseguimento de um estudo conscientemente exercido lhe dará o desenvolvimento técnico e o desembaraço necessários para uma carreira que já se esboça amplamente promissora. Para isso revelou, desde já, um toucher aveludado, sonoridade e um sentido rítmico bem acentuado como na "Congada", de Mignone, última peça do programa tão aplaudido. Alguns extras, foram concedidos à elegante platéia, a começar pelo Noturno, op. 15, n. 2, em mi bemol, de Chopin, apresentado com apuro e sensibilidade.

"NORMA" — ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA

HOJE à noite, teremos, no Municipal, a última récita de assinatura de gala da Temporada Lírica Internacional, com a "Norma", de Bellini, ópera que há muito não é incluída no repertório da lírica oficial. Intérpretes principais: Mario Del Monaco, Antonieta Stella, Helena Nicolai e Plinio Clabassi. Regência do maestro Franco Ghione, com mise-en-scène de Bruno Nofri e direção de coros de Santiago Guerra.

Madalena Tagliaferro: artista e mestra

SÃO PAULO (Sucursal) — O jornal "O Estado de São Paulo" publicou, sôbre Madalena Tagliaferro, o seguinte comentário:

"Um recital de Madalena Tagliaferro constitui, sempre, uma dupla revelação, a da artista, sem dúvida uma das mais penetrantes intérpretes surgidas na história do piano, e a da mestra, que exemplifica de maneira claríssima os seus princípios de execução musical. Esses dois aspectos, interpretação e execução, ou seja, conteúdo e forma, ou ainda, idéia e expressão, se encontram intimamente fundidos. Em resumo: Madalena Tagliaferro é uma "idéia", luminosamente bela, que encontrou a sua própria expressão, magnificamente adequada. A idéia é a artista em si, no uso de tôdas as prerrogativas de um talento realmente raro, e a expressão é o seu estilo de execução, consubstanciado num corpo de princípios que legitimamente se pode chamar uma "escola" Daí o duplo prazer que se sente ao ouví-la, pois ela nos mostra o objeto da interpretação, o complexo emotivo-musical a ser comunicado, e mostra também o "como", os meios, desta comunicação. E' um prazer integral, sem dúvida, pois nos conquista tanto no nosso "sentir" quanto no nosso "agir". Sentimos exatamente aquilo que ela quer que sintamos, e parece sentimento, agiríamos justaque, se devêssemos exprimir tal mente daquela mesma forma, não particularmente quanto à execução ao teclado, mas, em plano mais geral (que, de resto, pode compreender o primeiro), quanto à possibilidade de criação de um gesto que materializa e projeta plàsticamente no espaço o próprio pensamento musical.

Nessa integração perfeita entr idéia e expressão, na continuidade entre o pensamento e o gesto reside, sem dúvida, a grandeza da arte de Madalena Tagliaferro, como se verificou no seu recital de 8 do corrente, realizado no Teatro Municipal.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ESTAS INFORMAÇÕES

DE vez em quando há uma crise de vozes de outras terras. Sem dúvida, gracinhas do dólar, que resolve subir, espantando anunciantes, amedrontando empresários. Mas, agora, êle entrou num ponto de costume. Subiu, ficou parado como disco voador, para só subir quando a turma daqui já estiver bem distraída. A verdade é que com êle no bôlso, em troca de cruzeiros, veio o homem do "bi-bop" há bem pouco e já agora os aficionados do "jazz" dizem com firmeza que a poule do Louis Armstrong não paga dez. Definitivamente pousado em terras cariocas está o cantor de ópera Mário Del Mônaco, considerado uma das maiores vozes da Itália e que vem atuar na temporada oficial do Municipal. Também já está gravando uma série de discos na "Odeon", que deixará espalhados em nossa praça.

Outra notícia nos vem dizer com certeza que Tito Guizar também está chegando. Não é bem uma grande novidade, êsse cantor mexicano que várias vêzes nos visitou. Mas é um velho amigo do Brasil e uma figura simpática, que canta bem e não cria caso como aquêle francês Charles Trenet, que sòzinho faz a sua revolução sem "Marselhesa" nem nada.

Por volta de 1947 aportou a esta cidade, em plena Praia Vermelha, uma moça francesa, já um tanto madura, mas cantando muito bem e dando-nos como novidade "Mademoiselle Hortensia". Está ela em São Paulo, no circuito da "Socipral" e em seguida a caminho do Rio. Não se pode, até o presente momento, fazer nenhum juízo quanto ao seu êxito, uma vez que "passa a vida passa e o tempo passa". Mas na certa vai fazer sucesso seguro, pois a presença de Paris de qualquer maneira é boa para os que a viram mesmo que a cantora tenha sido importada do Cairo.

Georges Ulmer veio trazendo aquêle seu "Pigalle". Vem contratado pelo Copacabana Palace, que como sempre costuma anunciar os seus cantores na véspera. Quanto ao rádio, nada se sabe até o presente momento. Sòmente Tito Guizar é que está prèviamente anunciado, bem anunciado e já patrocinado pela Rádio e Televisão Tupi.

ACABARAM DE OUVIR

O "O JORNAL" deu aquela notícia de que Haroldo Barbosa iria para a Rádio Nacional. Esta coluna informa que o contrato daquêle produtor com a "Socipral" vai até 1957... quando êle pretende renová-lo...

O RETRATO DO DIA

ARI CORDOVIL — O moço tem uma infinidade de sucessos musicais e várias tentativas tem feito para ganhar posição numa estação das grandes. Agora o seu disco "Formiga" está subindo em tôdas as paradas e uma "chanac" merecida nasce para o jovem cantor brasileiro.

OUVIRAM?

COMO nunca estêve o "Vai da Valsa" de segunda-feira última na Mayrink. Haroldo Barbosa, fêz a história do menino "quindin" e deu uma bola das melhores.

SÍLVIO REPETE A DOSE

SÍLVIO Caldas já havia assinado com a Rádio Nacional, já tinha horário e patrocinador quando a "boite" onde trabalha, pela fôrça de seus novos diretores, fêz prevalecer a chamada cláusula de exclusividade. E Sílvio Caldas não pôde estrear. Agora seu contrato está acabado, mas uma outra cláusula havia que garantia a presença do "caboclo" por mais um mês e pelo mesmo ordenado, caso não recebesse um aviso de pelo menos quinze dias antes. E a rapaziada do "Beguin" dormiu no ponto e Sílvio vai faturar mais um mês com pouco trabalho, pois a casa anda às moscas.

No roteiro de Bom Jesus da Lapa (VI):

ZÉ DAS ANTAS, POETA POPULAR, FICOU FAMOSO COM UMA QUADRA

1. Poeta popular, registra fatos notáveis da região.
2. História de um índio valente que lutou contra a polícia.

Texto de PAULO DANTAS

ITABUNA, 23 (De Paulo Dantas, enviado especial) — Na vida real, na vida civil, chama-se José Dantas de Andrade. Apesar de gerente de Banco, é um tipo muito popular na região. Tornou-se conhecido com o pseudônimo de Zé das Antas. Com êle publicou três livros: "Espírito da Roça", já em segunda edição; "Arranca Toco" e "Tira Chispas".

Zé das Antas, poeta popular do Norte, toca viola sob o ritmo do ganzá

Veio para Itabuna quando adolescente. Natural de Simão Dias (Sergipe) Zé das Antas, quando aqui chegou, impressionado com o espírito violento e caxixeiro da zona, improvisou uma quadra, que ficou célebre:

"Quem do Norte, vem pru sú
Muitas coisas tem que vê
Logo na Barra de Ilhéus
Vê treis pedras aparecê
São treis rocha muito grande
In cada uma têm treis C
Coroné- Cacau- Caxixe
As treis letras quê dizê".

A quadra remonta a um dito popular da região. Da tradição oral do tempo dos crimes. Dos roubos. Das negociatas espertas (caxixe é o têrmo local).

CABOCLO MARCELINO

Outra produção de Zé das Antas muito típica da zona e que fêz sucesso na época é o seu "ABC do Caboclo Marcelino". Êste trabalho já foi até citado pelo professor Lemos Brito no seu livro "Crimes e Criminosos na Literatura Brasileira".

Trata-se da versão oral de um episódio famoso na zona. Fato da revolta dos índios do "Pôsto Paraguaçu", chefiada pelo caboclo Marcelino, na luta e na defesa de suas terras. Contra os latifundiários.

Natural de Olivença, êsse caboclo foi um valente líder dos índios espoliados. Armado, ameaçou invadir Itabuna e travou combate com a polícia, sendo preso e amarrado, Zé das Antas visitou o caboclo na prisão local e dêle ouviu a história, que contou em versos caipiras (seu gênero).

"Seu moço, vô lhi contá
Me iscute cum atenção
Vô lhi contá os mutivo
Purque tô nesta prisão".

E na voz matuta do próprio caboclo se desenrola a narrativa do seu famoso combate com o tenente Dourado, que acabou sendo subdelegado em Palestina.

Se Zé das Antas tivesse continuado nesse caminho, seria, sem dúvida, hoje o maior poeta popular da região. Mas êle sofreu deformações do meio. Inclusive bancárias e familiares. Casando-se, e tendo constituído família, Zé das Antas abandonou as letras.

Satirizando os outros (de vez em quando, Zé das Antas, a pedido, faz uns versinhos) também por um poeta da região, o dentista Celso Fontes Lima (Catão), o autor de "Espírito da Roça", foi certa vez, assim satirizado:

"Mais de quarenta apitos já [tocou]
E tudo que apareça ainda escora
Já em circo de aldeia trabalhou
E no tempo preciso deu o fora".

OUTROS POETAS

Itabuna possui outros poetas. Outros cultores da poesia. Até modernistas. Entre êles, destacam-se Ariston Caldas, Firmino Rocha, Hélio Nunes, Napoleão Lopes Filho.

TELMO PADILHA

Abrimos uma exceção para o nome dêsse jovem, natural de Ferradas, que acaba de publicar, com prefácio de Adonias Filho, pela "Casa do Estudante", seu livro de estréia, "Girasol do Espanto", que obteve repercussão nacional.

Telmo Padilha é um poeta de lirismo e introspecção. De nível mental alto e de teor emotivo da escola post-modernista.

Hoje, embora poucos o entendam, tôda Itabuna se orgulha dêle. E com carregadas de razão. O moço tem talento e vai ser um nome dentro da poesia nacional.

Telmo Padilha escreve novo livro. Com o título provisório de "A Ilha".

Curiosa xilogravura de Francisco da Silva para um livreto de versos populares, de sua autoria

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2.º MÊS DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET SÉRGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO DULCINA — a partir do dia 28
"entre 4 paredes" Sartre — 2 PEÇAS EM 1 SÓ ESPETÁCULO — "dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX
RESERVAS 32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS

ÚLTIMA SEMANA
ALDA GARRIDO volta em dona xepa
NOVAMENTE no RIVAL 22-2721
DE PEDRO BLOCH
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

WALTER DAVILA direção IRMÃS MARINHO
SUA CIA. NA REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES
chez copacabana
NADIA MARIA, CARLA NELL, ELOINA, LANDA SANTIS, RIBAS, BILLY, INAIA
no FOLLIES 22-2716
Hoje, às 16, às 20 e 22,20 hs. — Na vesperal, preços reduzidos

TEATRO DULCINA — A PARTIR DO DIA 28
SARTRE
Companhia TONIA-CELE-AUTRAN
4 ÚLTIMOS DIAS
Só até domingo
"A VIÚVA ASTUCIOSA"
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
Na vesperal, preços reduzidos
Reservas: telefone 32-5817 — DIA 28:

TEATRO DULCINA
"ENTRE QUATRO PAREDES"
Uma peça existencialista
Companhia TONIA-CELE-AUTRAN
SÒMENTE DURANTE 4 SEMANAS
SARTRE
UM AUTOR EXISTENCIALISTA

GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
"esta'em tôdas"
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA · ALZIRINHA CAMARGO · COSTINHA E CARLOS EVA
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
27-8712 teatro Jardel
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
LOTARIA
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CÊNICA: WILLY KELLER
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES
CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,15 horas

TEATRO DE BÔLSO
Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)
EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta
"OS ELEGANTES"
De AURIMAR ROCHA
Um grande elenco numa divertida sátira ao café-"society"
Direção de MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS
Amanhã, descanso da Cia.
SÁBADO, VESPERAL AS 16 HORAS
E À NOITE, AS 20 E 22 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
HOJE "Armadilha Amorosa" EM CORES
HOJE TIJUCA
EDWARD G. ROBINSON
DRAMA QUE É UM DESAFIO AOS NERVOS MAIS RESISTENTES!
TRÁGICA FATALIDADE
HOJE
AZTECA PRESIDENTE PAX CARUSO ESKYE
IMPERATOR COLISEU ROSARIO STA. CECILIA PARAISO

SÒMENTE 30 DIAS!
DIANE apresenta A COMÉDIA EM 3 ATOS DE VIVIANE HIDALGO
com MARISA PAVANI e LANA DE CÓRDOVA
CHI MADEMOISELLE CHI!
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
Teatro GLORIA CINELANDIA TEL. 22-9146

AS Diabólicas
H. G. CLOUZOT
Atenção
NÃO REVELE A NINGUÉM O FINAL DESTE FILME E VEJA-O DESDE O INÍCIO!
2ª FEIRA

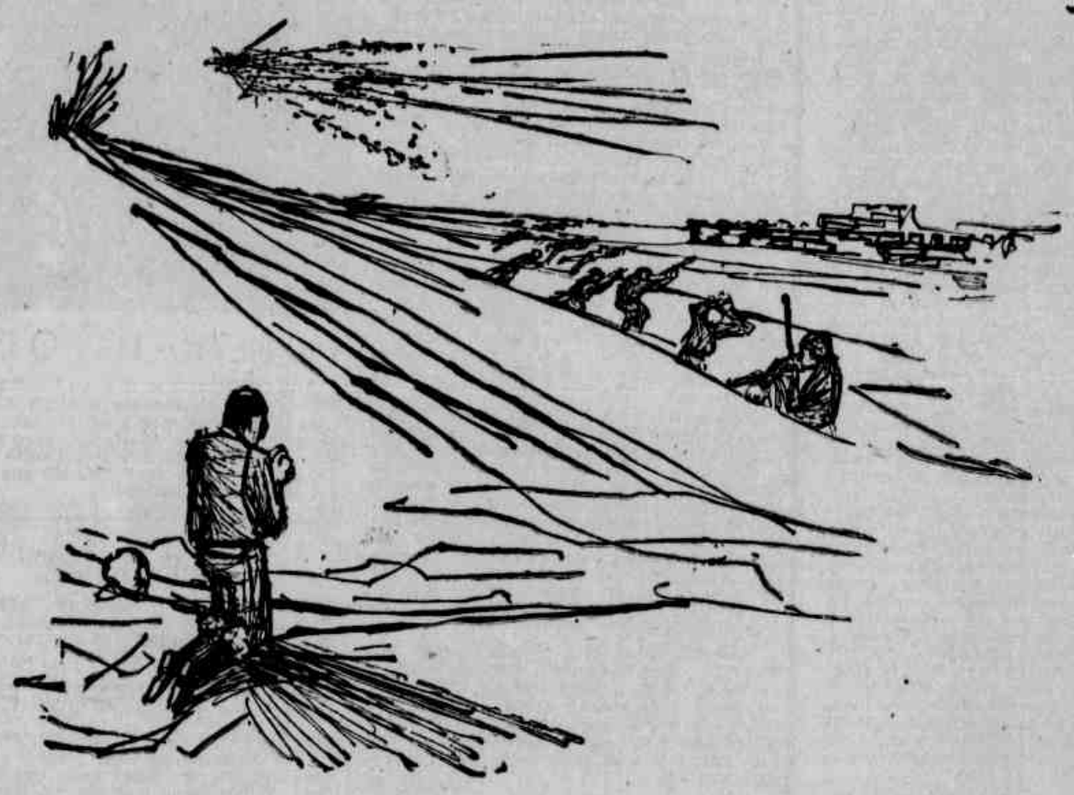
HERÓIS ESQUECIDOS (VII)

"Deus chamou para si, talvez a única alma alegre e risonha que pisava o solo devastado da Europa em chamas. Paz à sua alma".

Sargento Gentil Palhares, ex-combatente do 11.º RI

Reportagem de
PAULO VIDAL
(Pracinha 1G 148.962)
Ilustrações de
MARIUS

OS 17 DE ABETAIA



ERA uma noite triste, sem estrêlas, escura, molhada por uma chuvinha miúda. No "front", silêncio absoluto. De vez em quando um "very-light" colorido descia lentamente do céu, iluminando vagamente os arredores de Monte Castelo.

Era o 12 de dezembro de 1944 e a FEB, pela segunda vez, fôra derrotada em Monte Castelo. O número de baixas fôra alto, centenas de brasileiros gemiam nos hospitais, muitos outros estavam inertes no campo de batalha.

* * *

NOS postos de comando dos batalhões que horas antes atacaram Monte Castelo, o sargenteante fezia a chamada dos combatentes. Centenas não respondiam, mas sempre aparecia um para justificar a ausência:

— "Morto, ferido, desaparecido, visto pela última vez em direção de Bombiana".

E a chamada continuava, a chamada daqueles valentes que, mesmo derrotados, estavam de cabeça erguida.

* * *

SEMANAS depois, muitos dos desaparecidos iam sendo encontrados: mortos. Muitos estavam prisioneiros.

Um mistério, porém, intrigava os comandos dos Regimentos Sampaio, Tiradentes e Ipiranga: ninguém sabia do paradeiro de 17 soldados.

A última vez que tinham sido vistos avançavam em direção de Abetaia, um amontoado de casas de pedras no flanco direito de Monte Castelo, quase no cume. Neste local os alemães tinham colocado artilharia, casamatas e numerosas fôrças capazes de barrar o caminho de quem se aventurasse a chegar a Monte Castelo.

* * *

O TEMPO foi passando. A neve cobria todo o campo e em certos lugares chegava ao joelho do pracinha. No espaço de dois meses patrulhas vasculharam a terra de ninguém. Com o tempo, as patrulhas foram rareando, até que não mais existiam.

E ninguém mais ouviu falar nos 17 desaparecidos.

* * *

DEPOIS, começou-se a murmurar:

— "Alguém (sempre um anônimo) viu os 17 se entregarem aos alemães".

Não há desdouro, na guerra, quando não mais se tem meios de reagir, em entregar-se ao inimigo mais forte. Mas o que se murmurava era que os 17 tinham se bandeado para o inimigo.

* * *

CHEGOU, finalmente, o 21 de fevereiro, quando as tropas brasileiras tomaram e ocuparam Monte Castelo.

Lá no cume foram encontrados alguns dos nossos, que venceram Monte Castelo mas não puderam voltar.

* * *

APÓS a batalha, o capelão do Regimento Sampaio, padre Sorren, foi percorrer o campo à procura dos que tombaram. E já ia terminando a sua missão quando alguém lhe sugeriu que fôsse até Abetaia, onde duros combates tinha havido.

Êle vai — e vê, em certo lugar, algumas silhuetas sôbre a terra, agora sem neve. Aproxima-se, relanceia o olhar para os lados e cai de joelhos em uma prece fervorosa!

Em linha semicircular, em formação de combate, a menos de 20 metros das seteiras das casamatas alemães, agora vazias, os cadáveres de 17 soldados brasileiros.

* * *

NO ataque, tinham sido colhidos por granadas e rajadas de metralhadoras. Estavam todos de frente para o inimigo, muitos comprimiam o gatilho da arma, outros tinham granadas nas mãos cerradas.

À frente de todos, com a bôca aberta como para comandar a sua última ordem, o braço direito esticado como que para mostrar o objetivo, o sargento Luiz Rodrigues Filho.

* * *

SEGUNDO boletim oficial do Exército, "o sargento Luiz Rodrigues Filho recebeu as medalhas da Campanha, Sangue do Brasil e a Cruz de Combate, por uma ação de feito excepcional na campanha da Itália".

Êle era filho de d. Umbelina Alves Rodrigues e do sr. Luiz Rodrigues. Morava com seus pais em Madureira, em uma modesta casa da rua João Vicente, n.º 251-A. Hoje está enterrado na quadra B, fileira n.º 1, sepultura n.º 7 do Cemitério Brasileiro de Pistóia.

* * *

OS outros 16, ninguém conseguiu saber o nome. Heróis anônimos e esquecidos que escreveram nos Apeninos a epopéia dos 17 de Abetaia.

O CONQUISTADOR SOLITÁRIO

A TROPA brasileira atacou três vêzes Monte Castelo. Sòmente em 21 de fevereiro de 1945 conquistou o morro. E lá, no cume, foi encontrado o cadáver de um pracinha, dado como desaparecido no penúltimo ataque a 12 de dezembro.

João da Silva, o seu nome. Êle foi o conquistador solitário de Monte Castelo.

Têrça-feira o repórter Paulo Vidal contará a história dêsse sergipano nascido em Estância, Sergipe. E falará também, sôbre o major Salvador Gonçalves Mandim — o grande capitão — da 3.ª Cia. do I Batalhão do 1.º RI.

A morte de frei Orlando

ESTÁVAMOS a 20 de janeiro de 1945 e um movimento desusado agitava as linhas brasileiras. Caminhões carregados de munição corriam pela estrada Firenze-Bolonha, em direção aos postos avançados da FEB.

Os pracinhas, sérios e compenetrados, descansavam, limpando e lubrificando as suas armas. Lá atrás, a artilharia, sob o comando de Cordeiro de Farias, preparava-se, cuidadosamente para, no dia seguinte, espalhar o terror nas linhas inimigas.

Estávamos na véspera do terceiro ataque a Monte Castelo.

* * *

UMA neblina artificial, espalhada pelos americanos, encobria tôda a frente de combate da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, que, auxiliada por outros batalhões de outras unidades iria empenhar-se no ataque.

Os pracinhas não escondiam a sua apreensão. Por duas vêzes consecutivas as tropas brasileiras tinham sido rechaçadas em Monte Castelo — e lá no alto, o inimigo continuava espreitando, pronto para levar a morte e a destruição às fileiras brasileiras.

* * *

TODOS os capelães da FEB estavam em grande atividade. Percorriam as unidades, uma por uma, levando uma palavra de fé e de confôrto aos bravos pracinhas.

Nenhum dêles tinha tempo sequer para comer. Mas não reclamavam, todos estavam satisfeitos de poder levar a palavra de Deus àqueles homens que talvez estivessem se despedindo da vida.

* * *

O CAPITÃO frei Orlando, capelão do batalhão Ramagem, acabara de visitar as posições da 4.ª Companhia, na região de Falfare e Bombiana. Alguém lhe disse que precisava descansar, mas êle recusou.

— "Justamente agora, que êsses bravos se preparam para enfrentar a morte?"

Frei Orlando procurou o major Ramagem. Queria ir até a 6.ª Companhia. Ponderaram-lhe que a região estava sendo fortemente batida pela artilharia inimiga. Mas frei Orlando sorriu e disse que aquêles que lá estavam, precisavam dêle.

* * *

E FOI num "jeep", acompanhado de um soldado do II Batalhão e de um "partigiani" que o capelão se dirigiu para a frente.

Subindo lentamente a encosta, frei Orlando comenta os preparativos, fazendo "blague", tentando distrair os soldados.

A estrada estava completamente revolvida e mal dava passagem ao "jeep". Em certo trecho, uma pedra imobilizou o "jeep", prendendo-se ao seu eixo dianteiro. Os homens saltaram e tentaram retirar o "jeep".

O "partigiani" tenta quebrar a pedra com a coronha de sua arma, que dispara. E o tiro vai atingir frei Orlando, que tentava empurrar o veículo.

O padre não diz nada, cai sem um gemido, um filete de sangue escorrendo pela sua bôca.

* * *

ERAM 14 horas do dia 20 de fevereiro de 1945. Pouco depois, Castelo foi tomado. E, apesar das comemorações, os soldados do II choraram a morte do seu querido frei, de um bravo que tombou quando, em meio a cerrado bombardeio, levava a Cruz de Cristo para os bravos que iriam enfrentar a morte.

O capitão

ÊLE era calado, não fazia alarde de sua valentia, tinha a noção exata do cumprimento do dever. Por isso era estimado por seus soldados.

Era contra o sacrifício inútil de vidas. Não compreendia as patrulhas suicidas a não ser que completamente indispensáveis. Para êle, nem os praças nem os oficiais deveriam expor-se sem necessidade.

Em uma tarde de abril observava, do seu PC, o avanço de um pelotão de sua companhia. Em dado momento, uma granada estourou em cheio, no meio de seus homens. O pelotão fôra enquadrado por morteiros inimigos. O capitão, calmo, vira-se para os seus soldados e diz:

— "Meu lugar é lá. Com meus homens. Preparam-se para sair".

Seu nome: capitão Marcos de Souza Vargas, comandante da 4.ª Companhia do Batalhão Syzeno. Hoje é tenente-coronel e serve no Estado Maior.

ÊLE NÃO VOLTOU

CAPITÃO ANTÔNIO ALVARES DA SILVA (FREI ORLANDO)
1G 297.431 — Minas Gerais

"FALECEU em consequência de acidente com arma de fôgo, quando prestava assistência religiosa às tropas em posição, no dia 20 de fevereiro de 1945, e foi sepultado no Cemitério Militar de Pistóia.

Foi agraciado com a medalha de campanha".

(Do Boletim Especial do Exército)

Acidente por arma de fôgo, diz o comunicado oficial da sua morte.

Mas, perguntem aos pracinhas do 11.º RI, como morreu o seu querido Frei Orlando. Êles dirão, com orgulho:

— "Foi um bravo do nosso batalhão. Morreu em ação, em pleno "front", quando ia atender a chamado dos que lutavam nas linhas de frente".

A MISSA NO FRONT

O 1.º TENENTE João Batista Cavalvanti era o capelão do II Batalhão do Regimento Sampaio. Era uma figura popular no batalhão, um dos mais aguerridos da FEB.

Nunca — em qualquer circunstância — o padre Cavalcanti deixou de assistir a seus soldados. Nos ataques êle demonstrou, inúmeras vêzes, bravura e desprendimento, socorrendo os soldados do II, assistindo-os, religiosamente, nos últimos momentos de vida.

Não foram poucas as advertências que lhe foram feitas pelo major Syzeno. E a elas, invariàvelmente, êle respondia:

— "Major, nessas ocasiões é que êles precisam mais de mim".

* * *

QUANDO tudo estava calmo — e era raro isso acontecer com o II — padre Cavalcanti fazia uma escala para visitar tôdas as subunidades.

Chegou a vez de visitar a 5.ª Companhia e padre Cavalcanti comunicou o fato ao capitão Waldir Moreira Sampaio, seu comandante.

Ponderou o comandante que a 5.ª Companhia ocupava, no momento, o pôsto mais avançado do batalhão, a menos de 400 metros das linhas alemãs, e era conveniente aguardar que ela fôsse substituída — o que ocorreria breve — para a visita.

Mas nada demoveu o padre, que acabou convencendo o major Syzeno. Assim, ficou marcada a missa para a manhã de domingo, em Volpara, onde a 5.ª Companhia estava localizada.

Pràticamente nas barbas dos alemães, que andavam, de vez em quando, querendo caçar pracinha a tiro.

* * *

DOMINGO, bem cedinho, os pracinhas que não estavam de serviço nos "fox-holes" dirigiram-se para a igrejinha semi-destruída de Volpara. De rastos, até à porta da igreja, de um pulo galgavam o interior.

A igreja servia de pôsto de observação para as tropas do II Batalhão. No alto da tôrre, naquêle dia, um homem muito conhecido de todos os brasileiros, velava: Geninho, craque do Botafogo.

* * *

À HORA marcada apareceu padre Cavalcanti. A farda suja de tanto rastejar, uma malinha onde colocara as vestes sacerdotais.

A igreja estava repleta de pracinhas, barbados, sujos, cada um com sua arma de lado. Ao início da missa, todos se descobrem, e um ruído de capacetes de aço colocados no chão faz o padre sorrir.

Mas padre Cavalcanti está feliz, pois aquêles homens, em meio à terrível mortandade, não tinham se esquecido de Deus.

* * *

A MISSA caminha para o fim, padre Cavalcanti está prestes a falar o "ite missa est".

Um grupo de alarma interrompe o ofício religioso. E sôbre a pequena igreja desaba um inferno de fôgo. Confusão. Os soldados atiram-se ao chão, outros, mais afobados, saem da igreja procurando uma reentrância do terreno onde possam se abrigar.

Mas eis que, logo em seguida, todos voltam para a igreja. Novamente se descobrem e o ruído dos capacetes ecôa pela igreja, enquanto lá fora o bombardeio continua furioso.

Os alemães tinham percebido a movimentação de tropas e bombardeavam ferozmente a igreja. Mas ninguém mais se importou com o bombardeio.

* * *

PORQUE padre Cavalcanti em nenhum momento interrompera a missa.